ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO DE 1953 — N. 7.736

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

PARA A PRESIDÊNCIA: CANROBERT

O nome em foco no encontro dos governadores

As demarches políticas que se processam em tôrno da sucessão presidencial, neste momento, não se limitam, ao contrário da óbvia discrição das declarações oficiais, à formulação de esquemas que estabeleçam um roteiro para negociações oportunas. O problema está sendo considerado objetivamente: há um nome e um objetivo. O objetivo é garantir a normalidade do processo de substituição do Presidente da República. O nome, do general Canrobert Pereira da Costa.

PONTO DE PARTIDA



Não se pode dizer ainda que, nas conversações realizadas no Norte do país com a presença do governador Garcez e nas que se desenvolveram, paralelamente, no Rio, tenham sido fixados compromissos em tôrno da candidatura daquele dirigente militar, mas o seu nome foi tomado como ponto de partida para sondagens. Partem os responsáveis pelas negociações da consideração de dois perigos: primeiro, a escolha de um elemento que, pelas suas vinculações militares e seu irrecusavel prestigio no seio das classes armadas, se constitua em garantia da realização de eleições; segundo, a escolha de um candidato que possa conciliar os partidos e os interêsses dos grupos politicos empenhados na manutenção do regime de maneira a se criarem condições para uma congregação de fôrças contra o segundo perigo que ameaça o regime, a candidatura Ademar de Barros.

Cordeiro de Farias, observador

Um fato a registrar, com ligações com o assunto, foi a presença do general Cordeiro de Farias em todos os atos de que participou em Pernambuco o governador Lucas Garcez. Essa presença não poderia ter sido meramente protocolar, tendo a nossa reportagem elementos para adiantar que o inspetor da Zona Norte de certa maneira testemunhou as conversações políticas ali havidas na qualidade de observador do grupo militar empenhado numa solução de defesa do regime.

O esquema Etelvino

O esquema Etelvino Lins, já conhecido, não é propriamente uma primeira etapa do lançamento do problema sucessório, mas uma fase mais adiantada já, pois dêle decorrem planos de ação para a campanha eleitoral. A escolha prévia do candidato à sucessão da República, ao qual se ligarão por compromisso ideológico e politico, os candidatos aos governos estaduais escolhidos em função da fôrça política que se arregimenta, visa a dar oportunidade a que se popularize o nome do candidato em tempo suficiente a fazer frente ao enorme prestígio popular obtido pelo sr. Ademar de Barros, há dois anos já candidato à Presidência da República.

Para defender a liberdade do Rádio reage a Câmara

A Câmara empenhou-se ontem na defesa da liberdade do rádio: Armando Falcão apresentou um projeto revogando os dois decretos que cerceiam a liberdade de palavra, Bilac Pinto requereu a convocação do Ministro da Justiça para explicar à Câmara o uso daqueles dois instrumentos de opressão, e o líder da minoria, sr. Afonso Arinos, pronunciou veemente discurso de condenação ao Govêrno, que ameaça ressuscitar leis ditatoriais, já revogadas pela Constituição de 1946.

Aparteando Arinos, o sr. Capanema, líder da maioria tentou a defesa do Govêrno. Mas conseguiu apenas exaltar os ânimos, chegando a desentender-se com seus próprios correligionários.

Atrito e exaltação

Os atritos do líder foram com os deputados pessedistas Hermes de Sousa e Daniel Faraco, que se solidarizaram com o sr. Afonso Arinos. O líder do Govêrno declarou que "O Poder Executivo, na pessoa do seu Chefe, é constantemente insultado e injuriado pelo Rádio, da maneira mais continuada e escandalosa". Disse que êsses ataques são de tal vulto que a opinião pública está convencida de que o Govêrno é fraco.

"Fraco, retrucou o sr. Afonso Arinos, é aquêle poder que, para manifestar sua fôrça, se lança no frenesi da violência".

Em outro aparte, disse Capanema: "Na atual emergência, o Govêrno não está fazendo nada, nem



Ancora

pretende fazer nada".

— Em todos os sentidos, não é ? — indagou maliciosamente o sr. Lopo Coelho.

Afirmou o sr. Afonso Arinos que, se o Presidente da República

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

Reagem o rádio a imprensa e estudantes

São Paulo, 24 (D.C.) — Em reunião marcada para amanhã, os diretores das emissoras de São Paulo vão examinar a lei em que se baseia o Chefe de Polícia para ameaçar de fechamento as estações de rádio que divulgarem ataques ao Presidente da República ou mesmo que irradiarem discursos de deputados ou senadores considerafe do Govêrno ou ao Ministro de fe do Govêrno o uaos Ministros de Estado.

A convocação foi feita pelo sr. Edmundo Monteiro, presidente da Associação das Emissoras Paulistas, o qual declarou à imprensa:

— De pronto, podemos ressaltar que a medida merecerá a nossa repulsa, pois vem cercear as liberdades de pensamento e expressão".

Alicerce da democracia

— Não deixaremos de lutar — acrescentou — no sentido de assegurar ao rádio a mesma liberdade usufruida pela imprensa que, a nosso ver, é o legítimo alicerce da democracia".

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

Dissidentes de Jango com Garcez

Os próceres trabalhistas que divergem da orientação dada ao partido pelo sr. João Goulart entraram em contato com os pessepistas paulistas que romperam com o sr. Ademar de Barros para estudar, juntos, a possibilidade de se formar um novo partido, congregando os dissidentes do PTB, do PSP e dos partidos afins.

O general Brochado da Rocha, antigo líder do PTB e chefe da ala anti-Jango do trabalhismo gaúcho, não é estranho à demarche, que o deputado Joel Presidio iniciou na Bahia, ao entrar em contato, ali, com o sr. Castilho Cabral, do PSP.

Duas hipóteses

"Dada, porém, a situação de São Paulo, ainda não de todo definida depois do rompimento do governador com sr. Ademar, as demarches deverão prosseguir sòmente depois que estejam fixadas tôdas as posições.

As sugestões feitas abrangem duas hipóteses: ingresso dos dissidentes numa legenda já existente ou criação de uma nova legenda.

Esse partido teria inicialmente bastante fôrça no Rio Grande do Sul, onde a ala Brochado é das mais poderosas, em São Paulo, onde a maioria do PSP ficou com o governador, na Bahia e possivelmente no Ceará, onde os pessepistas se inclinam a optar pelo sr. Garcez contra o sr. Ademar.

Cêrca de vinte deputados federais constituiriam inicialmente a nova bancada.

O TEMPO

TEMPO: bom com nebulosidade.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: de sueste a nordeste, moderados.
MÁXIMA: 24,7.
MÍNIMA: 19,0.

NO RIO O PRESIDENTE DA NICARAGUÁ



Dois flagrantes da chegada, ontem, do Presidente da Nicarágua ao Rio de Janeiro onde foi alvo de expressivas homenagens oficiais. Em cima, no aeroporto, vemos o presidente Somoza em companhia do presidente Vargas, no carro presidencial, passa em revista a tropa em continência. Em baixo, no aeroporto, os dois chefes de Estado conversam amistosamente com o vice-presidente Café Filho

Para cancelar o registo de Wainer

O 2.º curador de família, sr. Otávio Pimentel do Monte, requereu, ontem, ao juiz José Murta Ribeiro, da 1.ª Vara de Família, o cancelamento do registro civil de Samuel Wainer, que se dizia brasileiro.

Se for julgada procedente a ação, Wainer será expulso do país, de acôrdo com o que estabelece o artigo 8.º da Lei n.º 9.710.

A petição do curador Otávio Pimentel foi sobejamente documentada, chegando à conclusão de que Samuel Wainer, sendo estrangeiro, aproveitou-se indevidamente dos benefícios da legislação brasileira.

A tramitação legal

O processo, ora tramitando na 1ª Vara de Família, foi provocado por uma representação do deputado Aliomar Baleeiro ao Ministro da Justiça, que, por sua vez, encaminhou-a ao procurador geral da Justiça do Distrito Federal, sr. Fernando Maximiliano.

Como Samuel Wainer fôra registrado na 6ª Circunscrição, afeta à jurisdição do curador Otávio Pimentel do Monte, a êste oficiou o procurador, ponto-o a par do assunto e determinando que êle, depois de examinar as provas contra o fundador da "Ultima Hora", opinasse a respeito. O curador examinou exaus-

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

Somoza alvo de várias homenagens

Numa visita destinada a "reafirmar a amizade tradicional que une os dois países, e no sentido de dar maior desenvolvimento às relações entre o Brasil e a Nicarágua, não só em benefício comum, mas como demonstração de espírito de pan-americanismo", chegou na manhã de ontem a esta Capital o general Anastasia Somoza, Presidente daquela República Centro-americana.

O ilustre visitante foi recebido no Aeroporto Internacional do Galeão, com as honras de estilo, pelo Chefe do Govêrno brasileiro e demais autoridades da República.

A CHEGADA

O avião especial da Pan American em que viaja o Presidente de Nicarágua desceu no Galeão às 10,20 horas, sendo o gen. Somoza saudado, ao desembarcar, com o Hino Nacional de sua Pátria e do Brasil.

Em seguida os dois chefes de Estado estreitaram-se num cordial abraço, enquanto uma unidade do Exército disparava as salvas de estilo.

Depois de ter sido apresentado às autoridades presentes no Galeão, o Presidente Somoza e o do Brasil, em carro aberto, passaram em revista contingente misto das Fôrças Armadas, dispostas ao longo da avenida do Galeão. Após o que rumaram diretamente para o Palácio das Laranjeiras, hospedagem oficial do visitante.

Homenagem

Ao chegar ali o gen. Anastasio Somoza foi alvo de tocante homenagem por parte dos alunos da Escola Nicarágua, cêrca de 300 crianças, que em côro coral cantaram os Hinos Nacionais das duas Nações.

No Palácio das Laranjeiras os membros da comitiva do ilustre visitante foram apresentados ao Presidente da República Brasileira.

No Catete

As 16 horas o Presidente da Nicarágua visitou o sr. Getulio Vargas no Palácio do Catete, acompanhado dos membros da sua comitiva. Depois alguns momentos de cordial palestra os dois Chefes de Estado passaram ao Salão Amarelo onde assinaram uma *Declaração* conjunta, redigida em português e espanhol.

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

Café julga ser candidato por 2 lados

O sr. Café Filho já tomou sua primeira posição na batalha sucessória: cancelando sua viagem ao norte com o governador Garcez, limitou seu campo de ação. Vai atuar no populismo, com as costas cobertas pelo seu discurso da Associação Comercial. E está certo de que, na posição em que se encontra, a bola há de vir parar nas suas mãos.



Café

Isso lhe disse o sr. Ademar de Barros. Isso lhe insinuou o sr. Getúlio Vargas. Candidato de Vargas e Ademar, candidato do norte, que se aliem todos os governadores de outro lado.

O primeiro chute

A primeira vez que ocorreu concretamente ao sr. Café Filho a hipótese de ser candidato à presidência da República foi quando, há vários meses atrás, numa solenidade oficial, o sr. Getúlio Vargas, que vestia a faixa presidencial, virou-se para o vice e vaticinou:

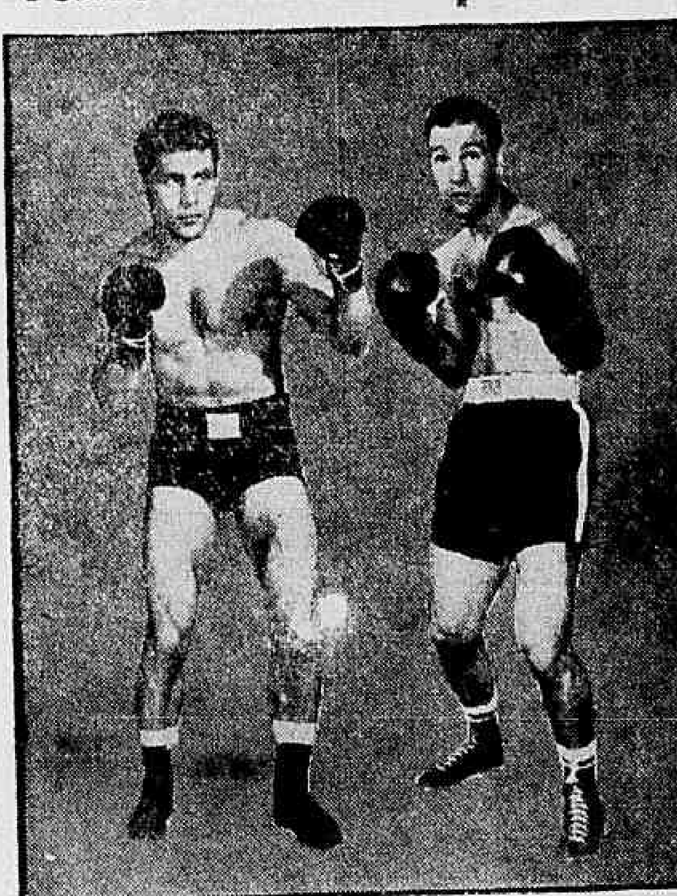
— Ainda terei o prazer, dr. Café, de lhe vestir essa faixa presidencial.

O segundo

O segundo, mais recente, recentíssimo, foi quando se deu o rompimento do governador de S. Paulo com o presidente do PSP. O vice

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

Venceu Marciano por K. O.



Os peso-pesados Rocky Marciano e o seu desafiador Roland La Starza, que ontem à noite se encontraram para medir fôrças no "Polo Ground" de Nova York (Rocky Marciano, mais moço, mais leve, mais baixo, venceu por K. O. técnico no 11.º "round"), mediam em centímetros e em quilos, antes da luta, grandezas tais como daremos a seguir: Rocky Marciano, o vencedor: 26 anos de idade, 1,76 centímetros de altura, 102 centímetros de peito (em repouso), 108 centímetros (cheio) 82 centímetros de cintura. La Starza, com 29 anos de idade, 1,80 de altura (quanto mais alto o coqueiro maior a queda, diz o ditado), enchia 112 centímetros de peito, que em repouso media 107, e 84 centímetros de cintura

DESEQUILÍBRIO DE FÍSICO

Nova York, 24 (Condensado de telegramas da U.P) — A característica mais surpreendente do "match" de box travado hoje à noite, em disputa do título mundial, entre Rocky Marciano e Roland Lastarza, afora a circunstância de que as apostas foram na proporção de 4 x 1 contra um homem que nunca fôra pôsto K.O., em 56 lutas encontra-se na revelação da fita métrica segundo a qual o desafiador é, sob todos os pontos de vista, um homem bastante maior do que o desafiado.

Os palpites basearam-se, naturalmente, no fato de que o poder explosivo do sôco do campeão já fêz com que 39 dos seus 44 adversários "adormecessem" na lona.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. Jose Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. Jose Carlos de Macêdo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Ensaio de violência

Os antecedentes e os móveis da manobra do Chefe de Polícia para intimidar com declarações intempestivas as emprêsas rádiodifusoras estão completamente esclarecidos e já provocaram, na Câmara e na imprensa, a reação esperável e da qual a primeira pessoa sensibilizada havia de ser o proprio general Moraes Ancora. Os srs. João Belchior e Lutero Vargas vinham tentando cercear a campanha do sr. Carlos Lacerda, repercutindo nos jornais e nas emissoras os trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito. Como êsses personagens não tivessem logrado de plano a intervenção policial, passaram a cochichar que o sr. general Mendes de Moraes, substituindo o Chefe de Polícia, se comprometia a desferir o golpe ditatorial. Entretanto, procurando equilibrar-se no cargo, o sr. general Moraes Ancora admitiu que dois velhos decretos baixados na emergência crepuscular da ditadura pudessem apresentar um estribo legal, que agora os justificasse. Mas, depois dêsses atos de 12 de dezembro de 1945 e 3 de janeiro de 1946, respectivamente, veio a Assembléia Constituinte, que promulgou a Constituição vigente em 18 de setembro de 1946.

Ora, o próprio sr. Getúlio Vargas, no seu discurso pré-fabricado e lido na cidade do Rio Grande, aludiu amargamente às gravíssimas acusações a que se expôs, praticando incríveis leviandades desde o início de seu Govêrno. Está, pois, o Chefe da Nação na raiz da intenção policial de arrolhar a imprensa e as emissoras, para facultar sono tranquilo aos que preferem o silêncio e a ausência à defesa corajosa de seus atos.

Retomando a súmula da campanha do sr. Carlos Lacerda, denunciando a imoralidade dos negócios da linha doméstica do Chefe do Govêrno, na organização e funcionamento da emprêsa jornalística "Última Hora", devemos consignar que o sr. Getúlio Vargas já confessou suas intenções para facilitar o financiamento de Wainer, quer junto ao Banco do Brasil, quer de alguns capitalistas ou industriais dependentes nos seus negócios, da máquina administrativa. A restrição que o sr. Getúlio Vargas tem feito nas suas confidências é quanto ao montante da operação, por um lado, e por outro quanto ao êxito real do empreendimento, destinado a amparar o seu Govêrno perante a opinião pública.

Essas confusões em que os amigos e parentes aparentemente meteram o Presidente da República, tirando dessa atitude proveitos que estão sendo aparados na Câmara dos Deputados — já agora poderiam entrar no amplo conhecimento da sua maior vítima, que acabará sendo o próprio sr. Getúlio Vargas.

Está, portanto, nas mãos presidenciais esclarecer de uma vez por tôdas o papel dos srs. Lutero Vargas e Alzira Vargas Amaral Peixoto, tanto nos avais e recibos das traficâncias com o sr. Francisco Matarazzo como nos avais que, por interposta pessoa foram dados em títulos do Rádio Clube descontados no Banco do Brasil por pessoas sem o menor resquício de idoneidade financeira, exceto a apresentação vinda dos altos do palácio do Catete. Essas duas linhas, Lutero e dona Alzira, vão dar infalivelmente no cerne da responsabilidade presidencial, porque êsses dois filhos do Chefe da Nação até hoje não foram cobertos por pessoas de maior valimento político às quais o povo pudesse atribuir o estupendo atrevimento de abrir — à vontade — os cofres do Banco do Brasil e, o que talvez tenha sido mais difícil, os bolsos dos capitalistas que tiveram de se executar, premidos pelo prestígio governamental que os extorquia.

Ninguém está supondo, pois, que os baiacus e as cocorocas que lamberam as iscas do banquete Wainer tivessem tido a fôrça e o poderio que sòmente (e no início de seu govêrno) poderiam lograr o próprio Presidente da República e sua família direta.

O sr. general Moraes Ancora é um homem de honra, porém inocente. Não sabe o Chefe de Polícia que, nesta altura dos acontecimentos, nenhuma manobra de violência ou coerção grosseira poderá vingar diante do Congresso reunido e da imprensa livre em que se apoia. Para fechar as emissoras, antes seria necessário dar corajosamente o golpe de Estado, que é, sem dúvida, o velho sonho impotente do sr. Getúlio Vargas. Agora, as coisas marcham para o esclarecimento legal dos compromissos e responsabilidades. Os tempos do arbítrio insolente estão passados. O dilema que os acontecimentos acabarão propondo ao Presidente da República será: — explicação ou demissão. Dentro dos quadros do regime constitucional, o país encontrará as soluções políticas que preservem seu decôro, sua fôrça moral e sua segurança material.

J. E. DE MACEDO SOARES

Tenório vai a Caxias domingo

O deputado Tenório Cavalcanti anunciou, ontem, que deixará os seus aposentos no hospital do IPASE domingo próximo, 27, dia de São Cosme e Damião e data de seu aniversário natalicio, retornando à sua residência, em Caxias, onde duas diferentes espécies de manifestações estão sendo, neste momento, carinhosamente preparadas para recebê-lo:

— Uma é a tradicional festa com que anualmente o povo de Caxias comemora o seu aniversário e a outra, que estaria a cargo de um grupo de pistoleiros amigos do coronel Agenor Barcelos Feio, mancomunado com um filho de Bereco e um irmão de Imparato, teria como objetivo único impedir que tais manifestações se repitam nos próximos anos.

As manobras de Feio

O deputado Tenório Cavalcanti continuando suas entrevistas ao D.C. a propósito das manobras que vêm

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

CARTA DE PARIS

SUIÇA, PAÍS DO PRESENTE

J. Guilherme de Aragão

Paris — Setembro (Pela Panair do Brasil) — Aplicando, uma antítese, poderiamos afirmar, à maneira helvética, que, se ao Brasil cabe a expressão, já lugar-comum, de "país de futuro", à Suiça bem assenta o dístico de "país do presente". O govêrno suiço é irrepreensível, a administração, exatíssima, e a democracia, um estado coletivo normal, de que ninguém fala, nem precisa fazer propaganda. Uma "enquete" verbal que procuramos fazer em Lausano, que é a capital do cantão de Vaux, atestou que não há, na Suiça, qualquer procura de emprêgo público. Todo suiço é, econômicamente, uma autarquia. Um milhão de francos (dez milhões de cruzeiros) é a fortuna dos menos remediados. O maior banco de movimentação de fundos é o correio. Joias caríssimas circulam em envelopes, sob declaração "bijoux", como destino ou aos compradores, ou aos ourives ou as joalheiros. Os grandes pagamentos se efetuam em cheques postais, via de regra, ao portador, para maior facilidade cambial.

Quanto à prática democrática, basta ilustrá-la com o seguinte episódio. No encontro do Comptosir, o senhor aparentimente retraido levantara-se defronte do jornalista para se lhe dar conhecer: "Ja me présente, Monsiur: Jean Peitrequim". Deu-me o cartão, que não pude retribuir, do que retorqui com minha apresentação. Qual não foi a surprêsa, ao verificar, sob o nome, os dois títulos: "Syndic de Lausanne", "Conseiller National". Eis como conheci o Prefeito de Lausanne e um dos mais valorosos expoentes do Parlamento suiço, escritor brilhante e amigo de Prevert.

O sistema político e social da Suiça comporta uma pequena margem para o crime. Os jornais também noticiam roubos, brigas "cambriolagas", acidentes, em escala insignificante. Ainda assim o Estado, os órgãos de informação policial e a imprensa, evitam, por todos os meios, deprimir e expurgar o réu ou o criminoso do meio social. Dos, autores do delito só aparecem nos jornais as iniciais. O criminoso, primário só em crime de natureza grau de ocorrência, aliás, difícil, será prêso. Faculta-lhe o sistema penal reconsideração da falta, em liberdade, com o que lhe concede uma moção de confiança social e no mesmo tempo, dá um exemplo de respeito à personalidade humana. Daí a repulsa à pena de morte e até mesmo à eliminação social do réu, que, no regime suiço, é sempre um homem a caminho da comunidade em que vive.

Outra observação do regime suiço através de episódios quotidianos trouxe o dia do "vernissage" do Comptoir, a 12. Como na cidade de Lausanne o movimento se intensificára soldados do exército passaram a servir de guardas de tráfego. Pouco depois vinha esta explicação: alguns dias antes da inauguração da Feira, os soldados tinham oferecido à municipalidade a cooperação que estavam prestando. O Prefeito aceitou-a, licenciando os guardas municipais.

Diante de tudo isso, só resta aplicar à ordem geométrica que reina na Suiça, a conclusão de um meu colega de imprensa, de Paris, segundo a qual a vida na Suiça é de tal modo normal e perfeito que nos faz perder o estímulo de defesa pessoal.

★ RESENHA ★ Internacional

Pedida a pena de morte para o ex-"premier" do Egito

CAIRO, 24 (UP) — A Promotoria Pública pediu, hoje, a pena de morte para o ex-primeiro-ministro, Ibrahim Abdel Hadi, a mais destacada figura do antigo regime que comparece ante o Tribunal Revolucionário, que julgará os culpados de atividades contra o Estado.

Paz na Asia

Nações Unidas, 24 (AFP) — "Não pode haver paz na Asia enquanto continuar a guerra nos estados associados da Indo-china, a respeito da qual a assembléia geral recomendou a admissão na ONU", declarou hoje de manhã o sr. Selwyn Lloyd, ministro de Estado Britânico, intervindo no debate geral da assembléia plenária das Nações Unidas.

Batalha sangrenta

Hanoi, 24 (UP) — Uma fôrça de combate, precedida de tanques, lançou-se, hoje, sôbre os fortins do Viet-Minh que cercam o setor sudoeste do perímetro defensivo desta capital, provocando uma batalha sangrenta que, segundo admitem as autoridades francesas, custou muitas perdas a ambos os lados.

Abandonou o pôsto

Washington, 24 (U.P.) — Funcionários do govêrno norte-americano informaram que o cônsul-geral da Polônia em Nova York, dr. Galewicz, abandonou seu pôsto em junho passado e partiu para o Uruguai. Informou-se também que dois empregados poloneses do Serviço de Imprensa Polonês em Nova York fugiram para o México.

Censura à imprensa

Bogotá, 24 (U.P.) — O redator-chefe do matutino "El Siglo", Hernando Caceres San Miguel, informou que o jornal foi suspenso por 30 dias, por ter "violado as normas de censura à imprensa". Caceres disse que ignora os motivos específicos da suspensão.

Indenização aos judeus

Viena, 24 (A.F.P.) — "Serão reiniciadas na próxima semana as negociações entre a comissão que representa as grandes organizações judáicas mundiais e o govêrno austriaco a respeito da indenização às vítimas judáicas do nazismo", noticia-se em boa fonte.

Revogada a proibição

Berlim, 24 (U.P.) — Hoje, finalmente, permitiu que o prefeito da Berlim Ocidental, Ernst Reuter, atravessasse a fronteira que separa o setor ocidental da zona soviética da Alemanha. Como se sabe, ontem à noite, aquela polícia não permitiu a passagem do Prefeito.

Ataque russo

Washington, 24 (INS) — O Presidente Eisenhower presidiu hoje uma conferência na Casa Branca, em que se tratou das defesas do país contra um possível ataque russo com bombas de hidrogênio.

Mossadegh notificado

Teerã, 24 (AFP) — "Foi notificado ontem ao doutor Mossadegh a acusação de crime de lesa-majestade, punível com a pena de morte", noticia-se em fonte governamental.

O "ELEITO" REAL

BRUXELAS — Esse cavalheiro que ai vemos descendo de um automóvel, é o capitão da RAF, Peter Woolridge Townsend, que recentemente foi apontado pelas agências noticiosas como o "eleito" da princeza Margaret, dando margem a longas e contravertidas discussões sôbre o direito da irmã de Sua Magestade Britânica casar com quem fôr do seu agrado. (Foto INP —DC)

Milhões de trabalhadores italianos desfecham forte movimento grevista

Paralizadas as atividades fabris e comerciais em sua quase totalidade

ROMA, 24 (UP) — Iniciou-se à zero hora de hoje a greve geral de 24 horas que afeta a vários milhões de operários de tôda a península. A polícia destacou patrulhas especiais para impedirem quaisquer atos de violência. A maioria dos estabelecimentos fabris e comerciais prepara-se para fechar durante a greve. Os efeitos da mesma só poderão ser apreciados durante o decorrer do dia, quando as autoridades poderão estabelecer quantos operários se apresentarão ao trabalho.

PREJUDICADOS OS TRANSPORTES

Roma, 24 (UP) — A greve geral deflagrada à 0 hora de hoje está perturbando o serviço de transportes e obstruindo a marcha normal das atividades comerciais em todo o país.

E' cedo, porém, para se avaliar a extensão das consequências do movimento. Notícias de vários pontos do interior, recebidas até agora, indicam que estão paralisadas as atividades industriais.

Medidas de Precaução

Roma, 24 (A.F.P.) — Concretizou-se em todo o território da República a greve geral da industria, decretada de comum acôrdo pelas centrais sindicais de tôdas as tendências para o dia de hoje. Os serviços essenciais foram os unicos a escapar dessa medida e os serviços de transportes comuns limitarão a sua suspensão de trabalho a duas horas de manhã e duas horas de tarde. Os bondes, ônibus e ônibus elétricos foram literalmente tomados de assalto durante o espaço de meia hora que procedeu a paralização do trabalho hoje de manhã por uma multidão ansiosa para aproveitar as últimas viagens.

As autoridades adotaram medidas de precaução não aparentes para enfrentar qualquer eventualidade, mas até agora não foi assinalado incidente algum.

Nenhum jornal circulou nem circulará hoje, com exceção de "Il' Globo" órgão ligado aos círculos industriais e financeiros que, em editorial ataca violentamente o sr. Giusseppe di Vittorio, secretário da CGT comunizante e os "inconscientes" que o acompanham, ou sejam os sindicatos democratas-cristãos e sociais-democratas, qualificados pelo jornal de "traidores da Pátria".

Tentativas Extremistas

Alega "Il Globo" que nenhuma empresa pode ir além de certas concessões e que "não se deve matar a vaca leiteira". Pede o jornal que o govêrno assegure a liberdade de trabalho, violada, na sua opinião, pelos que, pela intimidação, forçam as massas laboriosas a se constituirem em instrumentos do desígnios político dos extremistas, porque acentua – atrás das reivindicações sociais dos sindicato está a tentativa dos extremistás para provocar o caos econômico e chegar à revolução.

"A liberdade exige – conclui "Il Globo" – que os cidadãos, escolhendo livremene o partido em que querem militar, também tenham a liberdade de trabalhar quando quiserem".

Estando limitada a greve ao setor industrial, as lojas abriram as suas portas normalmente, mas os trabalhadores dos obstáculos se olidarizaram com os grevistas.

Contra a retenção de prisioneiros

Pan Mun Jom, 24 (INS) — O general Mark Clark pediu aos comunistas a devolução imediata de todos os prisioneiros de guerra aliados desejosos de ser repatriados e que ainda se encontram em seu poder e que informem sôbre os que tenham sido mortos ou tenham desaparecido depois de capturados. O pedido formal está numa carta de Mark Clark entregue hoje em Pan Mun Jom ao comunistas. Repele ainda de modo categórico a explicação comunista sôbre mais de 3.000 combatentes aliados que se sabe foram prêsos mas que ainda não foram repatriados e cuja sorte é desconhecida.

Pan Mun Jom, 24 (AFP) — Os 23 prisioneiros norte-americanos refratários que chegaram hoje de manhã ao campo indiano demonstravam grande contentamento e cantavam a "Internacional". Esses prisioneiros estavam rindo ao saltar dos caminhões de fabricação soviética que os trouxeram dos recintos cercados de fios metálicos estabelecidos pelos comunistas nos flancos de uma colina nas proximidades de Pan Mun Jom e, bronzeados pelo sol, demonstravam boa saúde.

No Mundo Acontece

H G D

O ninho virou restaurante

Marie Bell abandona a Comédie Française

MAGISTRADOS FAZEM GREVE

Na Bolivia estourou a greve da Justiça. As atividades forenses ficaram interrompidas desde ontem e se prolongarão, assim, até o dia 3 de outubro, caso o govêrno não conceda aumento de vencimentos. Os magistrados bolivianos estão zangados, e ameaçam, caso não sejam atendidos, promover uma greve geral por todo país. Por enquanto, a greve de braços cruzados abrange sòmente La Paz. A situação na Bolivia, como êste fato demonstra, não é nada tranquilizadora.

73 mortos no alpinismo

O alpinismo é realmente um esporte perigoso. Neste verão o número de vítimas entre os praticantes da ascensão na Suiça constituiu um verdadeiro recorde. Morreram setenta e três pessoas quando escalavam os Alpes. Segundo o dr. Rudolf Wiss, diretor do Clube Alpine, esta marca veio aumentar o interêsse e prestígio do esporte. Esta é, sem dúvida, uma opinião pessoal.

Vasco x Boca em Paris

Os dirigentes do clube de futebol, Racing, de Paris, anunciaram ontem que a equipe argentina do Boca Juniors, de Buenos Aires, jogará, naquela cidade em comêços do próximo ano, com o Vasco da Gama, do Rio de Janeiro. Na impossibilidade de contarem com os selecionados dos dois países, os franceses, acham que convidando Vasco e Boca, poderão verificar quem pratica o melhor futebol da América do Sul.

Marie Bell virá em 54

Falando a um representante da imprensa parisiense ontem, declarou a senhorita Marie Bell: "Sinto-se profundamente pesarosa em deixar a Comédie Française, mas o clima se tornava verdadeiramente insuportável para mim. Agora, que estou livre, penso em executar projetos de "tournée" na América do Norte e na América do Sul. Partirei provàvelmente no fim do ano com um repertório que abrangerá um ciclo Racine e "Le Souller de Satin de Paul Claudel".

Em consequência de uma divergência administrativa a respeito da sua situação na Comedie Française, a grande atriz Marie Bell dirigiu um pedido de demissão da famosa companhia ao administrador geral, sr. Pierre Descaves. Acusando o recebimento dessa carta declarou o administrador fazer tôda reserva a respeito dessa decisão.

O ninho virou restaurante

Um capitalista de Milão adquiriu a suntuosa "Villa Camillucia", onde outrora o ditador Benito Mussolini e sua amante Clareta Petacci, tiveram seu ninho de amor. Agora a famosa vila, é o mais elegante restaurante de Roma, inaugurado ontem, quando senhoras elegantes e distintos cavalheiros provaram vinhos finíssimos.

Novas versões sôbre o destino de L. Béria

Santiago do Chile, 24 (United Press) — Lavrenti Béria também teria chegado ao Chile. E' isto, pelo menos, o que diz o jornal "Noticias Gráficas" em sua edição de ontem, acrescentando que Béria desembarcou de um misterioso submarino nas proximidades de Valparaiso.

Golpe Noticioso"

No que diz ser "Golpe Noticioso", o jornal expressa que Béria desembarcou no dia 17 do corrente em companhia de dois homens, trajando um simples uniforme. Atribui a informação a moradores das redondezas do local onde ocorreu o suposto desembarque, os quais ouviram um dos acompanhantes pronunciar o nome de Béria.

Como é natural, a notícia foi recebida com ceticismo.

"Pura Fantasia"

Madri, 24 (INS) — O Diretor de Segurança Pública, General Rafael Hierro, qualificou, segundo se assegura, a informação do "ABC", sôbre Lavreti P. Beria, como "pura fantasia".

Quer Asilar-se n s EE. UU.

Londres, 24 (UP) — A Europa Ocidental se mostra intrigada, porém cética, com relação às noticias de que Laurenti Béria, ex-ministro do Interior da União Soviética, destituido pelo ministro George Malenkov, teria escapado da Rússia e estaria procurando asilo político nos Estados Unidos.

Os diplomatas norte-americanos que funcionam nas capitais européias e o próprio Departamento de estado, em Washington, consideram essa versão muito improvável. O mesmo acontece com os círculos mais conhecedores dos assuntos soviéticos.

A imprensa russa nada mencionou a respeito. Os jornais dos países satélites também silenciam sôbre o caso. Os observadores estrangeiros em Moscou, por sua vez, acreditam que se trata de uma "Barriga", isto é, notícia falsa.

Depois das informações divulgadas ontem, pelo jornal "ABC", de Madri, os demais órgãos daquela capital receberam instruções para não reproduzi-las, pela simples razão de que o Govêrno do general Franco as considera sem pé nem cabeça. O próprio "ABC" se absteve de continuar batendo na tecla.

Viena Também não Crê

Em Viena, cidade considerada um dos primeiros postos de escuta do que acontece por trás da cortina de ferro, os observadores também não dão crédito a tais notícias. Além do mais, o embaixador dos Estados Unidos, Charles Bohlen, que se encontra na capital austriaca, não mostrou o menor interêsse pelo assunto.

Idêntica atitude de indiferença se observou da parte de Mose Harvey, chefe da Divisão de Investigações do Departamento de Estado, em Washington, que também se encontra em Viena.

Esses dois altos funcionários do Govêrno norte-americano são, talvez, os mais bem informados a respeito do que se passa na Rússia.

Em Paris e Roma, a imprensa comunista não se referiu à suposta fuga. Nos jornais não comunistas de Roma, a informação a respeito de Béria teve que competir, ontem, com a notícia de que um policial de Illinois "prendeu" um "russo" durante as manobras militares ali realizadas.

Na Finlândia, país vizinho da Rússia, a notícia foi tratada com muita reserva e sem comentários. Da mesma forma se houveram os setores ocidentais de Berlim.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Tenório vai a...

sendo articuladas pelo secretário de Segurança do Estado do Rio para envolvê-lo nos acontecimentos da madrugada de 27 de agôsto, em Caxias, declarou, ontem, nos seus aposentos, no hospital do IPASE:

— Não se surpreenda a opinião pública se amanhã ou depois Pedro Tenório surgir espetacularmente no noticiário dos jornais, fazendo acusações a mim, devidamente "trabalhado" pelo coronel dos provisórios do Rio Grande do Sul.

O que tenho a afirmar à Nação em harmonia com os ditames de minha consciência é que se Pedro Tenório depuser num tribunal especial, livre de qualquer coação, esclarecerá, de uma vez, tôda essa farsa deixando em maus lençóis não só o coronel Feio como o próprio Govêrno do Estado do Rio.

Aliciamento de testemunhas

– -Sei que Feio está contratando, a pêso de ouro, uma verdadeira equipe de testemunhas "espontâneas" para fortalecerem o depoimento de Pedro Tenório, que, segundo me consta, já recebeu de Feio propostas tentadoras para envolver-me nisto tudo, inclusive uma nomeação para ocupar lugar de destaque no govêrno do sr. Ernani do Amaral Peixoto.

— O coronel Feio já declarou que fará brevemente sensacionais revelações contra mim. Para facilitar-lhe o trabalho, posso, inclusive, adiantar, agora, o que irá dizer:

— Dirá êle que várias pessoas me viram na noite do crime no carro de Pedro rodando pelo Largo do Machado, Praça 15 e Largo da Carioca, num esfôrço desesperado para tornar um pouco mais aceitável o já tão desmoralizado depoimento do motorista Roberto Pereira da Silva.

A versão de Feio

E, falando em tom de "blague": "O fato se deu, na opinião de Feio, da seguinte maneira:

— Na noite anterior ao crime, acompanhado de pistoleiros e de vários representantes de jornais da Capital da República, passei por Caxias à procura de Imparato e de Bereco para matá-los. Na noite do crime voltei a dar voltas pela cidade acompanhado de pistoleiros armados de metralhadoras, o que foi visto por várias testemunhas. Praticado o crime, fugi para o Distrito Federal. Parei no largo da Carioca, desci da Hudson, de capa prêta e metralhadora. Mandei que dois homens descessem e passassem para o carro de praça do Roberto. Mandei que êle me acompanhasse até o meu apartamento no Flamengo. Guardei a "Hudson" na minha garagem. Tomei lugar no auto de Roberto. Parei no DIARIO CARIOCA. Deixei que todo mundo visse quem estava no interior do auto e depois voltei para Caxias.

Somente esqueci-me de fazer uma coisa: chamar a imprensa para assistir ao crime — concluiu, entre risos de galhofa, o deputado Tenório Cavalcanti.

Somoza alvo...

A declaração

A "declaração" diz que:

1º) A amizade entre a República dos Estados Unidos do Brasil e a República de Nicarágua funda-se no respeito aos princípios espirituais, éticos, jurídicos e democráticos que, estruturando a comunhão das Repúblicas americanas, às mesmas Repúblicas asseguram o respeito mútuo e a não interferência em seus assuntos internos;

2º) E' desejo de ambos os Govêrnos cooperarem para que reine, entre tôdas as nações do continente, o mais alto sentimento de amizade, reforçando, por todos os meios a seu alcance, os vínculos que formam a união dos Estados americanos;

3º) Os Govêrnos da República dos Estados Unidos do Brasil e a República de Nicarágua estudarão, em conjunto, tôdas as medidas necessárias para o melhor e maior desenvolvimento das relações culturais e econômicas entre os dois países, executando, logo que forem reciprocamente aprovadas, as conclusões respectivas.

Agraciamento

Em decreto assinado na pasta da Guerra, o Presidente da República conferiu a Ordem do Mérito Militar, no grau de Grã-Cruz, ao general Anastásio Somoza; com grau de Comendador ao Major Francisco Boza; com grau de Oficial ao major Heberto Sanchez e com o grau de Cavaleiro ao Capitão Luís Ogon, todos do Exército da Nicarágua.

Também conferiu ao sr. Oscar Sevilla Sacasa, ministro do Exterior da República centro-americana a Ordem Nacional do Mérito, no gráu de Grã-Cruz.

A comitiva

O General Samoza trouxe a seguinte comitiva:

Sr. Oscar Sevilla Sacasa, ministro das Relações Exteriores; sra. Dorita de Sevilla Sacasa; dr. Guillermo Sevilla Sacasa, embaixador em Washington; dr. Leonardo Somarriba, ministro da Saúde Publica e sra. Graciela de Somarriba; senador Luis Manuel Debayle, presidente do Senado e sra. Matilde Debayle; ministro Leonte Herdocia Filho, chefe do Cerimonial e sra. Aida de Herocdia; deputado Ignácio Roman, secretário da Câmara dos Deputados; dr. Otto Lann Jarquin, ministro da Nicarágua no Uruguai e sra. Herdocia de Lann Jarquin; sr. Agustin Chamorro, diretor do Banco Nacional e sra. de Chamorro; sra. Liana Debayle Lagos, sra. Maria Debayle Tercero; major Francisco Boza, ajudante de ordens do Presidente da República, capitão Luís Ocon, ajudante de ordens do Presidente da República.

O programa

Durante o dia de hoje será cumprido o seguinte programa:

A's 19 horas, entrevista à imprensa, no Palácio das Laranjeiras; 12 horas, visita do Ministro das Relações Exteriores da Nicarágua ao Ministro do Exterior do Brasil, no Palácio Itamarati; às 12,45 horas, visita do Ministro da Saúde Pública da Nicarágua ao Ministro da Saúde do Brasil; às 15 horas, visita do presidente Somoza ao Senado Federal; às 16 horas, visita à Câmara dos Deputados; 17 horas, círculo diplomático no Palácio das Laranjeiras; às 20,30 horas, entrega solene do Grande Colar da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul; às 20,30, banquete, seguido de recepção, oferecido pelo Presidente da República e senhora Getúlio Vargas ao Presidente da Nicarágua e senhora de Somoza.

Amanhã (sábado) às 8 horas, partida para Resende; às 10 horas, chegada à Academia Militar das Agulhas Negras. Visita às principais dependência da Escola; às 12 horas, almôço oferecido pelo comandante da Academia; às 14 horas, regresso ao Rio de Janeiro; às 16,30 horas, o Presidente da Nicarágua depositará uma coroa de flores no monumento do Duque de Caxias; às 19 horas, recepção no Palácio da Guerra durante a qual o Presidente da Nicarágua será condecorado pelo Presidente da República com a Grã-Cruz da Ordem do Mérito Militar e receberá a espada de general do Exército Brasileiro.

Café julga...

estava de viagem programada para o Norte, onde iria com o sr. Lucas Garcez. Mas precisamente na vespera, o sr. Ademar de Barros desceu no aeroporto Santos-Dumont e rumou para o gabinete do vice presidente da República:

— Café, com esse rompimento não penso mais no Catete. S candidato ao govêrno de S. Paulo. Quero você para o Catete — disse-lhe.

O vice-presidente hesitou, não quanto ao oferecimento, mas quanto à viagem. Precisaria ir pelo menos ao Rio Grande do Norte, com o que o sr. Ademar concordou. Entretanto, a idéia foi evoluindo com certa lentidão e o sr. G que deveria embarcar em S. Paulo diretamente para Natal, de principiaria a visita ao Nordeste, mudou a rota, seguindo para o Ceará, à espera de que o sr. Café Filho se decidisse. A evolução se completou e antes de dixar Fortaleza o governador recebeu um telegrama do vice, desculpando-se. Não ia.

O Rio Grande do Norte

O sr. Café Filho, quando via longinqua a possibilidade do Catete, candidatou-se publicamente ao govêrno do Rio Grande do Norte. Pouco depois, entretanto, reconsiderava a atitude e, pela imprensa, afirmou que era na sua terra um político superado. Não era mais candidato ao govêrno estadual.

Para cancelar...

tivamente a documentação existente, inclusive as peças que constam do inquérito instaurado no 14º Distrito Policial, por iniciativa do deputado Armando Falcão, sôbre a falsa nacionalidade de Wainer.

As provas

Seu trabalho consta de várias páginas dactilografadas, instruido de certidões e argumentação cerrada, segundo as quais Wainer se registrou falsamente como brasileiro, gozou ilegalmente das vantagens e privilégios inerentes aos nacionais e deve, por conseguinte, ser afastado do país, segundo o que estabelece a nossa legislação em vigor.

Reagem o...

Na reunião, os radialistas vão examinar até que ponto os dois decretos contra o rádio ferem a Constituição.

O código do Rádio

Outra comissão de dirigentes de emissoras paulistas virão ao Rio, hoje, entregar às autoridades o projeto do Código de Radiodifusão, elaborado pelo Segundo Congresso Brasileiro de Radiodifusão.

Solidária a ABI com a ABR

Na sua reunião mensal, realizada ontem, o Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa resolveu, por unanimidade, solidarizar-se com a Associação Brasileira de Rádio em tôdas as medidas que esta haja por bem tomar em defesa da liberdade expressão radiofônica, ora seriamente ameaçada pelos [illegible]blicos, primeira etapa, talvez, para ameaça maior à liberdde de imprensa.

Protesto dos estudantes

A União Nacional dos Estudantes (UNE) distribuiu à imprensa, ontem, a seguinte circular:

"A União Nacional dos Estudantes, entidade da classe universitária do país, vem tornar público seu veemente protesto à ameaça que paira sôbre as emissoras do país, com a possível aplicação dos decretos 8.356, de 12-12-45 e 8.543, de 3-1-46, diplomas oriundos, como se vê pelas datas, do periodo discricionário de Govêrno que dominou o país até a promulgação da Constituição vigente.

A ressurreição dêsses decretos se nos apresenta não como o simples fechamento de uma rádio e sim como:

1 - Uma transfiguração do próprio;

2 - "Tábua rasa" do mais fundamental dos lireitos democráticos: o da liberdade de expressão;

3 - Um ousado desafio ao povo e às instituições.

Desafio ao Govêrno

As duas primeiras consequências, o nosso firme desejo de lutar, por todos os meios, pela manutenção do regime com suas inerentes liberdades; e à terceira, o nosso decisivo aceite, ou seja: estaremos dispostos a ocupar o microfone de qualquer emissora, que assim o queira, para mostrar ao govêrno que devemos denunciar-lhe os erros e que êle não pode nos amordaçar, sem merecer da classe universitária e do povo uma reação tão violenta quanto a sua ação extrema, visando o extermínio de um direito que se não fôsse amparado pelas leis o seria pela própria natureza humana".

Para defender...

não faz nem fêz nada, seria o caso de demitir o Chefe de Polícia.

Êrro político

"Se algum respeito merece o Presidente da República, afirmou Arinos, é pela serenidade, pela tranquilidade, pela coragem cívica com que tem sabido encarar a crítica a seu govêrno. Se tal desaparecer, S. Exa., cujos desastres administrativos são notórios, então não terá nenhum bem que transmitir ao seu sucessor".

Inconstitucional

Arinos demonstrou que a lei era inconstitucional, e que era necessário dar rápido andamento aos trabalhos da comissão encarregada de elaborar o código do Rádio, cujo relator, deputado Joel Presídio, há cêrca de um ano retém o processo. Advertiu, então, ao PTB, das graves responsabilidades que pesam sôbre seus ombros.

Projetos

Arinos anunciou que queria apresentar um projeto de lei revogondo expressamente os dois decretos. Essa providência, porém, já havia sido tomada pelo deputado Armando Falcão, que no início dos trabalhos [illegible]ntara um projeto nêsse sentido. No final [illegible]balhos, o deputado Bilac Pinto apresentou um requerimento convocando o Ministro da Justiça para prestar informações sôbre a aplicação dos decretos-lei nº 8.336 e 8.543, respectivamente de 12.12.45 e 3.1.46. (Noticiário detalhado na terceira página.)

Favelas de...

(Conclusão da 12.ª Página)

as crianças, não tendo o que fazer, se entregam à prática de crimes menores. Mais tarde os maiores, também.

As duas quadrilhas que mais trabalho vêm dando a policia — rapazes entre 17 e 20 anos, que se criaram na favela da Barreira do Vasco:

Mauro Guerra	17 anos
Lilico	17 "
Julinho	19 "
Bolão	17 "
Russo	18 "
Bambaia	20 "

Delinquentes juvenis que frequentam assiduamente o noticiário policial. Todos são ladrões; alguns homicidas; quase todos analfabetos.

Respondem os...

(Conclusão da 12.ª Página)

zados companheiros de trabalho, até que o novo Secretário Geral se digne resolver acêrca dos pedidos que devem estar em seu poder.

O prof. Rocha Lima, diretor de Educação Técnico-Profissional, declara em sua carta ao D. C.: "No dia 14 do corrente, assim que tive ciência de que o meu eminente e querido amigo prof. Roberto Acioli deixaria a Secretaria de Educação, apressei-me em dirigir-lhe, por escrito, o meu pedido de exoneração, para ser encaminhado ao sr. Prefeito. Tal pedido reiterei-o, insistentemente, junto ao próprio dr. Mourão Filho, a quem solicitei audiência especial, no dia seguinte ao de sua posse, para tratar exclusivamente do assunto. Também já estou de posse, há vários dias, para fazer entrega ao meu substituto, dos pedidos de dispensa de três dos meus auxiliares diretos: os professôres Alvaro Pais de Barros Filho, Jaíro Morais e Abdelaziz de Alcântara, respectivamente diretores dos Ginásios Municipais Prefeito Mendes de Morais, Clovis Monteiro e Bangu".

A nota da Secretaria

E' do seguinte teor a nota divulgada pela Secretaria de Educação:

"A propósito de uma nota ontem divulgada pela imprensa, de que o Secretário Geral de Educação e Cultura estaria na expectativa dos pedidos de demissão dos diretores e chefes de serviço da Repartição que lhe é subordinada, cabe a êste Gabinete esclarecer que, desde a data de sua posse, a 21 do corrente, foi o sr. Mourão Filho procurado espontâneamente pelos referidos funcionários, que o deixaram à vontade no tocante ao suprimento dos cargos que vêm ocupando".

Rita (4a. vez) e Dick (3a. vez) dizem "sim"

LAS VEGAS, (de L. G. Vassot, da France Presse) — Nenhum jogador deixou a mesa de jôgo do elegante Hotel Sands, em Las Vegas, quando Rita Hayworth, num salão vizinho, pronunciou, hoje ao meio-dia, pela quarta vez, o "sim" que, mesmo no Nevada, convencionou chamar-se de "fatídico".

Dick Haymes, por sua vez, não teve dificuldade alguma em fazer o mesmo, tendo tido, também, três experiências prévias. E tôda a cerimônia terminou em três minutos.

ATRAZO E NERVOSISMO

Começara, aliás, com uma hora de atraso. A jovem desposada, que afirmara, de manhã, que não se sentia absolutamente nervosa, começou a ficá-lo à tarde, a ponto de não conseguir abotoar seu vestido. E' verdade que de qualquer maneira, o juiz não estava presente, retido por suas ocupações profissionais que, no caso, consistiam em julgar um caso de assassinio.

Várias centenas de pessoas reuniram-se em tôrno do hotel, mas se esperava uma repetição dos esplendores que assinalaram as procedentes núpcias da noiva - seu par era, na ocasião, o filho do Aga Khan - ficaram profundamente decepcionados. Porque não houve esplendor, em absoluto.

A noiva

O vestido que a nervosa Rita não conseguia abotoar, - e um "porta-voz" foi encarregado de comunicar esta importante informação à imprensa - era o mesmo que a "estrela" usara na véspera, de sêda azul. E o buquê de lírios e orquídeas que lhe deu o florista do hotel, à última hora, se parecia muito mais com as flores de uma estréia, do que com o tradicional ramo de casamento.

As testemunhas dos noivos foram os homens a quem, na verdade, ambos deviam tudo, pois que, sem êles, seu amor não teria podido ter a consagração - prosaica, mas legal - do Hotel Sands: seus advogados. Até altas horas da noite, trabalharam êles na redação do contrato de casamento no qual o cantor - generoso, cínico ou simplesmente previdente - fizera inscrever um cláusula protegendo as rendas de Rita de eventuais dividas dêle.

Duas outras testemunhas, menos oficiais, mas não menos interessadas, foram as duas filhinhas de Rita, Rebecca Welles e Yasmina Ali Khan. A pequena Yasmina recolhia sistemàticamente tôdas as lâmpadas queimadas que os fotógrafos deitavam fora. "Para pôr no bôlo de casamento..." dizia. O que parece indicar, de sua parte, a consciência particularmente precoce do papel que a publicidade desempenha em sua família.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Carlyle e Ipojucan os principais indiciados

Julgamentos de hoje na F.M.F.

Serão julgados, hoje, inúmeros jogadores, além de dois clubes, um médico e dois técnicos. Os indiciados são os seguintes jogadores:

Por agressão: — Mário endes do Ban-

Por agressão: — Mário Mendes do Bando São Cristóvão e Wilson Brito, do Olaria.

Por jôgo violento: — Mário Fortes, Sebastião de Oliveira, e Vitor, do Fluminense; Luís Santos, do Olaria.

Por desrespeito: — Ipojucan e Dejair, do Vasco. Evaristo e Hamilton, do Flamengo, Oscar Gama e Durval Gonçalves, da Portuguêsa; Manuel Pereira, do América e Carlyle, do Botafogo.

Técnicos — Airton Moreira, do Fluminense e Antônio Santos, do Olaria.

Clubes: — Vasco, Flamengo e Bonsucesso, todos por atraso de tempo.

Médico — Luís Cantizano, do Olaria.

Os julgamentos terão inicio às 18,00 horas.

Copacabana aplaudirá Shirlee Emmons hoje

O soprano norte-americana Shirlee Emmons, vencedora do prêmio "Marian Andersen", que está no Rio de Janeiro para uma série de recitais do intercâmbio artístico estabelecido entre a "Instrução Artística do Brasil", de São Paulo e a "National Music League", de Nova York, cantará hoje, às 21 horas, no Conservatório Brasileiro de Música, em Copacabana.

Shirlee Emmons, conhecida, segundo um crítico norte-americano, pela "segura fidelidade com a qual emite suas notas agudas", nos primeiros tempos da sua carreira fêz as vêzes de baixo e de tenor no côro dirigido por sua mãe, o que explica a sua rara capacidade atual de mudar completamente o timbre da sua voz.

Intercâmbio

Um pianista brasileiro já foi escolhido também pelo Intercâmbio Internacional Brasil-Esados Unidos, o sr. Oriano de Almeida, que deverá realizar uma série de recitais nos Estados Unidos. Sábado próximo, às 20 horas, no Estúdio Sinfônico da Rádio Ministério da Educação, Oriano de Almeida realizará um recital em que também tomará parte a pianista Iris Bianchi.

Quanto ao soprano Shirlee Emmons, esta é a primeira vez que o público brasileiro, já acostumado a ouvi-la através das suas gravações no III Album Sigmund Rombert, terá a oportunidade de aplaudi-la pessoalmente, graças à iniciativa do Intercâmbio, e à escolha da "National Music League", da qual é presidente o dirigente do "Carnegie Hall", o sr. Robert E. Simon.

Miss Emmons Canta a "Iar"

O recital de hoje de Miss Emmons será o segundo da sua primeira temporada no Brasil. O primeiro foi realizado na A. B. I., onde o soprano americano cantou "Non disperate, no no" de Scarlati, o "Jetzt Kommt der Fruhling" de Villa-Lobos.

A Instrução Artística do Brasil, que unida ao National Music League de Nova York, juntamente com a Aerovias Brasil e os Hotéis Glória e Comodoro, formam o Intercâmbio, já patrocinou, de sua parte, 1.044 recitais com centenas de artistas, dos quais 199 eram brasileiros natos.

HOJE-às 21 hs.

tel.: 22-2721

luiz delfino com 2 marlenes? em

com Iracema de Alencar Roberto Duval Gilberto Martinho Osvaldo Louzada Renée Bell

ação Paris 1953

Extra! marlene exibe 7 (sete) modelos sensacionais!

angelina e o dentista

3 atos de Alex Joffé e Jean Gittene

trad. de J. Wanderley e R. Alvim

direção: Mario Brasini

no teatro rival

cenários Fernando Pamplona

Amanhã, Vesperal às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas

ASSOCIAÇÃO DAS EX-ALUNAS DAS FILHAS DE MARIA AUXILIADORA

(Salesianas de D. Bôsco)

RUA IBITURUNA, 108

A Diretoria da Associação convida as ex-alunas salesianas para as festas do "Dia da Ex-Aluna" (27-9-53 — Domingo).

PROGRAMA:

8 horas — Missa; 9 horas — Café; 10 horas — Consagração das crianças a N. S. Auxiliadora; 12 horas — almôço; 15 horas — Reunião festiva; 17 horas — Benção solene.

O Que Se Diz:

...QUE o deputado Frota Aguiar (PTB - D.F.) foi quem aplaudiu com mais entusiasmo o discurso do sr. Afonso Arinos contra a lei de censura do rádio, batendo palmas com as mãos levantadas e indo ostensivamente cumprimentar o orador, quando êste descia da tribuna...

* * *

...QUE durante todo o tempo do referido discurso do dito Arinos, o sr. Felix Valois quis dar um aparte, aproximando-se a todo momento do microfone, sem contudo conseguir a vez, tal o número e o calor dos apartes...

* * *

...QUE, entretanto, no último minuto, quando a ansiedade do dito Valois era incontida e o microfone estava firmemente em suas mãos, o supradito Afonso Arinos, perorando, exclamou: '...essa lei fascista!', tendo então o mesmo Valois gritado, desabafando, afinal: "é isso mesmo!"...

LOTEAMENTO CRIMINOSO EM CAXIAS

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O deputado Almir Moura protestou, ontem, contra o loteamento no Gramacho, município de Caxias, que, além de constituir uma verdadeira exploração prejudica o traçado da área para futuras edificações. Apelou para o Prefeito no sentido de uma providência.

SAPS

Ainda no expediente foi à tribuna o sr. Felipe da Rolica, para declarar que o SAPS falira totalmente em Niterói, tendo sido fechado o Centro do Barreto e achando-se na iminência de fazer o mesmo os demais centros existentes na cidade.

O sr. Paulo Mendes comunicou em seguida à Casa que a população de Barra Mansa agradecia a todos os deputados a aprovação do projeto que abre um crédito de 100 mil cruzeiros destinado à construção do Orfanato para menores naquela cidade.

Ontem verificou-se ainda uma vez falta de "quorum" para a votação da pauta. A votação da matéria foi assim transferida para a runião de hoje.

Em explicação pessoal ocuparam a tribuna os srs. Francelino França, para pleitear do Instituto Brasileiro do Café financiamento para os lavradores de café do Norte do Estado, e Vasconcelos Tôrres, que examinou o discurso do deputado Getúlio de Moura, proferido na Câmara, sôbre a prisão do cidadão Cincinato Dantas.

Defendida na Câmara a liberdade do rádio

Enérgico discurso de Afonso Arinos, condenando a política do Govêrno – Projeto de Falcão revogando os decretos – Bilac Pinto pede o comparecimento do Ministro da Justiça à Câmara

Plenário da Câmara

A ameaça à liberdade de expressão radiofônica, feita pelo Chefe de Polícia aos diretores das emissoras cariocas, voltou a agitar a sessão de ontem da Câmara dos Deputados, durante um longo e movimentado discurso em que o sr. Afonso Arinos, na qualidade de líder da minoria, criticou a atitude do govêrno, ameaçando com uma lei do período ditatorial, implicitamente revogada pela Constituição de 1946, um dos capítulos mais significativos e mais importantes da nossa Carta Magna: o que consagra a liberdade de expressão, em tôdas as suas formas.

CAPANEMA DEFENDE

Ponto de vista contrário sustentou, com inusitada veemência, o líder da maioria, deputado Gustavo Capanema, que chegou mesmo a ter um atrito com os deputados pessedistas, Hermes de Sousa e Daniel Faraco, que se manifestaram solidários com o sr. Afonso Arinos. Para o representante mineiro, os decretos-leis se acham em pleno vigor e, portanto, devem ser cumpridos.

Justificando a atitude do general Ancora, o líder do govêrno declarou que "o Poder Executivo, na pessoa do seu Chefe, é constantemente insultado e injuriado pelo rádio, da maneira mais continuada e escandalosa". Acentuou, que êsses ataques são de tal vulto "que a opinião pública está convencida de que o Govêrno é fraco; de que estaria mesmo pedindo desculpas à oposição".

"Fraco — retrucou prontamente o deputado Afonso Arinos — é aquele poder que, para manifestar sua fôrça, se lança no frenesi da violência".

Esquece o Congresso

Num clima de crescente agitação, interveio o deputado Hermes de Sousa lamentando que o líder da maioria se lembre apenas de defender o Executivo e não tenha atitude semelhante quando ocorre fato idêntico com o Congresso, Poder a que pertence. "Defende uma medida antipática segundo a qual o govêrno deseja arrolhar as oposições para fazer aquilo que o sr. Getúlio Vargas já fêz neste país: rasgar a Constituição e implantar a ditadura".

Não fêz nada

Noutra oportunidade, o sr. Gustavo Capanema interrompeu o discurso do sr. Afonso Arinos para afirmar que "na atual emergência, o Govêrno não está fazendo nem pretende fazer nada".

— Em todos os sentidos, não? — indagou maliciosamente o sr. Lopo Coelho.

Por sua vez, ponderou o orador que então, era o caso do Presidente da República demitir o Chefe de Polícia. "Até agora — seguiu o sr. Afonso Arinos — o Presidente da República não se havia lembrado desta lei. Subitamente, envolvido, pessoalmente e através de seu filho, no escândalo do financiamento da "Ultima Hora", apanha nos desvãos de seus guardados os decretos e os entrega ao Chefe de Polícia, para que venha brandir diante de nós como ameaça e mais, como escárneo ao pensamento livre do país".

Erro Político

Prosseguindo em suas considerações, o orador afirma que, politicamente, o sr. Getúlio Vargas também cometeu um êrro. "Se algum respeito merece o Presidente da República — assinala — é pela serenidade, pela tranquilidade, pela coragem cívica com que tem sabido encarar a crítica a seu govêrno e à sua pessoa. Esta é a razão que ainda nos vincula a êste Poder, êste é o motivo de respeito que ainda temos para com o exercício dêsse Govêrno".

"Se tal desaparecer — adverte — se S. Exª cujos desastres administrativos cujos fracassos financeiros, cuja satisfação política são notórios, envereda ainda pelo campo da limitação das liberdades democráticas, então não terá nenhum bem que transferir a seu sucessor, nenhuma saudade que despertar a seus pósteros".

O propósito do líder da minoria, inteiramente desvirtuado com o desenrolar de sua oração, era, segundo antecipou nas primeiras linhas de seu discurso, oferecer algumas considerações sôbre os aspectos de ordem jurídica do problema da liberdade de expressão radiofônica.

Inconstitucional

Segundo entendia, a regulamentação ou consolidação das leis sôbre a radiofonia, decretada há tempos pelo Presidente da República e que fôra objeto de um seu discurso, infringira a Constituição pois inovara em matéria legislativa. Por outro lado, os decretos do govêrno Linhares, ainda que não revogados implicitamente por êsse diploma executivo, o foram pelo advento da Constituição. Discorreu, então, sôbre a liberdade do rádio e suas limitações constitucionais e legais, estabelecendo uma diferença entre os conceitos jurídicos de concessão e autorização. A primeira — e neste caso se enquadravam as concessões dos canais radiofônicos — não poderiam ser interrompidas discricionàriamente, uma vez que tanto o outorgante como o outorgado assinavam um contrato estabelecendo responsabilidades e obrigações recíprocas.

Código de Rádio

Depois de se manifestar favorável à exploração do rádio por uma organização estatal, como ocorre na Inglaterra com a B.B.C., o representante mineiro, sustentou a necessidade de se dar rápido andamento aos trabalhos da Comissão Especial encarregada de elaborar o Código de Rádio. O relator era o deputado trabalhista Joel Presídio que, há cêrca de um ano, retinha o processo. A propósito, advertiu o PTB para as graves responsabilidades que pesam sôbre os seus ombros, com a proximação das eleições.

Revogação Expressa

Ao concluir, o sr. Afonso Arinos anunciou seu propósito de influir no sentido de que seja apresentado e aprovado pela Câmara projeto de lei revogando expressamente os dois decretos-leis "fascistas que não podem prevalecer diante do texto insofismável da Constituição".

Essa providência, no entanto, já havia sido tomada pelo deputado Armando Falcão. No início dos trabalhos, o representante cearense encaminhara à Mesa o seguinte projeto:

"Art. 1º — Ficam revogados os Decretos-leis números 8.356, de 12 de dezembro de 1945, que dispõe sôbre a manifestação do pensamento por meio da radiodifusão, e 8.543, de 3 de janeiro de 1946, que dispõe sôbre o processo administrativo previsto no primeiro dos citados diplomas.

Art. 2º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação.".

Justificação

"O honrado Chefe do Poder Executivo só aceita as instituições democráticas vigentes porque não tem fôrça para derrubá-las de novo.

Justiça se lhe faça neste ponto: o Presidente Getúlio Vargas segue uma linha de severa coerência no seu tradicional e invencível apêgo aos tipos discricionários de govêrno.

A Constituição de 1946, que só se tornou possível em virtude do contragolpe de 29 de outubro de 1945, é para o nobre Presidente da República um tormento e um pesadelo.

E' uma camisa de fôrça que lhe retira a possibilidade de mandar e desmandar-se — segundo o arbítrio de sua vontade pessoal.

Nisto reside a explicação para as tentativas que se vêm fazendo, de 1951 a esta parte, no sentido de restabelecer o império de certas leis ditatoriais, enquanto não fôr possível reimplantar a própria ditadura.

Quando o atual Govêrno é criticado êle não reage como um organismo naturalmente integrado no sistema democrático. Em lugar de corrigir o êrro cuida de suprimir a crítica. Não pune os culpados. Só lhe interessa cortar a língua dos que denunciaram o crime.

A ditadura é para o atual Govêrno um monturo sob cujas cinzas êle descobre sempre restos de fôgo.

E é dêsse monturo que o Govêrno mais uma vez quer servir-se, a fim de golpear a liberdade no Brasil.

Para vingar-se das estações de rádio que levam ao conhecimento do povo as críticas que os seus erros suscitam, pretende o Govêrno, escanchado em dois atos de emergência, já virtualmente enterrados pela Constituição de... 1946, proibir a manifestação de pensamento por meio da radiofusão.

Estabelece o artigo 141, parágrafo 5º da Constituição que: "**E' livre a manifestação do pensamento**".

Mas o Departamento Federal de Segurança Pública acaba de notificar às estações de rádio que poderão ser sumàriamente fechadas, a qualquer momento, mediante simples procedimento policial, se derem curso a "críticas injuriosas contra o Presidente da República e os Ministros de Estado".

Em pleno regime de franquias democráticas, portanto, converte-se a autoridade policial em juiz do conceito de "crítica injuriosa".

De modo algum pretendemos tornar intangível a injúria, nem cometeríamos o dislate de defender o direito de insultar.

Mas a injúria e a calúnia são crimes que a legislação comum já prevê e pune taxativamente.

Como admitir se transfira da esfera judicial para a órbita da polícia a faculdade de aplicar, de plano, rigorosas penas a quem porventura viole o Código Penal?

O fundamento da absurda notificação policial dirigida às estações de rádio está nos Decretos-leis ns. 8.356, de 12-12-45, e 8.543, de 3-1-46.

Já que o Govêrno não enxerga a Constituição, urge revogá-los expressamente, a fim de evitar que o País de imediato ingresse na reta da ditadura.

Ou o Congresso Nacional reage sem perda de tempo, ou a Democracia mais uma vez perece no Brasil."

Por outro lado, no final dos trabalhos, o deputado Bilac Pinto apresentou um requerimento, que tomou o número 1.709, convocando o Ministro da Justiça para prestar informações sôbre a aplicação dos decretos-leis números 8.356, de 12 de dezembro de 1945 e 8.543, de 3 de janeiro de 1946.

E' o seguinte o teor do pedido do representante udenista:

"Bilac Pinto, da representação da União Democrática Nacional (Minas Gerais), nos têrmos do Art. 54 da Constituição Federal e do art. 174 do Regimento, vem requerer de V. Exa. a convocação do Ministro da Justiça e Negócios Interiores para prestar as seguintes informações à Câmara dos Deputados:

1º) Se as declarações do sr. Chefe de Polícia do Distrito Federal a respeito da aplicação dos Decretos-leis ns. 8.356, de 12/12/45, e 8.543, de 3/1/46 às estações de radiodifusão, foram feitas por determinação ou com prévia ciência do Ministro da Justiça e Negócios Interiores;

2º) Se o Govêrno Federal considera que os citados Decretos-leis foram revogados, ou não, pela Constituição de 1946;

3º) Qual o ponto de vista do Govêrno Federal acêrca da constitucionalidade ou da inconstitucionalidade de cada uma das disposições contidas nos referidos Decretos-leis, em face da Constituição Federal de 1946;

4º) Se o Govêrno Federal pretende aplicar às estações de radiodifusão as sanções previstas nos mencionados Decretos-leis;

5º) Caso a resposta ao item anterior seja afirmativa, pergunta-se: as estações de radiodifusão ficarão sujeitas àquelas sanções mesmo na hipótese de irradiarem discursos ou debates parlamentares que contenham expressões julgadas, pelos Chefes de Polícia do Distrito Federal e dos Estados, injuriosas ao sr. Presidente da República e a Ministros de Estado;

6º) Se o atual Govêrno, na outorga de novos contratos exploração de serviços de radiodifusão vem cumprindo a determinação do art. 3º Decreto-lei 8.356, de 12-12-45, no que concerne à concorrência pública;

7º) Caso a resposta ao item anterior seja negativa, pergunta-se: por que motivo não tem o Govêrno Federal cumprido a exigência legal da concorrência;

8º) Quantas outorgas de novos contratos para a exploração de serviços de radiodifusão foram feitas pelo Govêrno Federal, de 31 de janeiro de 1951 até a presente data, independentemente de concorrência, e, bem assim, a indicação dos nomes dos beneficiários, das datas e das características das concessões ou permissões".

Súmula da Sessão

Expediente:

— Presidente: José Augusto

— Presentes: 48 deputados

— **O sr. Brigido Tinoco** lamenta o desastre ferroviário ocorrido com uma composição de Leopoldina, perto do município de Casemiro de Abreu.

— **O sr. Breno da Silveira** justifica proposição de sua autoria favorecendo sargentos que integraram o Grupo de Caça que operou no teatro de guerra da Itália.

— **O sr. Nelson Omegna** solicita a inserção nos Anais de um memorial dos produtores de leite à COFAP sôbre o custo de produção.

— **O sr. Vasconcelos Costa** dirige apêlo no sentido da efetivação como extranumerário mensalista do pessoal de obras do Vale do S. Francisco.

— **O sr. Coutinho Cavalcanti** requer bre violências ao Ministro da Justiça sôbre vilências que estariam sendo praticadas em Coelho Neto contra o jornalista Armando Pedrosa.

— *O sr. Muniz Falcão* comenta, mais uma vez, a origem do governador Lucas Garcez ao Nordeste.

— **O sr. Paulo Sarazate** chama a atenção das autoridades federais para o surto de "Calazar Infantil" que está alarmando a população do Ceará.

— **O sr. Medeiros Neto** manifesta apoio à emenda que permite a admissão de mulheres na carreira de Agente Fiscal do Impôsto de Renda.

— **O sr. Samuel Duarte** faz o necrológio do médico José Queiroga, Prefeito do município de Pombal, na Paraíba.

— **Os srs. Hermes de Sousa e Dolor de Andrade** fazem, também, pequenas comunicações.

— **O sr. Alberto Deodato**, orador do grande expediente, faz um estudo da situação alimentar do país, focalizando especialmente a falta de amparo do govêrno federal e de financiamento por parte do Banco do Brasil.

Ordem do Dia:

— Presidente: Nereu Ramos

— Presentes: 195 deputados

— **O sr. Afonso Arinos**, como líder da minoria, sustenta a necessidade da ultimação do projeto de radiodifusão, criticando a atitude do govêrno de ameaçar as emissoras de fechamento.

— O sr. Lima Figueiredo relata os trabalhos realizados pela Comissão Especial sôbre geadas.

— **O sr. Ari Pitombo**, em explicação pessoal, comenta a resposta do almirante Pena Botto à carta do Ministro do Trabalho, sr. João Goulart.

— *O sr. Iris Meinberg*, adiante, focaliza a situação de abate de gado, bem como o problema do fornecimento de leite aos grandes centros.

— *O sr. Adail Barreto* comenta informações sôbre o surto de "calazar infantil" que ora se verifica no Ceará.

— **O sr. Celso Peçanha**, finalmente, sugere ao presidente da COFAP que aceite o acôrdo homologado entre os operários e patrões do Estado do Rio para reajustamento dos salários da indústria açucareira.

Encerramento: 18,00 horas.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Argentina absorve o Paraguai

PLENÁRIO DO SENADO

Comentando o acôrdo comercial firmado entre a Argentina e o Paraguai o sr. Assis Chateaubriand condenou o descaso com que o Brasil vem recebendo fatos como êste, que, na realidade, é um passo a mais para a realização dos sonhos de um novo Vice-Reinado do Prata, por enquanto limitada ao setor econômico.

ONDE SE JOGA O DESTINO

Dividido e trabalhado por muitos, muitas vêzes preocupados com assuntos de interêsse pessoal — disse o orador — o Brasil não tem tido tempo, nem interêsse, em atentar para problemas como o a que se refere, em que se joga o destino do Brasil, como nação-líder que é da América Latina.

O convênio assinado entre as duas nações sul-americanas foi classificado pelo senador paraibano como "demonstração da absorcão de um país por outro".

Interêsse do Brasil

Após esclarecer não alimentar qualquer suspeita acêrca dos propósitos ultrapacifistas da Argentina, o sr. Assis Chateaubriand observa que o destino político do Paraguai é de sumo interêsse para o Brasil.

Bastaria - importância estratégica dos rios Paraguai e Paraná para justificar o mais alto interêsse do Brasil por tudo que se passe na nação amiga.

Ressaltando o caráter ditatorial do govêrno chefiado pelo general Perón, o orador declara "não ser compreensível tenha o Brasil ficado inteiramente à margem de um convênio de tamanha profundidade e que envolve, no seu bôjo, verdadeira subordinação de uma pequena nação a outra".

Defendeu a instalação de centrais elétricas no Sul, que nos dêem maiores possibilidades. Recordou, a propósito, ter se batido há muitos anos, por essa mesma tese que, tivesse sido realizada, nos permitiria, hoje, fornecer energia ao Paraguai.

Trocados por Bugigangas

Mas em vez de aplicarmos os trezento milhões de dólares de que dispúnhamos, em empreendimentos como os acima citados, esperdiçamos tudo numa "troca de bugigangas" e hoje temos crises no fornecimento de energia, sentimos falta de tudo e não temos mais os dólares, diz o representante da Paraíba.

Entre inúmeros apartes trocados, entre o orador e vários senadores, O sr. Assis Chateaubriand declarou que "neste país só um homem pode entrar na ilegalidade: o sr. Gúlio Dornelles Vargas.

Petróleo

Finalizando, o sr. Assis Chateaubriand voltou a abordar o problema da exploração do petróleo brasileiro, dizendo que voltava a êste assunto forçado por sua convicção de que a exploração do nosso petróleo é "a única saída existente para o Brasil, na atual crise".

E só teremos petróleo — concluiu — através da livre iniciativa, o que é necessário ser reconhecido, o quanto antes, por todos e pelo Govêrno, cessando, então, a errada política de supernacionalismo.

Designada a Comissão

Foi designada, ontem, a comissão que irá aos EE.UU., para a Reunião Interparlamentar, a realizar-se naquel país, que ficou sendo composta dos srs. Mozart Lago, Domingo Velasco, Rui Carneiro e Valter Franco.

Embaixadores

Foram lidas, durante o expediente, as indicações dos srs. Ildefonso Falcão e Glauco Ferreira de Sousa, para embaixador do Brasil em Nova Delhi e ministro plenipotenciário na Noruega e Islândia, respectivamente.

Ordem do Dia

Não houve ordem do dia, já que a mesma constou de "trabalhos nas comissões". Antes, porém, foram votadas várias redações finais de projetos já aprovados.

Sessão Especial

Será realizada, hoje, a sessão especial, em homenaem ao Presidente da Nicarágua, Anastazio Somoza, quo deverá comparecer à Câmara Alta, em visita de cordialidade.

O chefe da nação amiga será saudado pelo sr. Novais Filho.

Vereadores contra os decretos

Câmara Municipal

O sr. José Junqueira declarou, ontem, na Câmara Municipal, que os decretos contra a liberdade do rádios foram usados durante a campanha eleitoral de 1945, quando foi fechada a Rádio Cruzeiro do Sul, em virtude de discursos que pronunciou ao seu microfone. Passou a falar, então, na Rádio Clube do Brasil que, também, foi fechada. O orador, embora se colocando contra os decretos, estranhou que, naquele tempo, não tivesse havido, como hoje, tantos e tão veementes protestos contra o fechamento das estações de rádio.

O sr. Mário Martins, líder da U.D.N., também falou sôbre o mesmo assunto, dizendo que os decretos estão revogados pelo art. 141 da Constituição que determina só poder haver censura na parte de "costumes" para teatros e cinemas.

E isso porque jamais poderia dar o direito de decidir sôbre "animus injuriandi" de qualquer disposição radiofônica a um cidadão que não está revestido da imunidade e da vitaliciedade do cargo, portanto, sujeito às determinações do Presidente da República, como é o Chefe de Polícia.

Ordem do Dia

Na Ordem do Dia foi aprovado o projeto que autoriza o Prefeito a abrir o crédito de cinco milhões de cruzeiros, sendo quatro milhões para o Hospital Radialista e um milhão para o Hospital do Estudante.

Numerosas outras emendas, de quase doze milhões, destinadas a diversos hospitais, foram aprovadas, mas, pelo Regimento terão que constituir projeto separado, desligando-se, assim, do crédito de cinco milhões.

No Expediente (que é irradiado) foi aprovado um simples requerimento sem maior importância. Mesmo assim, falaram para justificar seus votos, 25 vereadores.

EXPULSÕES NO P.T.B. DA BAHIA

Chega ao seu ponto culminante a crise dos trabalhistas baianos

SALVADOR, 24 (Asap.) — Anuncia-se para as próximas horas a "expulsão", pela Comissão de Reestruturação, de todos os elementos que se rebelaram contra o rompimento do PTB com a coligação baiana.

Os que estão ameaçados com essa penalidade porém não demonstram qualquer receio quanto às consequências de tal medida extrema, alegando entre outras coisas para justificar sua tranquilidade: 1 — que, pelos Estatutos do partido, sòmente os Diretórios podem aplicar penas de eliminação; 2 — que as Comissões Executivas, pela última reforma estatutária, não ficaram com êsses poderes nos interregnos das reuniões dos Diretórios; 3 — que os Estatutos não autorizam à Executiva Nacional a dar às Comissões de Reestruturação poderes de Diretórios Estaduais; 4 — que o Código Eleitoral determinando que os órgãos de deliberação políticos são suas convenções, é nula, de pleno direito, qualquer decisão em contrário.

Substituição do Secretário

Salvador, 24 (Asap) — tendo noticiado combinações políticas em tôrno da Secretaria da agricultura, a qual seria oferecida ao PR, voltando o sr. Nonato Marques à Assembléia Estadual, para ocupar a liderança da bancada coligada, reportagem ouviu o titular daquela pasta, após seu despacho com o governador, ontem, tendo êle declarado:

— "Tive conhecimento de tais notícias pelo jornal que as divulgou. Nada mais sei sôbre o assunto. Naturalmente, se alguma coisa se vier a fazer em tôrno da Secretaria de agricultura, que me foi confiada, serei um dos primeiros a ter conhecimento".

25 de Setembro — Diário de um Repórter — CASTELLO

PRIMEIRO ALUNO

O deputado Abelardo Andréa, convidado a ir a uma reunião do seu partido (PTB) na Bahia, respondeu em telegrama que estava no Rio se desempenhando da "principal função de um deputado federal que é emendar o Orçamento da República", adiantando "tirei o primeiro lugar na apresentação de emendas, em número de quase mil, entre os representantes de todos os Estados".

COMEU GALO

Enquanto o sr. Afonso Arinos discursava, ontem, na Câmara, o sr. Aliomar Baleeiro passeava sua euforia de uma ponta a outra da "terra de ninguém". Em certo momento, aproximou-se do repórter e falou:

O Afonso hoje está bom. Comeu galo.

O BARULHO DO LÍDER

O barulho que o sr. Gustavo Capanema fêz ontem com o sr. Daniel Faraco era com o sr. Hermes Pereira de Sousa, que o contra-aparteou com a maior veemência quando o líder aparteava o sr. Afonso Arinos.

No barulho, a frase mais notável foi essa: "Nessa lei jogo a minha liderança". E depois: "Estou cansado dessa situação de indisciplina dentro do partido. Na UDN não se vê isso, não se vê ninguém criando dificuldades a um companheiro. Abandono isso já".

Quando as coisas serenaram o sr. Capanema explicou à imprensa que não havia dito pròpriamente o que disse, tendo havido apenas uma ligeira discussão com um correligionário, na qual respondeu, de passagem, à insinuação de um outro deputado.

Desentendem-se Juscelino e o PTB

A Carteira de Crédito Geral, do Banco do Brasil, foi um dos motivos — A sucessão em Minas

POLITICA ESTADUAL

Estêve no Rio o sr. José Maria Alkmim, secretário das Finanças do Estado de Minas, que veio conferenciar com o sr. Osvaldo Aranha sôbre "assuntos administrativos". Esses assuntos administrativos resumem-se ao cargo de diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, que o governador Juscelino Kubitschek deseja para um elemento de sua confiança no caso o próprio sr. Alkmim.

O nome do provável substituto do atual secretário das Finanças esta, inclusive, já escolhido; seria o sr. Francisco Noronha, que exerceu o cargo quando era governador o sr. Benedito Valadares.

GOLPE NO P. T. B.

O desejo do sr. Juscelino Kubitschek de conquistar a Carteira de Crédito Geral para um elemento pessedista está sendo encarado pelo PTB como um golpe do governador, pois há muito ficara assentado que o candidato de Minas àquele pôsto seria o sr. Valter Atayde, ou o sr. Ilacir Pereira Lima, dependendo a escolha do resultado da luta interna do PTB.

O Choque se Generaliza

Os desentendimentos entre os trabalhistas e o Governador têm origem mais profunda: Juscelino estaria descontente com a Frente Mineira do deputado Lúcio Bittencourt. Daí ter começado a torpedear, sistemàticamente, as reivindicações petebistas.

Também com a presidência da COAP mineira houve um caso: o atual titular, sr. Valdemar Rocha, foi indicado pelo PTB. Mas ao surgir a crise, preferiu ficar com o Governador, que continua a prestigiá-lo, o que tem causado a maior irritação entre os membros do partido que não estão satisfeitos com o sr. Valdemar Rocha.

A Sucessão em Minas

O sr. José Maria Alkmin já se lançou candidato à sucessão do sr. Juscelino Kubtschek, o que descontentou a chamada "ala moça" do PSD, bem como ao PR e ao PTB, o que impede qualquer coligação para a disputa do Palácio da Liberdade. Dentro do próprio PSD, esboca-se uma luta entre Tancredo Neves, atual Ministro da Justiça e também possível candidato, e o sr. Alkmin. Também o nome do sr. Ribeiro Pena, presidente da Assembléia Legislativa, tem sido considerado.

Lideram o movimento contra o sr. Alkmin, dentro do PSD mineiro, os deputados estaduais Uriel Alvim e Guilhermino de Oliveira, que chegaram a chamar o Secretário das Finanças, publicamente, de "mazela do PSD".

Declarações de Bias

Em declarações à imprensa, o sr. Bias Fortes — no momento, presidente do Conselho Federal das Caixas Econômicas — informou que não vê, em Minas, razões ponderáveis que impecam seus partidos de se unirem à base de uma soma de princípios que correspondam aos imperativos da realidade presente, sem regionalismos.

Sugeriu aos elementos responsáveis pelo Estado uma grande campanha para a formação de uma consciência coletiva, que apurasse nas massa a capacidade de escolha dos dirigentes do País.

Acha o sr. Bias Fortes que um dos grandes males nacionais é a dispersão administrativa e não, como geralmente se crê, a falta ou escassez de recursos.

Finalizando, disse o ex-Ministro da Justiça: "Minas Gerais foi sempre um fator de equilíbrio e de composição. Penso que chegou a hora de que ela retome a sua vocação. Se os partidos se unirem, dando a essa união um sentido nacional, não tenho dúvida de que ela poderá desempenhar um papel da maior importância no congraçamento político do povo brasileiro".

Conferenciaram Garcez e Juscelino

Belo Horizonte, 24 (Asap) — Regressando do Norte, o governador Lucas Garcez fêz uma ligeira parada nesta capital, conferenciando telefônicamente, do aeroporto, com o sr. Juscelino Kubitschek. Ao que se informa, foi assentado o calendário da Conferência de Araxá, que se realizará no dia 10 de outubro.

Apesar das obras da nova e modernissima fachada, todas as nossas secções continuam a
SERVIR BEM
Casa José Silva
SERVE BEM
R. Miguel Couto, 3 e 5 • R. Ouvidor, 118
R. Arquias Cordeiro, 320 - Meier

Estão incompletas as contas de Vargas

Preliminar levantada na Comissão de Tomada de Contas pelo sr. O. Orico

COMISSÕES DA CÂMARA

A Comissão de Tomada de Contas iniciou ontem a discussão do parecer do sr. Ferraz Egrejas, contra a aprovação das contas do Presidente da República, relativas ao exercício de 1951. Ocupou o sr. Brochado da Rocha todo o tempo da reunião, rebatendo os argumento ssustentados pelo relator, e o fêz através de um voto em separado, que completou com novos elementos extraídos do estudo do processo.

Foi, no entanto, levantada uma preliminar, pelo sr. Osvaldo Orico, que muito impressionou o órgão técnico, qual seja a de não se poderem aprovar as contas presidenciais em questão, carentes como estão de dados referentes às contas das autarquias, pois inclusive faltam os balanços.

TRANSFERIDO O COMPARECIMENTO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves, solicitou à presidência da Comissão de Inquérito sôbre os jogos de azar transferência da data de seu comparecimento naquele órgão especial, para o próximo dia seis de outubro. Ficou então decidido, em virtude disso, que antes comparecerá o ministro Nelson Hungria, que deverá fazer, para a Comissão de Inquérito, uma palestra sôbre o problema da legislação repressiva do jôgo.

Relevando Prescrição

O deputado Antônio Peixoto pediu ontem, na Comissão de Segurança, em seu parecer, a rejeição do projeto que releva a prescrição em que incorreram os sargentos excluídos ilegalmente das Fôrças Armadas, possibilitando a sua reversão ao serviço ativo e contagem de tempo, exceto para percepção de vencimentos e vantagens atrasados. Embora o parecer da Comissão de Justiça tenha sido pela sua constitucionalidade, o deputado Antônio Peixoto pediu a sua rejeição, considerando-o injurídico, tendo o seu ponto de vista prevalecido.

Cinema e Rádio

A Comissão Especial de Cinema, Teatro e Rádio concluiu ontem o seu trabalho, votando as emendas apresentadas em plenário, ao projeto do relator, sr. Eurico Sales. Retornará, agora, a matéria a plenário, pra sua votação definitiva, e envio ao Senado Federal.

18
O Vogue
NO Bar
a partir do dia 26 de Setembro
JEAN TRANCHANT
21
NO Restaurante
a partir do dia 26 de Setembro
OS FAMOSOS BUFFETS FRIOS e QUENTES
24
NA Boite
a partir do dia 27 de Setembro
MICHELLE ARNAUD
diariamente
FERNANDO ZABALLA
animando a orquestra Nº 1 da cidade
com
SASCHA e LOUIS COLE
Dia e noite – o mais perfeito Serviço de
ALMOÇOS - JANTARES - COCKTAILS
BANQUETES - RECEPÇÕES - CASAMENTOS
Vogue TEL. 57-1881
AV. PRINCESA ISABEL, 23

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 25 DE SETEMBRO DE 1953

A nossa opinião

Confiança intransferível

O senhor Alencastro Guimarães apresentara emendas fundamentais à lei que prorroga o regime das licenças-prévias. Sua opinião é sabidamente contrária à prorrogação, mas a se ter que verificar o malefício, que fôsse êle minorado o quanto possível. Êsse era o objetivo do senador petebista pelo Distrito Federal.

Focalizando, com grande acêrto, numa de suas proposições, a situação atual de beneficiamento de grupos, com prejuizo de todos os demais importadores, procurando corrigir essa desigualdade, criada pela CEXIM, com a concessão automática das licenças ainda pendentes, apesar de formalmente corretas.

O mérito maior de suas emendas se encontrava, porém, na parte em que estabeleciam um mercado paralelo de importações, independente de licença-prévia.

Desapareceriam, assim, os argumentos dos que admitem o regime para proteger a importação de matérias-primas e mercadorias essenciais à economia do país — o que em realidade não acontece, pois os protegidos são os importadores de supérfluos que gratificam os burocratas da CEXIM. O sistema continuaria por mais três meses, mas todos aquêles que tivessem interêsse em importações e dispusessem de câmbio teriam livre entrada para as suas mercadorias, ficando, todavia, sujeitos ao pagamento de direitos em dôbro e outras taxas. Tal solução, aliás, atenderia diretamente ao problema do desvio de tributos, que tanto está afetando o erário em decorrência do regime intervencionista vigorante.

Evidentemente, seria muito mais vantajoso para a economia nacional, que essas emendas fôssem aprovadas, enquanto não é possível, dadas as injunções do Poder Executivo, acabar de vez com o sistema das licenças-prévias. Mas, como o Senado houve por bem atender ao apêlo do senhor Ministro da Fazenda, em ato de confiança pessoal e intransferível no senhor Osvaldo Aranha, ao menos que o próprio ministro ponha têrmo aos escândalos e irregularidades que se praticam à sombra da lei prorrogada.

Se isso não resolve o problema econômico, resolverá, pelo menos nesse capítulo, o da moral administrativa.

Extirpando o "Cancro"

O senhor Othon Mader apresentou projeto ao Senado extinguindo o impôsto sindical. Trata-se de um tributo instituído no Estado Novo, para o qual contribuem as emprêsas, os profissionais, liberais e todos os trabalhadores, com um dia de salário por ano. Apesar do sigilo guardado pelo Ministério do Trabalho, sabe-se que a arrecadação atinge a mais de duzentos e cinquenta milhões de cruzeiros por exercício. Todo êsse dinheiro vem sendo esbanjado há cêrca de dez anos, sem que jamais fôssem prestadas as contas ao Tribunal competente da União. Os "bonzos" e a "pelegada" vivem dessa "marmita", sendo que vinte por cento constituem o Fundo Sindical, isto é, a verba secreta do Ministério do Trabalho.

Há um decênio que existe o "cancro", como o chamou o senhor João Mangabeira, sem que do impôsto resultassem maiores benefícios para os operários. Ao contrário, êles pagam para que os "profiteurs" realizem desfiles, excursões ao exterior, congressos demagógicos e numerosos escândalos de que a Nação tomou conhecimento através da imprensa e da tribuna parlamentar.

A iniciativa do senador Mader merece o apoio da opinião pública. O Senado, que tanto se impôs ao conceito do povo, graças às suas atitudes dignas, deve aprovar o projeto, com a maior urgência. O tributo famigerado constitui um assalto aos trabalhadores e um escárnio lançado à face do país.

O Brasil e os peritos Financeiros

ACABA de realizar-se, em Washington, a reunião anual do Fundo Monetário e do Banco Internacional. Como membro daqueles organismos, o Brasil se fêz representar no conclave, onde foram debatidos assuntos de interêsse para a economia e as finanças de todos os países.

Dois fatos ficaram demonstrados na conferência: a próxima conversibilidade da libra e o combate à inflação levado a efeito por muitas nações. A situação financeira da Grã-Bretanha, sob o Govêrno conservador, é verdadeiramente auspiciosa, readquirindo a sua moeda o prestígio antigo. Também vários países contiveram o surto inflacionário, pondo têrmo às emissões e ao desequilíbrio entre preços e salários.

E o Brasil como terá sido julgado pelos financistas internacionais? Melhorou nossa posição no conceito mundial? Infelizmente, não. Os técnicos reconheceram que o nosso Govêrno, até agora, ficou apenas nas promessas. Continua com "deficits" orçamentários e não parou de emitir um só mês. Nenhuma medida eficaz foi tomada pelo Govêrno brasileiro no sentido de conter a inflação monetária e creditícia. Essa é a realidade verificada pelos peritos do Fundo Monetário e do Banco Internacional.

Urge controlar a CEXIM

A LEI de licenças-prévias será prorrogada até o fim do ano, com algumas modificações. Até aquela data o Congresso examinará o projeto que dará novas diretrizes ao nosso comércio exterior. Há três meses para a realização dêsse estudo e sua transformação em lei. O prazo é curto. Urge pois, enfrentar a questão com o cuidado que merece.

A democracia é o regime das leis. A ditadura, o das pessoas. No caso da Cexim, o que se tem verificado é a vigência do segundo daqueles sistemas. Dispondo de todos os poderes, os homens ali fazem o que bem entendem, inclusive amplo favoritismo. Uma simples licença de favor pode fazer a fortuna de firmas sem tradição no comércio. Isso já aconteceu muitas vezes.

O Congresso, partindo dessa realidade, deve adotar, na futura lei, normas que impeçam o arbítrio. A Cexim deve ser impedida de cometer abusos. Claro que a solução será acabar com os controles. Mas, enquanto tal não for possível, mesmo no regime de transição para a liberdade comercial, mister se faz fiscalizar a ação da Cexim, submetendo-a a uma disciplina compatível com os interêsses do país e moralidade da administração.

O Senado e os Embaixadores

EM breve discurso, no Senado, o senhor Bernardes Filho demonstrou a absoluta improcedência das críticas feitas à Comissão de Relações Exteriores daquela Casa do Congresso, por haver convocado, a fim de prestarem esclarecimentos indispensáveis, os diplomatas cuja designação para Embaixada do Brasil junto a governos estrangeiros, depende, no momento, da aquiescência do Senado.

A convocação está expressamente prevista no Regimento Interno da Câmara Alta, à qual, evidentemente, era lícito dispor a respeito, à vista da sua incontestável corresponsabilidade na designação.

No regime constitucional vigente, o Senado participa de modo muito mais efetivo na escolha dos chefes de missão diplomática, sendo necessária a sua prévia anuência para que possa ser expedido o ato de nomeação. Não se trata mais de uma ratificação pouco expressiva e "pro forma". O Senado examina, realmente os nomes submetidos à sua consideração, podendo recusá-los, se entender que é o caso.

Essa responsabilidade, aliada ao poder de convocar funcionários perante Comissões de Inquérito, combinam-se, no que diz respeito às funções da Comissão de Relações Exteriores do Senado, que a bem dizer, é uma comissão de inquérito parlamentar.

Não houve, portanto, nem abuso da referida Comissão, nem qualquer intuito de sujeitar os convocados a alguma descabida humilhação.

O CONTO DA LEI VIGENTE

PEDRO DANTAS

(Cronista Parlamentar do D. C.)



O general Âncora, Chefe de Polícia, tem dado fartas provas de ser um homem de boa-fé. Se alguma dúvida pudesse pairar no espírito público, a êsse respeito, o general a teria removido, definitivamente, com a irrepreensível isenção com que se houve a Polícia, afiançada pela sua palavra de homem de bem, no caso da falsificação da lista de passageiros do vapor "Valdívia", em viagem do ano de 1915, para enxêrto dos nomes de Chaim e Dora Wainer.

A certidão extraída dos assentamentos oficiais, enxertados por falsários de última hora, fôra publicada triunfalmente como prova de uma suposta calúnia. A opinião pública seguia com extraordinário interêsse o debate. E levantada a suspeita de adulteração, por enxêrto, da lista, surgiu, ao mesmo tempo, o justo receio de amolecimento da perícia, dado o interêsse fundamental do grupo de atividades apadrinhadas e custeadas pelo Govêrno, por ordem ou inspiração direta do Presidente da República.

O "paco"

O DIÁRIO CARIOCA, naquela emergência, dirigiu ao Chefe de Polícia um apêlo, no sentido de autorizar o professor Timbaúba a acompanhar a perícia. A êsse apêlo respondeu o general Âncora com outro, no sentido de que desistisse o jornal dessa pretensão, mediante o compromisso pessoal, que assumia, de confiar a perícia a técnicos de maior idoneidade, respondendo pela correção dos respectivos trabalhos.

Êsse crédito de confiança lhe foi aberto por êste jornal e pela opinião pública. E o general Chefe de Polícia bem o mereceu, pela perfeita lisura com que realmente, foram executados os exames, que comprovaram o enxêrto grosseiro.

Êste episódio recente situou definitivamente o general Âncora, perante a opinião nacional, como homem de honra e de boa-fé. Insistimos, por isso, em que os golpistas do Govêrno devem ter abusado dessa boa-fé, ilaqueando o general, para dêle obter a ameaça de fechamento das estações de rádio que transmitam, em seus programas, ataques ao Presidente da República e aos ministros.

Tanto quanto se sabia, cá fora, o Chefe de Polícia se havia recusado a essa atitude, tanto que se falou com insistência na sua substituição iminente. Se, depois disso, ao invés de mudar o chefe o chefe é que mudou, a única explicação plausível é que lhe tenham exibido os decretos-leis anti-Borghi, fundados na famigerada polaca de 37, afirmando-lhe que os mesmos estão ainda em pleno vigor e convencendo-o de que se tratava simplesmente de cumprir uma lei do país. E o general, embora da Polícia, terá caído no conto, como qualquer otário. O "paco", são os decretos-leis que lhe hão de ter sido exibidos como ouro de lei.

Medida de segurança nacional

NA realidade, eram papeis velhos. Documentos para a história contemporânea do Brasil, com que se explicará aos pósteros o que foi o Estado Novo, com sua polaca e seus prolongamentos indébitos pelo período constitucional.

O Chefe de Polícia, sem querer, está emprestando sua autoridade moral, tão dignamente conquistada, a uma sórdida manobra antidemocrática, destinada a cair, no Judiciário, a menos que os golpistas do Govêrno consigam realizar seus tenebrosos planos aproveitando-se de algum cochilo da defesa democrática. O presidente e os seus não pensam noutra coisa, nem visam a outro fim. As rádioemissoras ameaçadas e seus comentaristas políticos devem, pois, requerer, sem demora, a medida de segurança que, na espécie, se confunde com a própria segurança nacional.

Ciência ao Alcance de Todos

EM BUSCA DO SILÊNCIO NOS AUTOMÓVEIS

ELEMENTO de desconfôrto por excelência, o ruído se torna tanto mais desagradável quando se tem em mente que resulta de vibrações nocivas ao rendimento mecânico do motor e à longevidade da carroceria.

Com o intuito de eliminar tamanho inconveniente têm sido realizadas numerosas experiências que, felizmente, redundaram em aperfeiçoamentos favoráveis.

O silêncio a bordo das viaturas é tão procurado quanto nos escritórios ou mesmo no recesso do lar, residindo, sòmente, a diferença, em caracteres absolutamente particulares.

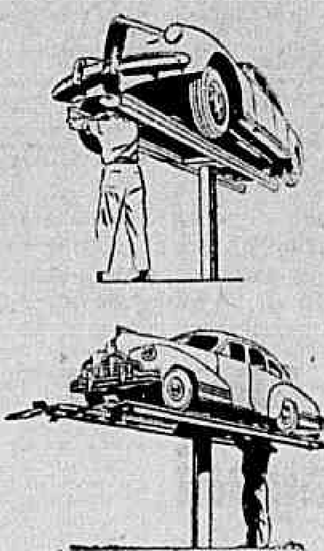
Pode-se dizer que em sentido geral o passageiro de uma viatura não exige um silêncio que exigiria o ocupante de um quarto de dormir. Porém, para o ocupante de uma viatura, o ruído prolongado de um rincho ou de uma porta mal colocada se lhe torna particularmente sensível. Um "grilo" no motor, índice de uma má combustão detonante, pode passa perfeitamente despercebido ao condutor principalmente, mas, para um experimentado, êle toma aspecto de verdadeira tortura.

O veículo automóvel, ao contrário do avião, onde o motor se constitui o único fator de barulho, apresenta-se como uma "fonte global" de ruídos. A lataria, o motor, as fechaduras, os amortecedores, tudo absolutamente tudo, em uma viatura desta espécie, é suscetível de emitir ruídos diversos.

O problema não reside, portanto, em isolar acùsticamente as vítimas em meio de divisões à prova de som, como se poderia fazer, dentro de certas medidas, no interior de um automóvel.

AS indispensáveis "valas acústicas" deveriam ser precedidas de um minucioso exame com o intuito de reprimir a produção de barulho. Esta medida é de competência da mecânica geral, controlada por instrumentos acústicos de grande sensibilidade.

Tôda estas considerações são atualmente familiares à imensa clientela internacional de automóveis que sabe perfeitamente ser



o silêncio, sob êste ponto de vista, sinônimo de qualidade.

Tal como a acústica das salas e a insonorização dos imóveis, a ciência insonora das viaturas permaneceu durante muito tempo empírica. O Rolls-Royce, que apresenta os melhores resultados neste particular, é fruto de uma extraordinária paciência, pois cada viatura é revisionada durante semanas por equipes especializadas.

Atualmente, tanto os engenheiros americanos como europeus, atacam o problema em tôda a sua extensão.

COMO combater as causas dos ruídos? Pelo estudo técnico racional de cada órgão, porém, não esquecendo nunca que o silêncio absoluto em uma viatura propulsionada por um motor a explosão é utopia.

Se procura, notadamente, silenciar no motor o ronco do gás nos encanamentos. O meio usado para esta eliminação, fruto de um estudo racional dos vestígios, é feito pela adaptação de filtros e pela prática do "escapamento refrigerado".

Esforços têm sido feitos para reduzir-se ao mínimo indispensável o tranco das válvulas, o silvo agudo dos gases que se localizam nas mesmas e o ronco do ventilador. Êste último empecilho foi resolvido com a adaptação de pás em forma de cruz e formando ângulos agudos.

Certos dispositivos aquecidos podem ser mais barulhentos que o motor quando o carro caminha a 80 quilômetros horários. O radiador (motor e palheta) deve ser especialmente examinado porque é nêle que reside o conjunto de ruídos bastante desagradáveis.

NO que concerne às engrenagens, sabe-se que o emprêgo de dentaduras helicoidais constitui um grande avanço na busca do silêncio. Tais dentaduras apresentavam-se formadas por uma infinidade de outras justapostas e com ângulos infinitamente pequenos.

Com o intuito de atenuar os roncos, tem-se procurado reduzir as peças do jôgo sem chegar, todavia, ao limite onde a engrenagem "sibila". Para esta eliminação de ruídos é imprescindível um confeccionamento esmerado das dentaduras.

O número de dentes das duas rodas foram igualmente considerados, sendo que, dentre êles, os dois primeiros foram visados, alongando-se o mais possível os intervalos de tempo entre uma e outra volta completa.

A preocupação de um funcionamento silencioso se confunde com as clássicas procura de equilíbrio e de boa conservação mecânica.



Jango — Vou mandar um temporal!
Você não leva capa nem guarda-chuva?
— Não! Eu sei que êle vai cair do lado opôsto.
— (Charge de Edésio Sstêves, exclusiva para o D.C.)

Solução da situação no Irã

Georges Horiat



Mossadegh

Londres. — O Govêrno Britânico mantém-se em constante contato com o govêrno norte-americano sôbre a evolução da situação no Irã, mas não se pode falar de "sondagens" oficiais ou oficiosas – feitas nesta capital pelos iranianos tendo em vista um reinício das negociações sôbre o petróleo Persa, declara-se nos círculos autorizados.

E' por vias diplomáticas que o govêrno britânico é mantido ao corrente – tanto em Londres como em Washington – da marcha dos acontecimentos no Irã e sabe-se que o govêrno norte-americano consultou Londres antes de conceder, no começo dêste mês, um novo auxílio ao Irã.

Quanto às pretensas "propostas britânicas" para uma solução do caso do petróleo, declara-se nesta capital que não foi feita nenhuma nova proposta desde fevereiro passado. Essas propostas, feitas conjuntamente com os norte-americanos repetiam o oferecimento conjunto Churchill-Truman, de Agôsto de 1952, mas sabe-se que haviam sido rejeitadas pelo dr. Mossadegh.

Compete agora ao govêrno de Teerã – dá-se a entender nos círculos autorizados – tomar, se quiser, uma iniciativa visando o reatamento das conversações sôbre o petróleo. Naturalmente, uma tal "demarche" deveria ser normalmente precedida do reinício das relações diplomáticas entre os dois países, mas em Londres não será disso uma condição "sine qua non". O reinício das conversações sôbre o petroleo poderá muito bem preceder o restabelecimento das relações diplomáticas. Todavia, observa-se que as negociações sôbre o petroleo seriam facilitadas se pudessem ter lugar diretamente entre Britânicos e Persas, sem o intermedio de uma terceira potência. Finalmente, afirma-se em Whitehall, que em princípio nada impede que uma eventual reabertura das discussões sôbre o petroleo coincida com o restabelecimento das relações diplomáticas. (AFP)

Efemérides

25 DE SETEMBRO

1855 — Morre, em Niterói, Aureliano de Sousa e Oliveira Coutinho, visconde de Sepetiba, um dos mais ilustres e notáveis stadistas do Império.

1856 — Nasce, em Goiás, Leopoldo de Bulhões.

1859 — Nasce, em Minas Gerais, Pedro Augusto Carneiro Lessa.

1892 — Morre, em Manáus, Pedro Luis Simpson.

1902 — Morre, em Belo Horizonte, Silviano Brandão.

1902 — Morre, no Recife, o juiz Benedito Teixeira Palha, uma das figuras mais ilustres da magistratura pernambucana.

1936 — Morre, no Ceará, o historiador Guilherme Studart, barão de Studart, presidente do Instituto do Ceará.

A OPINIÃO DO LEITOR

Ressurgirá a Rádio Clube como "Rádio Mundial"

O leitor Hamilton Ferreira que já tratou, nesta seção, de coisas do Rádio, em carta extensíssima sôbre a situação da Rádio Clube do Brasil, volta, agora, numa correspondência de proporções discretas, denunciando o plano que se arquiteta para "salvar" a estação. Disse o seguinte:

"Não estranhou o silêncio que se vem fazendo sôbre a Rádio Clube do Brasil? Caiu tudo na doce calma das coisas esquecidas, ninguém mais toca no assunto. Parece até que não há um canal de 50 kws disponível, o único no país nessas condições, e que vale por si só mais de 30 milhões de cruzeiros.

E' que há algo em preparação, no sentido de jogar por terra todo o trabalho de Carlos Lacerda e mais o do ministro José Américo. Trama-se mais um atentado à liberdade, fazendo com que tudo volte ao que era antes...

E há conveniência nas altas esferas, evidentemente. A Câmara dos Vereadores já fêz nada menos do que três requerimentos ao senhor Dulcídio Cardoso, no sentido de que se interesse pelo canal da PRA-3, para a Rádio Roquete Pinto, estação educativo-cultural que, como não pode fazer política, não tem sido agraciada pelos poderes públicos, os quais, quando se lembram do Rádio, não se lembram da Ministério da Educação ou da Roquete, porque estas não atendem ao que êles querem...

O senhor Dulcídio Cardoso nada fêz. Por quê? Talvez haja alguma resposta, com a seguinte notícia: os funcionários e artistas da Rádio Clube estão sendo convocados, por anúncios colocados nos jornais, a comparecer a uma determinada sala, no edifício Darke de Matos "a fim de formarem uma nova sociedade".

Mas o que é isso? E' uma nova estação de rádio, que se chamará "Rádio Mundial", já estando preparada a papelada para os detalhes finais de registro, etc.

E o passivo de 70 milhões? Isso ficará para ser discutido entre os antigos acionistas da Rádio Clube do Brasil e o Banco do Brasil.

Para a formação da nova sociedade virá um adiantamento por parte de novos capitalistas (!) e há certeza mais absoluta de que o Govêrno cederá o canal da PRA-3, desde que "se trata dos antigos funcionários da Rádio Clube que precisam trabalhar"?

O plano é êsse que aí está, direitinho e de que não fazem segrêdo os funcionários da PRA-3, todos os dias a discutí-lo na porta do Cineac Trianon. Quem são êsses novos capitalistas? Como podem ter tanta certeza de que o Govêrno lhes concederá o valioso canal de que abre mão tão pazerosamente, a ponto de deixar de dá-lo a uma estação educativa que tanto precisa dêle?"

Notas oficiais de Jango

Do senhor José Gomes Talarico, presidente do Comitê de Imprensa do Gabinete do Ministro do Trabalho, recebemos a seguinte carta:

"O DIÁRIO CARIOCA, em sua edição de 22 último, publicou matéria sôbre a Fiscalização do Trabalho, transcrevendo duas notas, como sendo uma do gabinete do ministro e outra da Divisão de Fiscalização.

Permita-me esclarecer, como poderá ser confirmado pelo representante dêsse jornal neste Ministério, confrade Belford de Oliveira — o noticiário feito na Sala de Imprensa desta Secretaria de Estado, redigido pelos próprios jornalistas, e coordenado pelo Comitê, com a colaboração de todos, é publicado com a responsabilidade de cada repórter.

No aludido caso o gabinete do ministro não forneceu nota oficial, constituindo a matéria informações transcritas, separadamente, pela "A Notícia" e "O Globo", que por se tratar de matéria de interêsse público foram refundidas.

A Sala de Imprensa, devo insistir, não fornece notas em caráter oficial ou oficioso. O noticiário, como já acentuei, constitui o resultado de uma colaboração geral, aproveitando os jornais os respectivos registros de acôrdo com sua orientação".

Ainda Rádio

O leitor Anselmo Bandeira mostrou-se indignado pela pretensão da Associação Brasileira de Rádio em querer construir um hospital, como está fazendo, exclusivamente destinado à classe, mas com o dinheiro da Prefeitura, isto é, do povo carioca. A Prefeitura deu o dinheiro para comprar o terreno, deu cinco milhões de cruzeiros para iniciar as obras, vai dar, êste ano, mais cinco milhões para prosseguir a construção e dará, para o ano outros milhões, continuando assim até que o prédio esteja pronto. Depois dará dinheiro para o equipamento e, no fim, ficará um hospital particular, de uma classe aliás pouco numerosa construido e equipado com os dinheiros públicos.

O leitor prossegue, comentando: enquanto isso, o Hospital Pedro Ernesto, o maior da América do Sul, não está funcionando, totalmente, ainda, apesar de terminado há vários anos, porque a Prefeitura não tem verbas para equipá-lo. Atualmente, mesmo, está faltando material para Raios X nos hospitais da Prefeitura, tudo pela ausência de verbas. Como, então a Prefeitura, que não pode equipar o Pedro Ernesto, que não pode manter bem municiados de material seus próprios hospitais, vai financiar, como está financiando a construção de um hospital particular?

Além disso, conclui o leitor a classe dos radialistas é uma classe pequena. Se a Prefeitura havia de construir um hospital para ela, devia construí-lo para outra classe mais numerosa, com maiores direitos em virtude do maior número de futuros doentes a atender.

Docentes livres e ensino

MAURICIO DE MEDEIROS

A Associação dos Livres Docentes da Faculdade Nacional de Medicina reuniu-se para discutir o projeto de formação da carreira do magistério de autoria do professor Brandão Filho e recentemente publicado.

Desconhecemos os têrmos dessa discussão porque dêles não cuida a notícia que o "Jornal do Comércio" publicou sôbre a reunião. Há, entretanto, nessa notícia o texto completo de um projeto apresentado pelo docente Bueno de Andrade, que parece não estar a par de algumas profundas modificações havidas recentemente quanto a pagamento de taxas escolares pelos estudantes. Hoje o ensino na Universidade do Brasil é gratuito. Tendo para isso o dado pela Universidade do Distrito Federal. Isso esborroa a estrutura do edifício que o ilustre docente idealizou para a remuneração dos cursos dos docentes livres. Tôda essa parte de seu projeto seria a refundir pois nela se prevê que "a remuneração dos docentes livres que regerem cursos hospitalares sairá das quotas pagas pelos alunos às respectivas Faculdades".

Pondo de lado êsse equívoco que, no entanto, é fundamental pois o princípio perfeitamente justo do projeto Bueno de Andrade é o de quem ensina precisa de ser remunerado pelo seu trabalho, ao contrário do projeto Brandão Filho, em que a carreira do magistério se faz sem ônus para o Tesouro há muitos pontos a respigar.

Vejamos, primeiro, em que estamos de acôrdo.

O primeiro ponto é de conferir à docência livre o seu papel de grande reserva de futuros professôres catedráticos. Para isso é indispensável que êles possam reger quaisquer cursos, inclusive equiparados. O atual Regimento da Faculdade Nacional de Medicina os prevê. Condiciona, porém, a sua permissão a um exame do local onde o docente pretende dar o seu curso equiparado e do material de que dispõe a ver se o curso pode ser feito com eficiência dados os elementos utilizados. Se o curso equiparado é projetado para realização nas instalações da cadeira, cumpre haver a informação e aquiescência do catedrático.

Na minha cadeira e nas suas instalações oficiais, funcionam atualmente dois cursos equiparados: um para os alunos do 4º ano e outro para os do 6º.

Quanto, pois, à possibilidade dos docentes fazerem cursos equiparados, seja nas instalações oficiais seja em serviços hospitalares próprios — estamos de acôrdo.

Considero igualmente hábeis todos os dispositivos do projeto Bueno de Andrade sôbre a colaboração dos serviços hospitalares no ensino. Apenas essa medida não deve ter o caráter generalizado que lhe dá o projeto Bueno de Andrade, pois muitos hospitais nem possuem docentes, nem têm os requisitos necessários ao ensino. Com o caráter generalizado do projeto Bueno de Andrade, transfere-se pràticamente o ensino médico das instalações oficiais da Faculdade para as dos Hospitais. "Est modus in rebus"...

Constituem inovações inaceitáveis todos aquêles dispositivos segundo os quais a regência de cursos equiparados, consecutivos ou não, confere ao docente automàticamente o título de professor auxiliar com assento nas Congregações. Não sòmente é extravagante que um título de professor, com as regalias de membro do magistério, seja conferido automàticamente, como, se tal acontecesse com o direito ao respectivo titular de tomar parte nas deliberações das Congregações, além de crescerem ilimitadamente no número de seus componentes, em pouco tempo teriam menos catedráticos do que docentes!

Não seria tampouco prudente dar validade ao título de docente livre para qualquer Faculdade, isto é, que o título obtido em uma Faculdade viesse a dar a seu portador os direitos de docente de qualquer outra federal ou municipal.

O projeto Bueno de Andrade é em suma uma completa subversão da hierarquia no magistério. Que se concedam direitos e regalias aos docentes livres — está certo. Mas que se lhes entregue pràticamente o govêrno do ensino — é excessivo...

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43 3330
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-3574
Secretaria	43-3539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-3082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	43-3662
Depart. de Publicidade	43-5009
Depart. de Publicidade	23 1763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Numero do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou em nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas" [illegible] trega do DIARIO CARIOCA ou pelo telefone 23-3662

Garantia plena para dividendos e retôrno, condição para inversões de capitais suiços no Brasil

Relatório do sr. François Lugeon, em Lausanne — As reexportações e os atrasados — A reunião da Câmara de Comércio Suiça-Brasil

LAUSANNE, 24 (AFP) — A Câmara de Comércio Suiça-Brasil, que tem sua sede em Lausanne, realizou ontem na 34.ª Mostra Suiça sua assembléia geral anual, sob a presidência de honra do sr. Francisco D'Alamo Louzada, ministro do Brasil na Suiça, que estava acompanhado de seus colaboradores na legação, entre os quais o sr. Modaglia, conselheiro comercial, os cônsules do Brasil acreditados na Suiça, e o sr. Rodart, antigo ministro da Suiça no Brasil, o presidente da Sociedade de Amigos do Brasil na Suiça.

Sob a presidência do sr. Dussendsochon, a Assembléia ouviu inicialmente um relatório do sr. François Lugeon, secretário-geral da Câmara, o qual, após ter prestado homenagem à atividade do ministro D'Alamo Louzada, notadamente no que concerne à extensão do pavilhão brasileiro na 34.ª Mostra de Lausanne, acentuou em seu trabalho a clara diminuição das importações e das exportações devidas ao fato de que as mercadorias brasileiras eram faturadas a preços elevados com relação ao mercado mundial. Em particular o algodão, o açúcar, o cacau e mesmo o café.

AS REEXPORTAÇÕES

Embora em fevereiro de 1953 o Senado e a Câmara dos Deputados do Brasil tivessem estabelecido um cambio-livre, o sr. Lugeon acentuou que essas disposições chegaram um pouco tarde para permitir beneficiar-se das vantagens da exportação, e de recuperação de divisas que essas disposições deviam obter.

Os produtos brasileiros importados pela Suiça – café, fumo, cacau, carne congelada e conservas, couros e peles – atingiram em 1952 à soma de 57 milhões de francos contra 86 em 1951. As exportações suiças para o Brasil, em 1952, atingiram a 145 milhões contra 203 milhões em 1951, ano "record".

Após ter constatado o extraordinário desenvolvimento do Brasil, segundo país do mundo em movimento do comércio, e que dentro de vinte anos terá atingido 100 milhões de habitantes, o sr. Lugeon, referindo-se de novo às questões financeiras, declarou:

— Os preços muitas vêzes exagerados dos produtos brasileiros obrigam os importadores a encontrar soluções de redução sôbre divisas e mercados triangulares. E' assim que o café, cacau e a maior parte dos produtos brasileiros têm sido importados ou pagos por terceiros países, como a Holanda e a Inglaterra. Os países do norte deviam, dêssa maneira, recuperar as divisas pagando ao Brasil suas mercadorias em contas bilaterais. Não se trata absolutamente de um comércio ilícito ou incorreto, mas puramente de arbitragem de câmbio. Deve ser esperado que o Brasil saiba vencer essa hemorragia constante por preços mais competidores, tendo em conta a concorrência dos outros países produtores".

Garantia para o Capital

Falando de uma missão de banqueiros no Brasil, o sr. Lugeon constatou que o Brasil não pedia aos financistas suiços nenhum capital, mas, pelo contrário, um exame objetivo do futuro industrial e comercial mundial que lhe está reservado. "Pela própria utilização do capital liquido muitas vêzes excessivo na Suiça, compreendemos perfeitamente a prudência de nossas instituições bancárias. Estamos persuadidos de que a utilização do capital suiço precisa da garantia absoluta que deverá dar o govêrno do Brasil para a salvaguarda dêsses fundos e de seus dividendos. Isso representa uma solução ideal para as inversões de fundos, pois que, geogràficamente o Brasil está situado em um hemisfério calmo, ao abrigo de grandes entrechoques dos blocos políticos e ideológicos do momento".

Atrasados

No que concerne aos atrasados suiços no Brasil, o sr. Lugeon recordou que êsses atrasados puderam de qualquer maneira ser recuperados pela compra de algodão. Terminando, o sr. Lugeon declarou que "a inversão de fundos para a industrialização do Brasil não constituirá absolutamente um elemento concorrente ou eliminatório das industrias suiças, mas antes, como diversos de nossos grandes vizinho, cliente ainda mais importante".

Celebrando a amizade brasilio-suiça, o sr. Medaglia recordou que a balança comercial entre os dois países é claramente desvantajosa para o Brasil, e desejou que declarações tranquilizadoras sejam feitas aos importadores brasileiros a quem estas situação alarma.

Além do sr. Miranda Neto, secretário-geral no Ministério do Trabalho do Brasil, notava-se nessa assembléia a presença do sr. Pilot Golaz, antigo presidente da Confederação Helvética, assim como numerosas personalidades dos meios econômicos suiços.

O sr. Francisco D'Alamo Louzada entregou ao presidente da Câmara de Comércio Suiço-Brasileira a contribuição do govêrno brasileiro sob a forma de um cheque de 8.520 francos. O sr. Marcel Pilet Golaz foi nomeado, sob aclamações da Assembléias, membro da Câmara do Comércio.

Empréstimos

O sr. Schweitzei, diretor da Sociedade Bancária Suiça, que participou da missão de banqueiros suiços no Brasil, observou que os bancos helvéticos não podem senão introduzir junto ao público suiço os empréstimos, e que com satisfação os bancos suiços servirão de intermediários junto ao publico para que o Brasil possa contrair emprestimos, "mas acreditamos saber que o Brasil não está participando desta forma de emprestimo".

Na alocução que pronunciou terminado o almôço que marcou o dia, o ministro D'Alamo Louzada, após ter evocado a balança das relações comerciais desfavoráveis ao Brasil, declarou: — "Nossos bons amigos suiços poderiam fazer um esfôrço e dar um impulso à compra de nossos produtos, desde o momento em que somos seus fiéis clientes e não pedimos senão nos tornarmos clientes ainda mais importantes da indústria suiça: essa seria a única maneira de aliviar as dificuldades que entravam as trocas de nossas economias". Depois, o sr. Louzada prosseguiu: — "E já que falamos de dificuldades, seria injusto não reconhecer os esforços notáveis realizados por nosso Govêrno para reajustar a situação do mesmo modo que as medidas enérgicas, inteligentes e corajosas de nosso atual ministro da Fazenda, cujos resultados já se fazem sentir".

Após ter relembrado que a Suiça tem o seu lugar reservado na exposição que marcará o Quarto Centenário de São Paulo, e a alegria que teria em ver a Suiça participar dessa manifestação, o ministro brasileiro entregou ao sr. François Lugeon as insignias da Ordem Nacional do "Cruzeiro do Sul".

Coube ao sr. Pilet-Golaz terminar a parte oratória, com um brilhante discurso. O antigo presidente da Confederação Helvética prestou uma viva homenagem ao Brasil, e disse da simpatia que sente por êsse país. "A fôrça do Brasil — declarou — é de ter sabido amalgamar as raças que formam o Brasil", e encorajou os banqueiros suiços a darem sua ajuda e a fazer investimentos no Brasil, país onde a Suiça está certa de encontrar honestidade, lealdade e confiança.

Mais dólares de café no câmbio-livre querem os exportadores do Rio

Não pretendem impedir o desvio para Vitória: querem as mesmas vantagens — A decisão do caso cabe à SUMOC, declara o presidente do IBC

O Presidente do Instituto Brasileiro do Café, sr. Pacheco e Chaves, ouvido pela reportagem do DIARIO CARIOCA, declarou que a diretoria do Centro do Comércio do Café do Rio de Janeiro "voltou a insistir, anteontem, na solução do assunto do caso do deslocamento de cafés para o pôrto de Vitória, através de medidas drásticas, ou seja, pela igualdade de condições entre os portos do Rio e da capital capixaba, através da fixação dos mesmos níveis arbitrados pela FIBAN, (56 dólares a saca), para efeito de exportação de nosso produto básico. Ao contrário de pretender impedir o desvio, os exportadores desta capital reivindicam, assim, as mesmas vantagens conferidas àquele pôrto.

Problema Complexo

— Para apurar as irregularidades apontadas — prosseguiu dizendo o presidente do I. B. C. — seguiram para Vitória, em dias da semana última, classificadores dêste Instituto, com o objetivo de apurar devidamente o volume de sacas de café de produção de outras regiões cafeeiras, que não daquele Estado.

Advertiu o sr. Pacheco e Chaves que a solução definitiva do assunto depende de acurados e cuidados estudos, e, dêsse modo, não pode ser improvisada de um momento para outro. Ademais — disse — nada posso decidir, uma vez que o assunto é de matéria cambial e diz respeito, portanto, ao Conselho da Superintendência da Moeda e Crédito, a quem compete baixar o respectivo impeditivo. Tão logo tenha o relatório em meu poder, redigido pelos peritos do I. B. C., encaminhá-lo-ei ao presidente do Banco do Brasil, para as providências cabiveis.

Precisou, por fim, que o critério seguido para o estabelecimento de preços mínimos para o café, nos vários portos do país, para efeito de exportação, teve como fundamento a qualidade da rubiácea e, também, a quantidade das safras. Assinalou que nos últimos tempos, a produção cafeeira do Espírito Santo tem evoluido sensìvelmente, assim como a capacidade de seu pôrto, que se tem ampliado bastante.

Enquanto Egídio continuar no Redesconto não se reunirá a SUMOC...

O que corre no Ministério da Fazenda

Ontem, no Ministério da Fazenda, circulava com insistência que o sr. Osvaldo Aranha teria afirmado em uma roda de axiliares imediatos que não convocaria o Conselho da Superintendência da Moeda e Crédito enquanto o o sr. Egídio Câmara permanecer à frente da Carteira de Redescontos.

Como se sabe, a última reunião do referido Conselho foi a 5 deste mês, o que dá a parecer que a versão tem fundamento. O Conselho da SUMOC é constituido de 5 membros, a saber: o Ministro da Fazenda, que preside às reuniões; o presidente do Banco do Brasil, os diretores das Carteiras de Câmbio, Redesconto e Exportação e Importação, êste último sem direito a voto.

Os mesmos informantes de nossa reportagem acrescentavam que o Presidente da República, pondo-se a par do que ocorre, estaria cogitando de despachar o sr. Egídio Câmara para nova missão ao estrangeiro.

'A situação financeira de São Paulo é calamitosa' - reitera Quartim Barbosa

Está no Rio a chamado de Aranha, com quem conferenciou em companhia do sr. Marcos de Sousa Danta

A chamado urgente do sr. Osvaldo Aranha voltou ao Rio o Secretário de Fazenda de São Paulo, sr. Teodoro Quartim Barbosa. Ontem pela manhã manteve prolongada conferência com o Ministro da Fazenda e o Presidente do Banco do Brasil, com os quais também almoçou na sede do Clube Internacional.

A propósito, sabemos que o sr. Quartim Barbosa reiterou perante altos funcionários da administração financeira federal que a situação das finanças paulistas seria realmente "calamitosa". O Secretário de Finanças teria revelado nessa ocasião que, ao falar com tal franqueza, visava despertar a atenção dos deputados à Assembléia Legislativa para a gravidade do momento, a fim de obter, por êsse meio, os recursos necessários à solução da crise.

O sr. Quartim Barbosa permanecerá até hoje nesta capital, tendo se hospedado no Copacabana Palace.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

De seiscentas mil toneladas de trigo comerciável é a previsão da próvisão da próxima safra nos Estados do Sul do país — declarou, ontem, aos jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, o ministro João Cleófas, que regressou do Rio Grande do Sul, onde inspecionou diversos serviços subordinados à sua pasta.

Acentuou, a seguir, que voltou vivamente impressionado com a situação favorável das culturas naquele Estado, atestando, assim, o esfôrço dos agricultores gaúchos no sentido de aumentar, cada vez mais, a produção tritícola, como se pode verificar pela safra vindoura, que será "record".

O sr. João Cleofas, que estêve nos municipios de Santa Maria, Bagé, Uruguaiana e Quaraí, recebeu, pessoalmente, informações dos técnicos do Ministério e da Secretaria de Agricultura sôbre o desenvolvimento da campanha do trigo.

—Foi procurando corresponder ao esfôrço dos triticultores sulinos — disse o ministro — que solicitei e obtive autorização do Banco do Brasil para importação e cobertura cambial para 250 combinadas (coifadeiras e trilhadeiras), destinadas à lavoura de trigo, devendo atender, ainda, aos trabalhos da próxima safra.

Cooperação americano-brasileira

No momento em que a Câmara dos Deputados se rende à demagogia nacionalista e derruba algumas emendas sensatas ao projeto da Petrobras, feitas pelo Senado, convém chamar a atenção para certas realizações da técnica e capital estrangeiros em nosso país, com beneficio para brasileiros e alienígenas.

Veja-se, por exemplo, o que está fazendo uma familia de norte-americanos, no Maranhão. A história está contada no último número de Brazilian Business, editado pela Câmara de Comércio Americana no Brasil.

O engenheiro Maurício Kleinberg chegou a São Luis em 1951. Estivera antes na India, onde organizara um negócio de madeiras. A generalização da atividade a que se dedicara, a incerteza resultante da situação politica, no subcontinente indiano, fizeram-no voltar-se para o Brasil. Havia ouvido falar na abundância de peixe no litoral maranhense. Pensando instalar um negócio de congelamento, de pescado, percorreu o litoral do Norte e Nordeste, instalando-se, afinal, na capital maranhense. Mandou buscar nos Estados Unidos o filho e a nora e mais um primo que residia na Inglaterra. E os quatro fundaram e puseram a funcionar a Sociedade Nacional de Alimentos Congelados, hoje em plena prosperidade e ainda ao abrigo dos que não se lembraram de lançar o "slogan" "o peixe é nosso".

Planejada originàriamente para abastecer mercados dos Estados Unidos, a SNAC está fornecendo peixe e camarões congelados a Belém, Fortaleza, Recife, Campina Grande, João Pessoa, Salvador e Terezina. Instalada em um antigo barracão, alugado ao Govêrno, a fábrica é moderníssima e nela trabalham sòmente operários brasileiros. O investimento total anda em tôrno de 8 milhões de dólares, dispondo a emprêsa de maquinaria e instalações que permitem a produção de 300.00 quilos de peixe e camarões congelados, por mês, além de 10 toneladas de gêlo, por dia. A emprêsa possui quatro barcos pesqueiros equipados com motores diesel e câmaras de refrigeração, além de arrendar 32 barcos da localidade.

Os processos de trabalho são o que há de mais moderno e higiênico. O peixe desembarcado das câmaras frigoríficas instaladas nos barcos é transportado para a fábrica em caminhões equipados com geladeiras especiais. Imediatamente lavado e desescamado tem, após, as visceras extraidas. Cortado em postas e filés, que são embrulhadas em celofane especial, é submetido ao processo de congelamento. Finalmente, acondicionado a vácuo em caixas especiais, impermeabilizadas a cêra, é transportado em aviões para os mercados das proximidades. O camarão sofre processamento semelhante. A fim de atender à perfeita higiene são retiradas a casca, cabeça e visceras. Entre as especialidades oferecidas pela companhia aos consumidores do Norte e Nordeste destacam-se o camarão de tamanho grande e médio, e a pescada, o camorim, a gurijuba, a garoupa, a cioba, o mero, e o pirapema.

Utilizando navios do Loide Brasileiro equipados com câmaras frigorificas começam a ser remetidos os primeiros carregamentos para os mercados do Sul, onde a emprêsa planeja situar distribuidores equipados da maquinaria moderna necessária ao ramo.

O mercado consumidor dos produtos da SNAC tem aumentado de tal maneira que o engenheiro Mauricio Kleinberg pretende obter autorização para a vinda de barcos pesqueiros norte-americanos para, em periodo de dois anos, adestrarem as tripulações locais nos modernos métodos de pesca. No Sul do país alguns barcos de bandeira e tripulação dinamarquesas trabalham, atualmente, em têrmos semelhantes.

Os Kleinberg adaptaram-se perfeitamente à vida e clima de São Luis. Caso não lhes surja nenhum Mossadegh local, pelo caminho, pretendem congelar e oferecer aos mercados brasileiros a deliciosa ostra de São Luis e as não menos famosas lagostas pernambucanas.

Que Deus os proteja dos jacobinos, são os nossos votos e certamente os votos de todos os trabalhadores maranhenses que retiram o sustento dessa útil iniciativa.

A falta de peças estaria causando a paralisação de dez mil tratores

São Paulo, 24 (Asap.) — Reuniram-se ontem os diretores do Sindicato do Comércio Atacadista de Maquinismos em Geral do Estado de São Paulo, cujos trabalhos, presididos pelo sr. Luís Roberto Vidigal, contaram com a presença da comissão especial de máquinas agricolas, da mesma entidade.

O presidente dessa comissão, sr. Plinio Sales Souto, teve então oportunidade de expor aos seus companheiros os resultados da viagem realizada, em fins da semana passada e juntamente com os srs. Antônio Sobral Júnior, João de Morais Guerra, Flávio Junqueira e José Santos, além do presidente da entidade, ao Rio de Janeiro, a fim de entender-se com as autoridades federais acêrca da importação e distribuição de máquinas para a lavoura.

Disse o sr. Plinio Sales Souto que a comitiva se entrevistara com o sr. João Cleófas, Ministro da Agricultura, e Valder Sarmanho, presidente do Banco de Desenvolvimento Econômico. Com êste último, os comerciantes de maquinismos trocaram idéias sôbre o andamento do empréstimo de 18 milhões, concedido pelo Eximbank ao Banco de Desenvolvimento Econômico, para importação de máquinas agricolas de origem norte-americana, informara o sr. Sarmanho que o processamento dêsse empréstimo se acha em sua fase final, dependendo apenas da aceitação, pelo Eximbank, do esquema de distribuição apresentado pelo Ministrio da Agricultura; reafirmou s.s. os têrmos do acôrdo entre os dois bancos, segundo os quais a distribuição daqueles produtos será feito exclusivamente pelo comércio que representa as respectivas fábricas e habilitado a prestar serviços de assistência técnica e mecânica à maquinaria.

A comitiva foi recebida, com audiência previamente marcada, pelo Ministro da Agricultura, anotando-se com S. Exa. sôbre a forma pela qual o Ministério orientará a distribuição da maquinaria a ser importada, dentro do acôrdo no valor de 18 milhões de dólares.

Disse o Ministro em resumo:

1 — Que a distribuição e entrega da referida maquinaria serão feitas exclusivamente por intermédio dos distribuidores das fábricas e seus concessionários;

2 - Que o comércio especializado no ramo, e seus concessionários no Interior, devem enviar, à Divisão de Fomento da Produção Vegetal, do Ministério da Agricultura, a relação dos inscritos para a aquisição da maquinaria de origem norte-americana;

3 — Que poderão também inscrever-se na Divisão de Fomento, através de suas entidades de classe, ou diretamente, os interessados nessa aquisição, sem prejuizo da ordem cronológica das listas encaminhadas pelos distribuidores.

Com referência às peças sobressalentes para máquinas agricolas, disse na mesma ocasião o titular da pasta da Agricultura que, reconhecendo a gravidade da situação provocada pela paralisação de aproximadamente dez mil tratores em todo o Território Nacional, em razão da escassez de peças, havia solicitado ao presidente do Banco Brasil que liberasse uma concessão minima de dois milhões de dólares, para importação de peças sobressalentes, a serem rateadas proporcionalmente entre as firmas fornecedoras das máquinas agricolas em uso no País.

Em face dos esclarecimentos e da decisão do ministro, o Sindicato do Atacadista de Maquinismo em Geral deliberou oficiar ao sr. Presidente da República e ao sr. Marcos de Sousa Dantas, presidente do Banco do Brasil, encarecendo a urgente necessidade de liberar-se aquela importação, nos têrmos e dentro dos elevados propósitos assinalados pelo ministro João Cleófas.

SEDA · Produção mundial

1000 toneladas

1938	1948	1950	1952

(escala: 20 — 40)

Dados provisórios publicados no "Records and Statistics" estimam a produção mundial de sêda de 1952 em apenas 25 milhares de toneladas, inferior em 33 mil toneladas aos resultados obtidos em 1938.

A produção japonêsa, que passou de 43 mil toneladas em 1938 15 mil, em 1952, é responsável pela redução observada. A indústria de sêda no país asiático, embora em evolução, encontra agora a séria concorrência das fibras artificiais que lhe têm reduzido os antigos mercados.

Ainda em 1952 a China figura como o segundo produtor do mundo, com 4.3 milhares de toneladas, total também inferior a 1938 (6.1 mil toneladas).

Quanto aos demais países, à exceção da Itália, com 1,4 mil toneladas, não se dispõe de dados relativos a 1952. No ano anterior a India figurou com 1,0 mil toneladas, a Coréia com 0,7 e a Turquia com 0,4 mil, além de outros com menor produção.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio-livre funcionou, ontem, firme e com negócios pequenos.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTES TAXAS:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	37,20	37,20
Dólar (venda)	38,10	38,10
Libra (compra)	103,70	103,70
Libra (venda)	106,40	106,40

OUTRAS TAXAS DO BANCO DO BRASIL:

	Abert.	Fech.
Pêso argentino	2,7322	2,6667
Franco belga	0,7649	0,7459
Franco francês	0 109	0,097
Coroa sueca	7,3724	7,1982
Franco suiço	8,8887	8,6750
Escudo	1,3335	1,2983
Pêso argentino	13,4629	13,1101
Coroa dinamarquesa	5,5671	5,3368
Coroa tcheca	0,7620	0,7440

TAXAS PARA O CONVÊNIO

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	34,20	34,20
Dólar (venda)	35,10	35,10

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	38,50/ 38,70	38,00/ 38,20
Dólar (venda)	39,50/ 39,70	39,00/ 39,20
Libra (compra)	104,50/105,00	104,50
Libra (venda)	107,50/107,00	107,50

O TERCEIRO CAMBIO

O mercado de câmbio manual acusou operações apreciáveis no dia de ontem. As cotações registradas em nossa Praça foram as seguintes: Dólar (moeda) — Venda, Cr$ 39,20, Cr$ 39,30 Cr$ 39,50, Cr$ 39,70 e Cr$ 40,80. Média de negócios, Cr$ 39,68. Compra, Cr$ 38,50, Cr$ 38,70 e Cr$ 40,00. Pêso argentino (moeda), Cr$ 1,85, compra, Cr$ 1,78; peseta (moeda), venda, Cr$ 1,00; Escudo (moeda), compra, Cr$ 1,35; Franco francês, (moeda), venda, 0,1080; pêso uruguaio (moeda) venda Cr$ 14,40.

CÂMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e com alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas.

	Venda	Compra
Libra	52,6960	51,4080
Dólar	18,82	18,36
Pêso argentino	1,3521	1,3181
Pêso uruguaio	6,6856	6,4196
Franco francês	0,0531	0,0525
Franco suiço	4,4249	4,2815
Franco belga	0,3799	0,3639
Coroa sueca	3,6402	3,5513
Coroa dinamarquesa	2,7499	2,6340
Coroa tcheca	0,3764	0,3672
Pêso boliviano	0,3139	—
Florim	4,9572	4,8360

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem o grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20,8176.

Câmara Sindical

Médias cambiais fixadas em 23 de setembro de 1953.

PAISES

	Mercado livre
América do Norte - Dólar	38,69
Bélgica - Franco belga	0,74
Portugal - Escudo	1,3643
Inglaterra - Libra	107,18
Dinamarca - Coroa	—
França - Franco	0,1090
Suiça - Franco	8,9168
Suécia - Coroa	—
Uruguai - Pêso	—
Canadá - Dólar	—

	Mercado oficial
América do Norte - Dólar	18,72
Inglaterra - Libra	52,4408
Suiça - Franco	4,4269
França - Franco	0,0538
Bélgica - Franco	0,3778
Suécia - Coroa	—
Portugal - Escudo	—
Uruguai - Pêso	—
Dinamarca - Coroa	—

MOEDAS

América do Norte - Dólar	39,68
Argentina - Pêso	1,85
Itália - Lira	—
Portugal - Escudo	—
Suiça - Franco	—
Espanha - Peseta	1,00
Inglaterra - Libra	—
Uruguai - Pêso	14,40
França - Franco francês	0,1080

Bôlsa de Valores

Foram regulares os negócios realizados na Bôlsa, ontem. Os papéis em evidência achavam-se ainda com os preços sem estabilidade, na alta, ou na baixa. Ficaram acessíveis as apólices da União, portador e firmes as nominativas. As Obrigações de Guerra regularam inalteradas, com as apólices de Minas e São Paulo, instáveis.

As ações da Belgo-Mineira, cotaram-se mais firmes, como se vê adiante:

Vendas Realizadas Ontem

União		Cr$
59	Uniformizadas	705,00
44	D. Emis. Nom.	710,00
224	Idem port.	805,00
20	Idem	810,00
33	Idem - Emp. Antigos	765,00
55	Idem	770,00
3	Idem	775,00
40	Idem	780,00
150	Reajustamento	810,00
	OBRGS.	
11	T. Nac. 1932	1.000,00
100	Idem 1939	835,00
1	Guerra Cr$ 100,00	80,00
138	Idem Cr$ 1.000,00	820,00
12	Idem	825,00
	ESTADUAIS: - Apls.	
10	Minas 7% pt.	455,00
50	Idem	460,00
45	Minas - Rec. Econ. 3.a S.	488,00
513	Minas - 1934 pt. 1.a Série	115,00
70	Idem 2.a Série	106,00
72	Idem	107,00
9	Pernambuco	52,00
447	S. Paulo - Uniformizadas	820,00
	MUNICIPAIS: Dos Estados:	
9	Niterói - 5% Cr$ 600,00	270,00
	BANCOS: Ações:	
5	Brasil Cr$ 200,00	590,00
1.000	Hip. Lar Brasileiro Cr$ 200,00	400,00
100	Oliveira Roxo Cr$ 200,00 - Pref.	200,00
	COMPANHIAS:	
75	N. América pt. Cr$ 200,00	450,00
200	C. Brahma Cr$ 200,00 - Pref.	820,00
700	Idem	825,00
2	Docas de Santos C/Direitos Nom. Cr$ 200,00	230,00
20	Docas de Santos Cr$ 200, - pt.	190,00
9	Idem	230,00
630	Indústria de Borracha Amazônia Cr$ 1.000,00	1.000,00
75	Paulista de Fôrça e Luz Cr$ 200,00	195,00
90	B. Mineira pt. Cr$ 1.000,	1.670,00
90	Valéria S. A. Cr$ 200,00	218,00
	DEBENTURES:	
90	Bco. L. Brasileiro Cr$ 200, - 1.a Série - 8%	200,00
90	Idem	201,00
	ALVARAS:	
66	Apls. Pref. de B. Horizonte - C/1 S. Vend.	490,00
4	Idem Antigas)	440,00
1	Tít. do Jockey Club Bras.	64.500,00

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados. O tipo 7 foi cotado ao PRESO DE Cr$ 177,50 por 10 quilos e durante os trabalhos venderam-se 2.250 sacas.

Fechou inalterado.

(Cotações por 10 quilos)

Tipo 3	187,10
Tipo 4	184,70
Tipo 5	182,30
Tipo 6	179,90
Tipo 7	177,50
Tipo 8	173,50

PAUTA — Estado de Minas, Café comum Cr$ 17,75, Idem, fino Cr$ 24,25, Estado do Rio: Café comum, Cs$ 18,20.

Entradas

Leopoldina	3.084
Central	7.120
Estradas de rodagem	15.212
TOTAL	25.416
Desde o 1º do mês	404.302
Desde 1º de julho	1.018.332
Idem, ano passado	517.526

Embarques

América do Norte	—
Cabotagem	—
Europa	—
TOTAL	—
Desde o 1º do mês	312.550
Desde 1º de julho	744.597
Idem, ano passado	585.906
Existência	344.676
Café despachado p/embarque	93.149
Consumo interior	—

Têrmo de Abertura **(Contrato A)**

Meses	Vend.	Comp.
Setembro	s/v	186,40
Outubro	s/v	186,20
Novembro	s/v	188,50
Dezembro	193,00	190,20
Janeiro, 1954	193,50	192,70
Fevereiro, 1954	195,00	193,70

Vendas: 500 sacas.
Mercado: estável.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Setembro	s/v	s/c
Outubro	187,50	186,00
Novembro	191,00	188,30
Dezembro	192,20	190,20
Janeiro, 1954	193,50	193,40
Fevereiro, 1954	193,50	193,40

Vendas: 500 sacas.
Mercado: calmo.

AÇUCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados

Movimento Estatístico

Entradas 9.034 sacos do Estado do Rio. Saídas 5.000. Existência 39.436 sacos.

(Cotações por 80 quilos)

Branco - cristal	213,10
Cristal - amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama, regulou ontem sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saídas 42. Existência 24.509 fardos.

Cotações por 10 quilos: — Fibra longa – Seridó, tipo 3, Cr$ 320,00 a 325,00; tipo 4, Cr$ 315,00 a 318,00, Fibra média – Sertões, tipo 3, Cr$ 295,00 a 300,00; tipo 5, Cr$ 265,00 a 270,00; Ceará, tipo 5, Cr$ 255,00 a 260,00, Fibra curta – Matas, tipo 3, Cr$ 210,00 a 220,00 e Paulista, tipo 5, Cr$ 185,00 a 188,00.

GENEROS

O MOVIMENTO VERIFICADO FOI O SEGUINTE:

	Entr.	Saídas
Açúcar, sacos	7.173	4.000
Banha, caixas	—	300
Feijão, sacos	8.816	3.500
Arroz, sacos	2.300	2.500
Milho, sacos	200	2.000
Charque, fardos	—	—
Batatas, sacos	333	
Manteiga, quilos	955	—
Farinha, sacos	—	900
Azeite, caixas	—	—

MERCADOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 24.

		Abertura	Fechamento
s/Londres, oficial, por £ - compra	$	2.80.18	2.80.18
idem, venda	$	2.80.31	2.80.31
s/Montreal, taxa livre média, por $	$	1.01.81/ 1.01.87	1.01.81/ 1.01.87
s/Rio de Janeiro, livre, por Cr$ - comp.	$	2.52	2.52
idem, venda	$	2.55	2.58
s/Buenos Aires, livre, por P - compra	c	7.15	7.15
idem, venda	c	7.25	7.25
s/Montevidéu, livre, por P - compra	c	35.50	35.50
idem venda	c	35.80	35.60
s/Paris, livre, por Fr. - compra	c	0.28.56	0.28.56
idem, venda	c	0.20.62	0.28.62
s/Berna, livre, por Fr. - compra	c	23.32	23.32
idem, venda	c	23.33	23.33
s/Estocolmo livre, por Kr. - compra	c	—	—
idem, venda	c	19.35	19.35
s/Lisboa livre, por Escudo - compra	c	9.16	9.16
s/Madrid, oficial, por P nom.	c	3.49	3.49
idem, venda	c	3.50	3.50
s/Bélgica livre, por Franco - compra	c	2.00.62	2.00.62
idem, venda	c	2.00.87	2.00.87
s/Amsterdam, livre, por Gr. - compra	c	26.34	26.34
idem, venda	c	26.36	26.36

LONDRES, 24.

		Abertura	Fechamento
s/Nova York, à vista, por £	$	2.80.18/ 2.80.31	2.80.18/ 2.80.31
s/Rio de Janeiro, à vista, por £	Cr$	51.408/ 52.696	51.408/ 52.696
s/Buenos Aires, à vista, por £	P	38.75/ 39.12	38.75/ 49.12
s/Montevidéu à vista, por £	P	7.61/ 7.66	7.61/ 7.66
s/Canadá, à vista por £	P	2.75.12/ 2.75.25	2.75.06/ 2.75.18
s/Berna, à vista, por £	F	12.17.37/12.17.62	12.17.37/12.17.62
s/Amsterdam, à vista, por £	Fl	10.61.75/ 10.62	10.61.75/ 10.62
s/Paris, à vista, por £	F	9.81.25/ 9.81.50	9.81.00/ 9.81.25
s/Gênova, à vista, por £	L	1.749/ 1.778	1.749/ 1.778
s/Bruxelas à vista, por £	F	1.39.90/ 1.40.00	1.39.90/ 1.40.00
s/Estocolmo à vista, por £	K	14.43.25/14.43.75	14.43/14.43.50
s/Copenhague, à vista, por £	K	19.35/19.35.50	19.35.50/ 19.36
s/Oslo, à vista, por £	K	19.98.25/19.98.75	19.98.25/19.98.75
s/Madrid à vista, por £	P	30.66	30.66
s/Lisbôa, à vista, por £	Esc.	79.90/ 80.00	79.90/ 80.00
s/Praga, à vista, por £	K	20.10/ 20.22	20.10/ 20.22
s/Berlim (Marco Bloqueado)	M	15.62/ 15.87	15.50/ 15.75

BUENOS AIRES, 24.

		Abertura	Fechamento
s/Londres, à vista, por £, t/compra	P	39.05	39.05
s/Londres, à vista, por £, t/venda	P	39.11	39.11
s/Nova York, à vista, p $100, t/compra	P	1.394.50	1.394.50
s/Nova York à vista, p $100, t/venda	P	1.395.00	1.395.00

MONTEVIDÉU, 24.

Mercado para transferências e pagamento de serviços financiais, etc.

		Abertura	Fechamento
s/Londres, à vista, por £, t/compra	P	7.65	7.72
s/Londres, à vista, por £, t/venda	P	7.70	7.77
s/Nova York, à vista, p $100, t/compra	P	2.83.00	2.84.50
s/ Nova York, à vista, p. $100, s/venda	P	2.83.75	2.85.50

CAFE'

EM SANTOS

Santos, 24.

	Hoje	Ant.
N. 4 - Est. Santos	242,50	242,50
N. 4 - Sts. Riado	232,50	232,50
N. 5 S. descrição	226,00	226,00
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	29.770	17.949
Entradas	39.965	39.984
Existência	1.908.477	1.898.282
Saídas	42.480	—

Têrmo (Contrato "B")

Meses	Abert.	Fech.
Setembro	234,50	234,50
Dezembro	234,90	234,90
Janeiro, 1954	233,50	233,50
Março, 1954	234,50	234,50
Maio, 1954	235,00	235,00
Julho, 1954	238,80	238,80
Vendas	—	—
Mercado	Fraco	Paral.

(Contrato "C")

Meses	Abert	Fech.
Setembro	259,60	259,60
Dezembro	255,20	255,20
Janeiro, 1954	255,20	254,90
Março, 1954	255,00	254,40
Maio, 1954	254,90	254,40
Julho, 1954	255,90	255,90
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

ESPIRITO SANTO

Vitória, 24.

Preço disponivel, tipos 7 e 8 Cr$ 163,00 por 10 quilos. Mercado estável. No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

Nova York, 24 — Preços em centavos por 453 gramas:

	Fech. ant.	Ab	11,30	13,30	Fech.
Setembro	62,45	62,38	62,38	62,29	61,95
Dezembro	59,05	59,00	58,96	59,15	59,25
Março	57,28	57,30	57,23	57,40	57,48
Maio	56,33	56,35	56,35	56,50	56,65
Julho	55,85	55,90	56,86	56,00	56,18

Abertura

Baixa de 5 a 7 e alta de 2 a 5 pontos, irregular.

Vendas

2.250 sacas.

As 11,30

Baixa de 5 a 9 e alta parcial de 2 pontos, estável.

As 13,30

Alta de 10 a 17 e baixa de 16 pontos, estável.

Fechamento

Baixa de 20 a 33 e baixa de 50 pontos.

Vendas

15.750 sacas.

Nota — Na abertura, as cotações de setembro, dezembro e maio foram de negócios; as de março e julho foram de vendedores.

No fechamento, as cotações de setembro, dezembro, março e julho foram nominais e as de maio de negócios.

Disponivel

Nova York, 24.

(Estritamente mole)	Hoje	Ant.
N. 2	62,50/62,75	62,50/62,75
N. 4	61,25/61,50	61,25/61,50
Tipo Rio (Mole)	52,50	52,50
N. 2	59,75	59,75
N. 4	58,75	58,75

Nota — As cotações foram nominais.

Posições em aberto

Nova York, 24 — Posições em aberto para o contrato 'S' na Bôlsa de Café

Setembro	68	17.000
Dezembro	673	168.250
Março	437	110.000
Maio	409	102.250
Julho	754	188.500
TOTAL	2.341	586.000

ODRIA ELOGIA O BRASIL

Lima, 24 (A.F.P.) — Realizou-se ontem à tarde uma sessão plenária do congresso peruano, durante a qual o presidente Odria prestou um relatório de sua recente visita ao Brasil.

A sessão têve caráter solene, com a presença do corpo diplomático e numeroso público. Foi lida uma proposta saudando como acontecimento nacional a visita do presidente do Brasil, e os acôrdos firmados com êsse país.

O deputado Lincoln Pinzas, apoiando a proposta, insistiu em que a amizade peruano-brasileira, reforçada com a visita do presidente Odria, não tenda de maneira alguma à formação de blocos continentais, mas simplesmente afirme uma colaboração e um entendimento inspirado nos mais altos ideais pan-americanos.

Foi aprovada uma proposta ordenando colocar no congresso uma placa com a declaração peruvio-brasileira firmada e 28m de agôsto, no Rio de Janeiro, e decidiu-se enviar uma placa semelhante ao Congresso Brasileiro.

O presidente Odria fêz um grande elogio ao Brasil, seu povo e profundo sentido americano da amizade reafirmada durante a visita que realizou, e da qual realçou as caracteristicas de ampla compreensão e amizade.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

AÇUCAR

Recife, 24.

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	220.00	220.00
Terceira Série	—	—
Demerara	160.00	160.00
Cristal	180.00	180.00

ENTRADAS

Desde ontem em sacas de 60 quilos	13.645	—
Desde 1º setembro	47.702	34.057
Exportação	21.955	—
Existência	170.372	180.682

ALGODAO

Recife, 24.

	Hoje	Ant.
Sertões		
Tipo 5 Com.	318,00	318,00
Matas:		
Tipo 5 Com.	258,00	258,00

ENTRADAS

Desde ontem, sacas de 80 quilos	256	279
Desde 1º de setembro	9.572	9.326
Existência	15.379	15.850
Exportação	27	—
Consumo	700	700

S. PAULO

Nova York, 24.

Meses	Abert	Fech.
Outubro	15,80	n/c
Dezembro	16,20	16,20
Março	16,00	16,10
Março, 1954	16,00	16,10
Julho, 1954	15,60	15,70
Vendas	—	60.000
Mercado	Est.	Calmo

Disponivel

Tipos	*Hoje*	*Anterior*
3	19,27	19,27
3 1/2	17,93	17,93
4	17,73	17,73
4 1/2	17,47	17,47
5	15,80	15,80
5 1/2	14,87	14,87
6	13,67	13,67
6 1/2	12,93	12,93
7	12,33	12,33
9	11,33	11,33

American Futures Para Entrega

Nova York, 24.

Meses	Abert.	Fech.
Outubro	32,70	32,68
Dezembro	33,09	33,08
Março, 1954	33,50	33,43
Maio, 1954	33,69	33,62
Julho, 1954	33,58	33,57
Outubro, 1954	33,20	33,25
Am. Midlg. Uplds.	—	33,55

Na abertura irregular, com baixa de 1 a 7 e alta de 1 a 2 pontos, parcial.

No fechamento estável, com baixa de 4 a 9 e alta de 1 a 6 pontos.

CACAU

Nova York, 24.

Meses	Abert.	Fech.
Dezembro	31,57	32,05
Março, 1954	29,55	29,83
Maio, 1954	29,35	29,54
Julho, 1954	28,90	29,21
Setembro, 1954	28,62	29,00

Na abertura estável, com alta de 2 a 8 pontos.

No fechamento estável, com alta de 27 a 50 pontos.

Vendas: 172 contratos.

TRIGO

Chicago, 24.

Meses	Fechamento Hoje	Ant.
Setembro	1,9212	1,8937
Dezembro	1,9412	1,9150

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 24.	Compradores Hoje 4 p. m.	Plano "B" Anterior 4 p. m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS		
Conversão, 1910 4%	49- 0- 0	49- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	50- 0- 0	50- 0- 0
ESTADUAIS		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	34- 0- 0	34- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	27- 0- 0	27- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	80- 0- 0 / 5- 0- 0	80-0- 0 / 5- 0-0
Bank of London & South Am. Ltda.		
S. Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	1- 0- 0	1- 0- 0
Cables & Wireless, Ltd., Ordinárias	134-10- 0	134-10- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	0- 2- 6	0- 2- 6
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	2-14- 6	2-14- 9
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2- 7-10	2- 6- 1
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2- 4- 3	2- 5- 6
S. Paulo, Railways Co Ltd Acões 10	0- 6- 0	0- 6- 1
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 2½%	63-15- 0	64- 6- 3
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 27/47	85- 7- 6	86- 0- 0
Shell Transport Trad'ng	4- 7- 6	4- 8- 8
Canadian Eagle Oil	1- 9- 0	1- 9- 0
Royal Dutch Petroleum	31- 6- 3	31- 6- 3

A Embaixatriz é uma jovem O humorista é um pescador

Mário Clavell



Mário Clavell, compositor e cantor argentino, que está no Rio, conforme já informamos nossos leitores anteriormente, atua na Boite Beguin. Em sua faina pelos clubes noturnos do Rio, nossa reportagem surpreendeu no referido "night-club", o cantor no momento de seu "show".

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thormes

O ESTÚDIO 53 – II

Na apresentação de um grupo amador há dois fatôres contraditórios, difíceis de conciliar. Por um lado, a inexperiência leva a cometer alguns êrros bisonhos, que só o trabalho evita. Por outro, dada a preocupação essencialmente artística, o público deve ser rigoroso com certas falhas provenientes da pressa, que ensaios mais cuidados poderiam sanar.

O espetáculo do "Studio 53", estreado no Teatro de Bôlso, para uma temporada às segundas-feiras, apresenta os dois aspectos. Muita gente nova está aparecendo pela primeira vez, e não importa que o desempenho seja desigual. Seria de desejar um melhor ajustamento da montagem, o que significa sobretudo uma questão de disciplina.

Foi elogiável, nas três peças, que o diretor Carlos Murtinho tivesse encontrado o tom justo. "Antoinette" ou "A volta do marquês", de Tristan Bernard, está encenada com evidente caráter de farsa, conseguindo despertar o necessário efeito caricatural. "Caso do vestido", de Carlos Drummond de Andrade, se desenvolve em clima dramático e melancólico, que a direção soube captar. Apenas, foi a encenação de menor capricho. Está feito com sútil ironia o "Caso do chapéu", peça de Francisco Pereira da Silva inspirada num conto de Machado de Assis.

O desempenho tem o concurso de vários elementos de valor, alguns já conhecidos de outras atividades amadoras. Na primeira farsa, destaca-se Beatriz Veiga, que por uma feliz marcação pôde tirar partido cômico de velho estilo de representar. Zaide Hassel, também, mostra muita desenvoltura, uma vontade elogiável. Repousado principalmente na fala da espôsa, o poema dramático de Drummond encontrou em Virginia Valli uma "diseuse" segura, com boa voz e justo acento. Tanto Rosamaria Murtinho como Maria Otávia, no "Caso do chapéu", revelam-se promessas de valor, tendo as qualidades básicas para prosseguir.

Têm sendimento mais discreto Teley Perez, que precisa trabalhar muito a voz, Hilda Cândida, o próprio diretor Carlos Murtinho em duas intervenções, e Liliane Lacerda de Menezes, a Dama do "Caso do Vestido". Os outros intérpretes têm menor oportunidade.

Considerando as limitações do palco do Teatro de Bôlso, estão bem resolvidos os dois primeiros cenários, de autoria de Hilda Cândida, e o último, de Carlos Murtinho. Liliane Lacerda de Menezes e Carlos Murtinho aparecem como figurinistas de gôsto e inteligência.



Esta é uma cena de "A barca de ouro", peça de Hermilo Borba Filho, que Graça Melo dirigiu no Recife para o Teatro dos Estudantes de Perambuco. No elenco, além de Graça Melo, figuram Lidia Vanni, Tereza Farias, Paula Alcântara, Joel Pontes, Amaral Lopes e outros. Participação do coral Bach, dirigido por Geraldo Menucci, e cenário de AloisioMagalhães

Silva Ferreira

O jovem diretor-intérprete Silva Ferreira acaba de ser convidado pelo Teatro do Estudante do Rio Grande do Sul para lecionar interpretação na Escola que mantém. Silva Ferreira deixaria, assim, a companhia Luiza Barreto Leite, que apresentará, até o fim da semana, no Teatro de Bôlso, "O homem, a bêsta e a virtude", de Pirandello.

Teatro Madureira

A Emprêsa Zaquia Jorge apresenta, alí, a revista "A galinha comeu", de autoria de A. Brêda e Zaquia Jorge. No elenco, estão Almeidinha, Carmem Lamar, Lelia Verbena, Adolfo Arruda e muitos outros. A próxima revista será "O pequenino é quem manda", de Freire Júnior.

Peça de Guilherme Figueiredo

Anuncia-se que o próximo cartaz da Companhia Luiza Barreto Leite, no Teatro de Bôlso, será um original de Guilherme Figueiredo, cuja comedia "A raposa e as uvas" teve a melhor acolhida do público paulista, no desempenho da Cia Dramática Nacional.

"Os Artistas Unidos"

Carlos Brant, empresário de "Os Artistas Unidos", informa que comprou os direitos de várias peças da última temporada parisiense. Entre elas estão "Sud", de Julien Green, "L'heure éblonissante", de Ana Bonacci, e "La dame de trêfle", de Gabriel Arout. No momento, com Morineau, "Os Artistas Unidos" encerram, no República, "A cegonha se diverte", de Rousson.

TEATRO ★ Sabato Magaldi



1) Na noite da festa de caridade, dia 18, numa das "boites" da cidade a senhora Joel Monteiro era uma dos senhoras mais elegantes entre tôdas as presentes.

2) Os desfiles Bangu continuam com grande lucro. O clube Caiçaras, que no ano passado venceu com Corina Boldo, está preparando o seu grande baile para escolher entre 12 candidatas qual será a representante. As senhoritas Neide Regina Lisboa, Sônia Maria Carneiro, Gilda Ribeiro, Silvia Brandão, Norma Misk (que foi escolhida Miss Líbano 1952) são fortes candidatas.

xxx

3) A cantora Vanja Orico está obtendo um esplêndido sucesso no "Meia-Noite". O seu repertório é realmente bom.

xxx

4) O jornalista Vão Gôgo, um dos participantes do campeonato mundial de pesca (atum) explicou sorrindo: "Pescar mesmo eu não sei. Mas faltava um sujeito e eu não tinha o que fazer. Aliás, pescador é de preferência um sujeito que não tem o que fazer".

5) O embaixador de Costa Rica, senhor Luís Sanchez Dobles, é um homem moço. A embaixatriz além de bonita é brasileira (o que pouca gente sabia). A ex-debutante de "Sombra". Elza Vilela é a embaixatriz mais moça (26 anos) do corpo diplomático.

xxx

6) Já está certa a vinda do Marquês de Cuevas ao Brasil. O senhor em questão virá simplesmente para "dar uma volta" e nada mais. Para êsse simples passeio êle virá em companhia de 14 pessoas.

xxx

7) Hoje vou fazer um programa de rádio. Prefiro não dizer a ninguém onde. O diabo é que a minha vizinha já sabe.

DECORAÇÕES
M. N. DE ANDRADE
Planejamento de Interiores
Arranjos de Flores
Estudos de Jardins
Praça Olavo Bilac, 15-1.º
Tels: 52-7574 e 46-3013

A Noite é Grande

VAMOS A MIAMI

Nesta época em que as alegrias andam difíceis e a felicidade é impossível, aparece um anúncio verdadeiramente tentador na imprensa carioca: uma viagem a Miami (ida e volta), com hospedagem em hotel de luxo, automóvel para passear na praia, carinhos e dengues, tudo isto por apenas 8 mil cruzeiros. Tenho a impressão de que estou voltando ao tempo do **bem-bom**, quando o metro de linho da roupa do meu pai custava 16$000, eu e meus irmãos, de tão apoucados, éramos de graça. Minha avó, meeira de uma usina safrejadoura, juntava **cruzados** num bau de couro e, debruçada numa janela da rua da União, descompunha os vendedores ambulantes, que lhe ofereciam ovos a tostão e cinco bananas por cem réis. Meu tio comprou um "Nash" por 8 contos e houve uma reunião na familia para interná-lo. Minha mãe perdeu uma carteira, com 87$000 e a família tôda, consternada, em volta de uma vela **e de** um santuário, rezou a oração rimada de Santo Antônio, até achar.

Quando me encontrei com essa viagem de 8 contos (incluía ainda tôdas as despesas e preocupações do passaporte), senti vontade de telefonar ao Braga e, juntos, cuidarmos dêsse passeio. Mas, antes, resolvi mandar um amigo sondar o assunto. E êle foi, com a sua cara de turista ansioso, e apurou o seguinte: as filas são enormes e, como era de esperar, existem centenas de candidatos a êsse passeio. Os nomes postos na lista são tantos que, ao mêdo de ver fugir a espléndida oportunidade, alguns estão negociando sua prioridade por 3 e 4 mil cruzeiros. Quem anota os nomes é um senhor afável, persuasivo, capaz de nos arrancar, com um simples olhar de ternura, um dinheiro ou uma confidência. Miami está ali — por trás de sua candura. Miami, tema fácil dos filmes coloridos, paisagem da eterna confusão que os americanos fazem entre brasileiros, argentinos e mexicanos (tôda fita americana, que trata do Brasil, fala em **señor, señorita e caliente**; ou, então, cita o carnaval de Buenos Aires)... Miami, agora, custa 8 mil cruzeiros. Mas, acontece o seguinte: cada passageiro tem que trazer, em sua bagagem de volta: um aparelho de televisão, uma geladeira e um aspirador de pó. E' a única coisa que nos pede, êsse barateiro vendedor de viagens. Como no tempo das "Cadillacs", vamos ver a América. O nosso Brasilzinho está cansando a vista e o corpo. Vamos passar 10 dias em Miami, com avião, hotel, tudo isto e o céu também, por 8 contos. E' barato ou não é?

ANTÔNIO MARIA

O Dia Astrológico

Hoje, 25. Bom dia para viajar; às horas da manhã serão propícias para consultar advogados, médicos ou dentistas como também para contratar casamento.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia e mês dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro:

Probabilidades de boas realizacoes durante a tarde e desapontamentos políticos. 16, 17 e 18; 52, 6 e 72. (horas e números).

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro:

A saúde está abalada principalmente o sistema nervoso. 8, 9 e 10; 55, 36 e 45. (horas e números).

Entre 19 de fevereiro e 20 de março:

As possibilidades de hoje são diminutas. 6, 7 e 11; 33, 34 e 38. (horas e números).

Entre 21 de março e 20 de abril:

Manhã difícil; a tarde será auspiciosa. 13, 14 e 15; 81, 11 e 5. (horas e números).

Entre 21 de abril e 20 de maio:

Há possibilidades de encontros agradáveis hoje à tarde. Porém, a saúde está abalada. 12, 14 e 16; 21, 23 e 24. (horas e números).

Entre 21 de maio e 20 de junho:

Desgostos íntimos, maus negócios, decepções com amigos ou parentes. 20, 21 e 22; 11, 12 e 13. (horas e números).

Entre 21 de junho e 22 de julho:

Viagens arquitetadas. Emprêsas quiméricas e temores de acontecimentos desagradáveis. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e números).

Entre 23 de julho e 23 de agôsto:

Notícias promissoras e realizações inesperadas. 4, 5 e 6; 22, 23 e 24. (horas e números).

Entre 24 de agôsto e 22 de setembro:

Mal-estar, volubilidade e insatisfação. A tarde e a noite serão venturosas. 7, 8 e 9; 79, 89 e 99. (horas e números).

Entre 23 de setembro e 22 de outubro:

Manhã de dificuldades. A tarde será de satisfação sentimental, alegria e encontros agradáveis. Entretanto, o egocentrismo poderá empanar o brilho de sua estrela. 10, 11 e 23; 19, 20 e 32. (horas e números).

Entre 23 de outubro e 22 de novembro:

Notícias desagradáveis. A tarde e a noite serão perigosas, com falta de ar e palpitação. 10, 11 e 12; 28, 31 e 32. (horas e números).

Entre 23 de novembro e 21 de dezembro:

Acontecimentos. Lucros em negócios de futuro. 21, 22 e 23; 20, 31 e 32. (horas e números.

MIRAKOFF.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA
Palavras Cruzadas de Tomaré
Desenhos de Ed-Krios
Conceitos

HORIZONTAIS — 1 - Punição 6- Palavra hebraica que significa filho 7 - Pequena area 8 - O mesmo que olá 10 - Recompensa 14 - Caminhava 15 - Gás 16 - Prefixo que denota falta, privação 17 - Sol dos egipcios.

VERTICAIS — 1 - Filtrar 2 - Sagrado 3 - Nome dado pelos árabes à parte setentrional da península do Sinai 4 - Repite 5 - Reze 9 - Temperar com limão e azeite 10 - Lavatório 11 - Demonio marítimo feminino que devora os homens 12 - Desejo de vingança 13 - Estrela fixa.

Solução do Passatempo anterior: *Horizontais* — Levar - Exara - Geram - Arara - Lamas. *Verticais* — Legal - Exara - Varam - Arara - Ramas.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao *Ronega - DIARIO CARIOCA - Av. Rio Branco, 25 - D.F.*

Homenagem ao prof. Wyngardan

A Fundação Getúlio Vargas oferece, hoje, na A.B.I., um almôço ao professor H. J. Wyngarden que visita o Brasil sobo os auspícios do Instituto de Assuntos Interamericanos.

O Instituto está apoiando os planos da FGV de desenvolvimento do ensino moderno de administração de empresas no país.

Leiam SOMBRA

LIVROS NOVOS

"O PÁTIO" DE SALDANHA COELHO

Em poucos anos de atividade literária, Saldanha Coelho sagrou-se um líder dos nossos jovens escritores. Jovem também, e com bastante talento fundou com alguns amigos a "Revista Branca", de que fêz um órgão sério e categorizado.

Quando publicou seu primeiro livro, não há muito "Mural" — a critica e o público tiveram ocasião de ler um contista seu conhecido; pois Saldanha comparecia, todos os meses, nas páginas da sua "Revista", com histórias românticas e bem escritas, de notória inspiração inglesa. Agora êle publica outro livro de contos — "O Pátio" — no qual confirma o ótimo conceito a que faz jús. Acreditamos na consagração, por parte do público e dos críticos, de "O Pátio". A edição é das muitas editadas pela "revista Branca"

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

Um abraço, Barcelos!

Quando fôr escrita a história da Associação Brasileira de Rádio, Manoel Barcelos terá, sem dúvida alguma, um capítulo todo especial e dêste tamanho, pelo muito que já fêz e tem feito pela entidade que congrega a família radialista brasileira.

E será um capítulo bonito, sincero, objetivo e que contará aos futuros homens do microfone tôdas as lutas, tôdas as canseiras, tôdas as realizações, em suma, de um homem-dedicação, de um homem-entusiasmo, de um homem-otimismo de um homem bom que foi presidente de fato da NOSSA Associação e que se chamou MANOEL BARCELOS.

Ao ensejo, pois, da semana comemorativa do DIA DO RÁDIO, quero, de público, deixar aqui o meu abraço ao homem-dinamismo do Rádio brasileiro, que é sem dúvida, o presidente Barcelos!

PROGRAMA

A A. B. R. esta realizando várias solenidades por ocasião da "Semana do Rádio", que teve inicio segunda-feira última. Visando unir todos os homens do microfone, elaborou um vasto programa comemorativo que obedeceu, de inicio, ao seguinte roteiro:

Segunda-feira - Churasco e a festa da cumieira do Futuro Hospital do Radialista que se ergue em Botafogo; terça-feira - Solenidade da Oficialização do Serviço Médico Domiciliar ocasião em que o ilustre presidente Manoel Barcelos agradeceu publicamente ao SESC a doação de uma ambulância ao Departamento de Assistência Social da A. B. R.; quarta-feira, almoço de confraternização dos diretores e representantes das emissoras brasileiras e dos membros do Conselho Deliberativo da Associação; quinta-feira, coquetel em homenagem aos cronistas radiofônicos, redatores dos jornais falados e amigos do Rádio; hoje - missa mandada celebrar pela A. B. R. em intenção das almas dos radialistas mortos; amanhã - serenata dos radialistas em homenagem à memória do grande cantor Francisco Alves, nas escadarias da Câmara Municipal; domingo - Junto ao mausoléu de Francisco Alves, uma homenagem àquele que foi em vida o "Rei da Voz"; segunda-feira, 28 - noite de arte a ter lugar no Teatro João Caetano, com a participação dos grandes valores do rádio carioca.

AS ARTES ★ Antônio Bento

A II Bienal de São Paulo

Pelo que pude verificar, durante os trabalhos já realizados do júri de seleção, estão mais ou menos equilibradas as diversas seções dos artistas brasileiros. Pintura, escultura, gravura e desenho equiparam-se, notando-se apenas, na primeira, a ausência de vários dos nossos artistas de maior categoria. Volto a falar no fato, que é lamentável, pela importância mesma da exposição. Esta apresenta pela primeira vez, nas Américas, um panorama coerente do modernismo em todos os continentes. Não há o menor exagêro nesta afirmativa, bastando, para comprová-la, examinar-se a lista dos países que participarão da Bienal paulista. São 36, em ordem alfabética: Alemanha, Argentina, Áustria, Bélgica, Bolívia, Canadá, Chile, Cuba, Dinamarca, Egito, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Grécia, Guatemala, Haiti, Holanda, Inglaterra, Irlanda, Israel, Indonésia, Itália, Japão, Luxemburgo, México, Nicarágua, Noruega, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana, Suiça, Uruguai e Iugoslávia.

Segundo ainda informa a Secretaria da Bienal, espera-se que também se façam representar a Colômbia, Suécia, Honduras e Venezuela. Se isso acontecer, veremos na competição quarenta países, inclusive o Brasil. Trata-se assim de uma exposição da maior importância, que começará com uma retrospectiva do cubismo, enviada pela França, com trabalhos de Braque, Brancusi, Delaunay, Duchamp, Villon, Gleizes, Gris, Herbin, La Fresnaye, Marie Laurencin, Léger, Lhote, Lipchitz, Marcoussis, Metzinger, Picabia, Picasso, Terk-Delaunay e Zadkine. A retrospectiva do futurismo, mandada pela Itália, incluirá as melhores obras dos artistas que assinaram o manifesto dessa escola. Vem depois as salas especiais, a primeira dedicada a Picasso, com 75 de suas obras mais importantes, inclusive "Guernica".

Seguem-se a Bélgica, com uma Sala Ensor; a Alemanha com Paul Klee; a Austria com Oscar Kokoschka; a Noruega com Eduard Munch; a Suiça com Hodler; a Dinamarca com Williamsun; a Espanha com Miró ou Dali; a Holanda com Mondriaan e a exposição "de Stijl"; os Estados Unidos com Calder; o México com Orozco e Siqueiros, enquanto a Sala Tamayo será apresentada pela Knoedler; a Inglaterra com 23 peças de Henry Moore; o Uruguai com Torres Garcia.

As Salas do Brasil não apresentam pròpriamente pintura moderna. A primeira mostrará um conjunto de quadros de Visconti, escolhido para representar a nossa pintura de transição para o modernismo, enquanto a segunda será uma seleção da paisagem brasileira.

Por essa rápida enumeração, pode o leitor avaliar a importância da II Bienal de São Paulo, a inaugurar-se a 8 de dezembro dêste ano.

EM PETRÓPOLIS



Sra. Antônio Galloti e o Governador do Estado do Rio sr. Ernani do Amaral Peixoto. (Foto da Revista SOMBRA).

REGISTRO SOCIAL

Aniversários

Fazem anos hoje

Senhores

Dr. Mário Cardoso de Miranda, deputado Galdino do Vale; Austregesilo Ataide, da Academia de Letras; Castelar Rios; major Otaviano Tavares da Costa; Mario Maia; coronel Adalberto Rodrigues; engenheiro Silvio Lopes do Couto; David Carlos Menick; Antônio Câmara da Câmara Couto; Eduardo Trindade; Abelardo Niemeyer Carneiro; Antônio Francisco da Silva Bessa; Alvaro de Alencar Filho; André Nascimento; Domingos Sousa Leão; Iberê Goulart; Espinosa Rotier; Valter Rocha; engenheiro José de Oliveira Reis; Francisco de Paula de Oliveira; professor Clovis Paulo da Rocha; Ovidio Antônio dos Santos; Eros Tinoco Marques; Francisco Sousa Filho; desembargador Colatino de Araujo Góis e Antônio Rodrigues de Vasconcelos.

—Transcorre hoje o aniversário natalício do professor Roquete Pinto, membro da Academia Brasileira de Letras. O aniversariante, que além de escritor sociólogo e educador, sempre se destacou como pioneiro do rádio, foi fundador da Rádio da Prefeitura, que hoje tem o seu nome, e da Rádio Ministério da Educação, motivo porque foi recentemente homenageado pela Associação Brasileira de Rádio, que fêz inaugurar uma biblioteca, também com o seu nome.

Senhoras

Adelaide de Sousa Saraiva; Aurora Sofia Henrichs; Virgina Barcelos Morais e Honorina Lisboa Pinto Leite.

Senhorinhas

Creuza Oliveira Ferreira; Nilza Sousa Gama; Cilene Castelhões e Raquel Biassoto Mano.

Wilson, filho do sr. José Ferreira da Costa e sra. Alaide Ferreira Costa; Romindo, filho da viúva Adelina Andrade; Antônio Carlos, filho do sr. Nelson Peixoto Rodrigues; José, filho do sr. Elidio Ferreira e sra. Maria de Jesús Ferreira; José Carlos, filho do sr. José Mário de Carvalho e sra. Zilda Cabral de Carvalho e Ismar, filho do casal Benicio de Araujo Lemos – Ivete de Gusmão Lemos.

Meninas

Maria Lucia, filha do casal Jorge Washington de Sousa Lobo - Leonor de Sousa Lobo; Diane, filha do sr. Moacir Lemos de Oliveira e sra. Hilda Batista de Oliveira; Norma Terezinha, filha do coronel Adalberto Raul Vieira da Cunha; Teresa de Jesús, filha do sr. Fernando Lacerda; Helena, filha do comandante Iório da Rocha Rodrigues e sra. Zilda Rodrigues; Ivone, filha do sr. Gladstone Santos e sra. Maria Antonieta de Figueiredo Santos e Lidia Maria, filha do casal major José Ribamar Raposo – Nina Gomes Raposo.

Noivado

O sr. Wilson Brasiliense Holanda Cavalcanti, filho do casal José Ramos Tôrres de Melo - Edite Tôrres de Melo, ficou noivo da senhorinha Maria Amélia de Andrade, filha do sr. Antônio Luis de Andrade Sobrinho e de d. Mariana Daltro de Andrade.

Casamento

Amanhã, às 18 horas na Igreja N. S. da Apresentação, a senhorinha Maria da Conceição Ribeiro casar-se-á com o sr. Azuren Pereira, filho da viúva Edwis Pereira. A noiva e filha da viuva Teresa Ribeiro.

Recitais

No Auditório da Associação Brasileira de Imprensa terá lugar no dia 4 de outubro, às 20,30 horas, o recital da conhecida declamadora patrícia sra. Graziela Teles Cabral, em homenagem ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro. Para esta festa de Arte que vem despertando grande interêsse nos círculos sociais da metrópole, a ilustre declamadora organizou um programa interessante de trabalhos poéticos dos nossos melhores intelectuais.

—Sob o patrocínio do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, será realizado no próximo dia 1 de outubro, às 17,30 horas, o anunciado recital de lendas, histórias e poesia do conhecido homem de letras do norte, Ascenso Ferreira, que se acha no momento no Rio de Janeiro. O recital de Ascenso Ferreira, vem despertando nos meios folclóricos do país, vivo interêsse, de vez que representa a alma do norte no cenário artístico e cultural do Brasil.

—Margarida Martins Maia, soprano sobejamente conhecido de nossa platéia, cujas apresentações sempre se revestem de brilho, será a solista o próximo concêrto do 1º Festival Nacional de Música Contemporânea. No programa teremos obras das mais representativas do repertório vocal moderno, Roussel, Poulenc, Stravinsky, e entre os autores nacionais José Siqueira, Vieira Brandão, Rafael Batista, Mauí e Camargo Guarnieri, garantem a este concêrto o interêsse que vem despertando. A audição terá inicio às 16 horas, de amanhã, no Auditório do Ministério de Educação. Entrada franca.

—Liége Aurora - Hebe de Matos realizarão na próxima segunda-feira, às 21 horas, na A. B. I., um recital de sonatas para violino e piano, com um programa de elevado nivel artístico.

Falecimentos

Faleceu ontem, a sra. Alice Monteiro de Castro, genitora dos jornalistas Edmundo Monteiro de Castro, secretário do Correio da Manhã e Ewaldo Monteiro de Castro, da Associated Press. O enterramento será realizado às 10 horas de hoje, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier.

Missa em ação de graças

A sta. Orlandina Castro Ferreira fará realizar hoje na Igreja Católica Brasileira, na Penha, às 10 horas, uma missa em louvor a São Cosme e São Damião. Para esse ato cristão, dna. Orlandina convida a todos os seus amigos e parentes.

Homenagens

A Academia Brasileira de Odontologia, em sessão solene a ser realizada hoje, às 21 horas, na A. B. I., dará posse e fará entrega do diploma de Sócio Honorário ao Prof. dr. Amadeu da Silva Fialho.

—Um grupo de amigos e doentes internados na Enfermaria São Joaquim, do Hospital da Beneficência Portuguesa, à rua Santo Amaro, prestará uma homenagem póstuma em memória do antigo médico da instituição, dr. Carlos Santiago da Silva. A cerimônia, que constará da inauguração do retrato, será realizada no dia 27, domingo, às 10 horas da manhã.

Conferências

Um ano de teatro em Paris

Palestra do Sábato Magaldi, no Conservatório Nacional de Teatro.

Terça-feira, dia 29, realizar-se-á às 20,20 horas, no auditório do Conservatório Nacional de Teatro, uma palestra do crítico Sábato Magaldi, que versará sobre as suas observações do meio Teatral parisiense. Recem chegado da Europa, onde fêz importante curso de estética teatral, na Sorbonne, sob a direção do eminente filosofo Etienne Soureau, Sábato Magaldi, responsável pela coluna de crítica do "**Diário Carioca**", trará aos interessados pelo teatro as suas impressões sôbre o meio, as grandes figuras, o repertório e a estrutura da atividade dos teatros de Paris. A entrada será franca.

—O Clube Monte Líbano, promoverá amanhã, às 17 horas, em sua sede social, uma série de conferências e debates sôbre a "Pena de Morte" no Brasil, com a participação de destacadas figuras da nossa intelectualidade.

Cinema na A. B. I.

Sessão de encerramento de "A dança e a imagem"

Realizar-se hoje, às 19,45 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a solenidade de encerramento do 2º Festival Mundial de Filmes de Dança, da série "A dança e a imagem". Coube ao Brasil, pela segunda vez, realizar iniciativa de tão largo alcance cultural, que transcorreu de maneira brilhante, a começar pelo espetáculo inaugural, no Teatro Municipal. Contribuiu para o exito desse certame o alto patrocínio do ex. Secretário de Educação da Prefeitura, sr. Roberto Acciolly, e do diretor do Departamento de Educação de Adultos, sr. Murilo Almeida dos Reis. Sob atmosféra de extraordinária vibração, realizou-se o julgamento, tanto dos filmes internacionais, quando dos interpretes brasileiros que participaram do espetáculo inaugural. O juri, composto de quatorze membros, dos mais diversos meios artísticos e culturais da cidade, foi presidido pelo coreografo e "maitre" de "ballet" professor Vaslav Veltcheck. Foi o seguinte o resultado: no setor de filmes classicos - França - "O caminho da dança" e "O baile dos cadetes", com coreografias de Jean Babilée e David Lichini; prêmio Diaghileff - Estados Unidos - "Casse noisette", vitorioso também entre os "pas de deux", interpretado por Oleg Tupine e Mary Ellen Moyllan e, segundo lugar, "O cisne negro", com Maria Tallchieff e André Eglevsky; menção honrosa - Grã-Bretanha - "O real e o abstrato", produzido pelo Universidade de Oxford, por Derrick Knight. A França foi novamente vitoriosa com o prêmio especial, destinado ao filme que mais tenha feito pela divulgação da arte do "ballet", acumulado pelo "O caminho da dança", de Jean Babilée. A Polonia e a Russia dividiram as honras no domínio dos filmes folclóricos, recebendo igual votação, o primeiro com "Mazowsze, canta e dança" e o segundo com "Ritmos de folclóre". Os prêmios individuais foram assim distribuidos: coreografo – David Lichine, em "O baile dos cadetes"; 2º lugar - Dóris Humprey, em "Aria para cordas"; melhor bailarina – Irina Baronova, em "La fille mal gardée"; 2º lugar – Maria Tallchieff, em "O cisne negro"; melhor bailarino - André Eglevsky, em "O cisne negro"; 2º lugar -Oleg Tupine, em "Casse noisette"; cenógrafo - Derrick Knight, em "O real e o abstrato"; 2º lugar - S. Kore, em "Tarrasboulba"; melhor musico - Jean Michel Damace, em "O caminho da dança". Dentre os que dançaram no espetáculo inaugural, foram premiados: melhor bailarina - Tatiana Leskova, em "Don Quixote"; melhor coreografo - Vaslav Veltcheck, em "Pas de trois"; melhor bailarino - Yellê Bittencourt, em "Pas de trois"; melhor cenografo -Wilson e Catelli, em "Protée". Todos os demais receberão diploma de mérito especial.

Na sessão de amanhã serão exibidos os filmes vitoriosos, dentre os 61 que participaram deste Festival. Será feita também a entrega dos prêmios aos vitoriosos ou seus representantes. Oleg Tupine, recem contratado pelo Teatro Municipal, comparecerá pessoalmente. Como homenagem especial da Legação da Polonia, será exibido, extra concurso, o trecho de bailados do filme inédito entre nós "A juventude de Chopin". Para essa exibição de sext-feira não têm valor os permanentes nem cartões de inscrições, estando à disposição dos interessados, no 7º andar da A. B. I., os respectivos ingressos.

A MODA DE PARIS

Um costume de "Último Tom"

De Simone Pascal, de France Presse

As últimas coleções apresentadas em Paris dão realce especial aos costumes, como elementos de valia e indispensáveis no tempo de verão. Em linho branco, com original detalhe de cruzamento, na alça que parte dos bolsos e abotoa de cada lado da cintura, êste original costume que apresentamos no "croquis" traz a assinatura consagrada de Pierre Balmain.

Em tôdas as costuras visíveis, e modêlo traz pespontos duplos. Acompanha-o turbante e regalo de "jersey" azul-marinho com "pois" brancos.

World Copyright 1952 by A.F.P. Paris

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

MANIA Escreve

Ela está indo embora aos poucos

A realidade é esta: minha mulher está me abandonando aos poucos. Tenho feito tudo para reconquistá-la, presentes, atenções, provas de dedicação e de amor, nada adianta. Vejo que cada vez mais ela se desinteressa de mim e da nossa casa e dos projetos que fizemos para o futuro. Não sei se ela está interessada em outro homem e, aliás, isto não me interessa. Quero, apenas, que ela não me abandone. Que me aconselha fazer dona Mània já que eu esgotei todos os recursos sem resultado?

Assim escreve um certo marido Preocupado.

Pois senhor Preocupado, creio que só lhe resta um caminho. Aquêle opôsto, não extremamente opôsto, entenda-me, ao que tem seguido até o momento. Às vêzes, são as provas de amor, dedicação, os presentes demasiados que mais contribuem para o resultado que o senhor quer evitar. E' preciso compreender os tipos, o temperamento das pessoas. E' possivel que o excesso de zêlo, as suas assustadas solicitudes, irritem sua mulher. Pode parecer incrivel, mas há pessoas que preferem a indiferença. E' o senhor mesmo quem me diz que esgotou as atenções sem resultado, arrisque pois, agora, a indiferença, ou melhor mantenha junto da sua mulher um comportamento normal, comum. Se "der certo" o senhor estará de parabens caso contrário só temos, a lamentar e o senhor a aceitar a realidade que vier depois. Não há outra saída. A única coisa que o senhor não deve fazer é apelar para os deveres conjugais, as obrigações de esposa porque, então, creio eu, que estará perdido. Deveres e obrigações uma pessoa nas condições de sua mulher, reconhece sòzinha, por livre e espontânea vontade. Forçá-la e perdê-la.

PLAZA ASTORIA OLINDA RITZ · COLONIAL PRIMOR H.LOBO MASCOTE
2ª FEIRA
CINELÂNDIA: A PARTIR DE 2 HS. BAIRROS: A PARTIR DE 4 HS.
O DRAMA DA LUTA PELO amor!
UMA PRODUÇÃO ITALIANA DE PONTI-DE LAURENTIIS
A VOZ DA CARNE
SALIENTANDO
ELEONORA ROSSI DRAGO
AMEDEO NAZZARI
MARCELLO MASTROIANNI
IMPRÓPRIO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS



Este é um flagrante dos mais belos manequins da Europa, quando estavam reunidos no "atlier" de Jacques Fath para a rodagem de "Escândalos em Champs Elysées" que tem Jacques Fath, Pierre Renoir, Guy Decomble e Françoise Christophe nos principais papéis. A Dois Continentes apresentará na segunda-feira no Pathé, Mauá e Para-Todos êste tema policial com modas.

Próximos Lançamentos

As fabulosas aventuras de um menino da Idade média em "O Principe Da Floresta Negra"

"O Principe da Floresta Negra" é assim uma espécie de conto de fadas sob a inspiração de uma literatura pouco famosa entre nós mais muito mais emocionante e mais viva do que a história de Branca de Neve ou do Chapeuzinho Vermelho. E' uma película adotada pela criançada de todo o mundo, por tôda a juventude e por todos aquêles que querem o cinema para transportar-se a um mundo diferente. "O Principe da Floresta Negra" está sendo anunciado pela Art Films para a próxima segunda-feira nos cinemas Rivoli (Cinelandia) - Pax - Presidente - Art Palácio - Coliseu e a partir de quinta-feira no cine Fluminense.

Intriga, Romance, "Suspense" e Terror Em "O Expresso de Bombaim"

Sem dúvida, o verdadeiro trem da morte está fielmente representado em "**O Expresso de Bombaim**", extraordinário filme da Columbia estrelado por John Hall, cuja estréia entre nós se dará na próxima 2ª feira, nos cinemas Alvorada, S. Pedro, Vaz Lobo, Cassino e Esperanto, simultâneamente.

Ninon Sevilla e suas tórridas rumbas estão de volta em "Rostinho de Anjo"

Uma notícia verdadeiramenta sensacional para os fãs: Ninon Sevilla, "O Ciclone Cubano", está de volta. Ela aí vem, com suas rumbas tórridas, em "Rostinho de Anjo" (Carita de Cielo!, filme baseado em uma das mais bonitas canções de Agustin Lara e estrelado por Maria Elena Marques e Antonio Badu. Esse é o espetáculo da Columbia que ocupará o cartaz dos cinemas São José, Leme e outros, durante a próxima semana.

Os Cenários de "A Voz da Carne"

A região agrícola próxima à Mantua, no norte da Itália, é que fornece os cenários naturais para o desenvolvimento do admirável entrecho de "**A Voz da Carne**", uma produção italiana de Ponti-De Laurentis, agora anunciada pela Paramount para a próxima semana, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Hadddock Lobo.

"Clube de Cinema do Rio de Janeiro"

Está programada para a próxima segunda-feira, dia 28 do corrente, às 20,30 horas no salão de projeção do Instituto Nacional do CinemaEducativo, a exibição do filme "**O Bandido**" direção de Alberto Lattuada, com a atriz Ana Magnani.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
ATLÂNTIDA apresenta
SANTA DE UM LOUCO
JARDEL FILHO
ANGELA FERNANDES
ALTAIR VILAR
UM FILME DE GEORGE DUSEK
ROBERTO BATALIN · TEREZINHA AMAYO
IMP. ATÉ 14 ANOS

UM EMOCIONANTE DRAMA VIVIDO NUM ATELIER DE ALTA COSTURA
ESCANDALOS EM CHAMPS ELYSÉES
JACQUES FATH
PIERRE RENOIR
FRANÇOISE CHRISTOPHE
DIRETOR: ROGER BLANC
DIST. 2 CONTINENTES
2ª FEIRA
PATHE
MAUÁ (RAMOS)
PARA TODOS
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS

LOTERIA FEDERAL 2 MILHOES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

JUIZ PARKER

por Paul Nichols

NINGUÉM LHE FARÁ MAL, SE AGIR DIREITINHO!
"OKEY", MENINA! VAMOS À CARTA!
ESPERE! AFASTE-SE ... E NEM UM RUÍDO!

MAMÃE DOLORES, a Conselheira

por Ren Allen

COMO PODERIA O HOTEL SABER COM ANTECIPAÇÃO QUE A SENHORA QUERIA OFERECER UMA FESTA DE CASAMENTO, MAMÃE DOLORES?
AS NOVIDADES ANDAM DEPRESSA NUMA CIDADE PEQUENA, BUNNY! VEJA! A MESA JÁ ESTÁ PREPARADA!
SOMOS OS PARTICIPANTES DA FESTA DE CASAMENTO DOS MACKEE... PODEMOS SENTAR-NOS?
RECEIO QUE HAJA ALGUM MALATENDIDO.
ESTA MESA É PARA MRS. CALVIN SWEETLIGHT! A ANTIGA MRS. SWEETLIGHT, NATURALMENTE!

TOM CORBET e os Cad. do Espaço

por Ray Bailey

BEM, VENCEMOS, TOM! A FROTA MARCIANA FOI DESTRUIDA!
... E O MOVIMENTO SUBTERRÂNEO MORREU COM ELA, BILLIE!
MAL POSSO ESPERAR PARA VOLTAR À TERRA... FINALMENTE PODEREI DAR AO MEU IRMÃOZINHO UM VERDADEIRO LAR..
ÊLE PRECISA DE VOCÊ, BILLIE... E ALGO ME DIZ QUE EU ESTAREI NO MESMO BARCO...
... AGORA SEI QUE VOCÊ ESTAVA UTILIZANDO O TENENTE SPEED APENAS PARA PROVOCAR-ME CIÚMES...
MAS, TOMMY! COMO E' QUE PENSOU? NÃO SABE QUE O TENENTE SPEED TEM ESPÔSA E QUATRO FILHOS EM VENUS? ÊLE MAL SABE QUE EXISTO!

JOE SOPAPO, Campeão de Box

por Ham Fisher

ESTÁ DANDO RESULTADO, MARTA! VEJA! PONHA MAIS RESTAURADOR!
TEM RAZÃO, CUNHA! E' MARAVILHOSO! VOU COMPRAR MAIS VIDROS DISSO!
DEIXE VER... MAS E' FANTÁSTICO! TAMBÉM VOU USAR ISSO!
UMA SEMANA APENAS DE USO!
OS ESCRITÓRIOS ESTÃO CHEIOS DE AGENTES DE FARMÁCIAS, DROGARIAS E CASAS DO RAMO... QUE MULTIDÃO!
DIGA-LHES QUE MR. LEEMY OS ATENDERÁ!

TEATROS E BOITES

MONTE CARLO
"CHERCHEZ LA FEMME"
Humor, "sex-apeal" e beleza num "show" que se iguala aos melhores espetáculos de Paris
YVANA! — GRANDE OTELO! — EDITH MOREL! — DJALMA FERREIRA —
seus Milionários do Ritmo com Helena de Lima
UM AMBIENTE DE REQUINTE NO LOCAL MAIS LINDO DA CIDADE MARAVILHOSA!
47-0644 — Reservas e Informações: — 27-5863

VOGUE
FERNANDO ZABALLA
CANTOR E ANIMADOR
MICHELLE ARNAUD
estreará dia 27 de setembro
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 23

Beguin
A BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta
VERDAGUER
O SENHOR DO HUMORISMO
Maria Clavel e
a ORQUESTRA-SHOW LOS BAMBUCOS
RESERVAS DE MESAS: 25-7272

CASABLANCA
APRESENTA
"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"
DORIVAL CAYMI
ANGELA MARIA
THEREZA AUSTREGESILO — QUITANDINHA SERENADER'S — PAULO MAURICIO — ANILZA LEONY — EDMUNDO CARIJO — 40 ARTISTAS E OS "BERIMBAUS" E "CAPOEIRAS" DA BAHIA
UM DOCUMENTARIO DE ANTONIO MARIA SOBRE A BAHIA DE ONTEM E DE HOJE

MEIA-NOITE
apresenta
VANJA ORICO
A notável 'Maria Bonita' d' 'O Cangaceiro'
DICK FARNEY e seu conjunto

Todas as noites acabam na... TASCA
BEBIDAS ABSOLUTAMENTE GENUINAS
PRINCESA ISABEL, 308 - LEME

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
HOJE, GRANDE ESTRÉIA
"ALVORADA"
Revuette de Oswaldo Eboli
com VIRGINIA LANE — SPINA — CARLOS TOVAR — DIANA MOREL — HAMILTON — TRIO NAGÔ
Notável corpo de baile — 16 "Girls"
Orientação de JORACY CAMARGO
Uma evocação do Rio dos bons tempos!...
Reservas: 42-7119 — 32-9863

SERVIÇOS NA RÊDE AÉREA

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos, amanhã, dia 26, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

Anchieta - 9 às 15 horas - Ruas Adalberto Tanajura, Tenente Lassance, Gal. Augusto Sisson, Carlos Gouvêa, Galdino Gouvêa, Capitão Paulo, Ernesto Vieira, Natalina Teixeira, Leopoldina Borges, Araujo Roso, Apirui Arnando Murineli, Clara Borges, Itatiaia, Bernardino Vieira, Aiacá, Aiúba, Juarana, Sargento Aires Dias, Cierê, Olinto Teixeira, Estrada Engenho Novo e Travessa Romario Muniz;

Tijuca e Gávea - às 15 horas - Estradas da Pedra Bonita, Dona Rita Costa, da Gávea Pequena, do Chapecó, do Butuí, das Furnas; trecho da Estrada das Canoas, entre os postes ns. 5907/187 e 189;

Ramos - 16 horas - Ruas Ipiranga, Pedro Avelino, Engenheiro Manoel Segurado, Dr. Antônio Moitinho, Engº Efrem Dantas, Aquiri, Arapá, Buri, Arassuai, Cambará, Cássia, Itaquiri e Caminho Itararé.

Exposição de Arte Infantil

Promovida pela Escolinha de Arte do Brasil e Escolinha de Arte da Biblioteca Castro Alves, será realizada na primeira quinzena de outubro, no Ministério da Educação, a III Exposição Nacional de Arte Infantil.

Serão expostos trabalhos de criação original, que não obedeçam a modelo impostos. Para maiores informações, os interessados devem se dirigir à Escolinha de Arte, da Rua Pedro Lessa, 36 2º andar.

Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros — Cinemas — Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros

TEATROS

CARLOS GOMES — 23-7581 — "Uma Pulga na Camisola", **Revista** de J. Maia e Max Nunes. Com Milton "Capitão Galdino" Ribeiro, Waldemar de Brito, Spina, Wilma Pizo. Sessões às 20 e 22 horas. Vesperais às 16 horas.

DULCINA (ex-teatro Regina) — 32-8517 — "O Imperador Galante" de R. Magalhães Jr. com Dulcina e Odilon. De terça a sexta, espectáculo único às 21 horas. Sábados e domingos às 19,45 e 22,30 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

FOLLIES — 28-8210 — "Tout vas très Bien", com Virginia Lane. Às 20 e 22 horas.

GLORIA — 22-8216 — Oscarito e família apresentam "Cupim". Às 21 horas.

JARDEL — 27-8712 — "Jean Cartier em "Vai levando o vatapá", às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4278 — Dercy Gonçalves, Jaime Costa e Joana D'Arc em "Bomba da Paz". Diariamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

MADUREIRA — "A galinha comeu" com Zaquia Jorge.

MUNICIPAL — 42-3103 —

RECREIO — 22-81664 — "E' Fogo na Jaca" Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

REPÚBLICA — Morineau e os Artistas Unidos em "A Cegonha se diverte". Diariamente às 21 horas.

RIVAL — 22-2721

SERRADOR — Silveira Sampaio apresenta às 21 horas "Deo Freud Contra" Sábados e domingos, às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — Luiza Barreto Leite, em "O Homem a Besta e a Virtude", às 21 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

SANTA DE UM LOUCO — (Atlântida) — Produção brasileira. O enrêdo narra o amor de um louco para uma jovem viúva. Elenco: Jardel Filho, Angela Fernandes. Nos TRES CINES METROS. Horários: 2 - 4 - 6 8 e 10 horas.

CONTRA TODAS AS BANDEIRAS - ("Again'st All Flags" Universal) - Produção norte-americana. - Em Tecnicolor. Direçã de George Sherman. Filme de aventuras: ação: Ilha de Madagascar: o oficial da Marinha Britânica consegue destruir o Reino inimigo de seu país dividindo seu tempo entre as lutas e os amores. Elenco: Errol Flynn, Maureen O'Hara, Anthony Quinn, Mildred Natwick. Nos cinemas S. LUIZ, PALACIO, RIAN, LEBLON, CARIOCA, IDEAL, MADUREIRA, ODEON (Niterói), CAPITÓLIO (Petropolis), BONSUCESSO. Horários: 2-3,40 - 5,20 - 7 8,40 - 10,20 horas.

ESQUINA DA ILUSÃO - (Vera Cruz) - Produção brasileira. Direção de Ruggero Jacobbi. O filme conta a história de um imigrante que procura fazer em São Paulo, transcorrendo a ação no bairro do Braz, da capital paulista. Elenco: Alberto Ruschell, Ilka Soares. Nos cinemas AZTECA, VITÓRIA, ROXY, MIRAMAR, AMERICA, IRIS, ICARAI (Niterói), MONTE CASTELO, BRAZ DE PINA. Horários: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas.

UMA AVENTURA NA INDIA — ("Thunder in The East" - Paramount) - Produção norte-americana Direção de Charles Victor. A ação do filme se desenrola na India, 1947, quando a independencia do país provocava a ambição de grupos de aventureiros que tentam dominar pequenos principados. Elenco: Alan Ladd, Deborah Kerr, Charles Boyer, Corinne Calvet. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE. (Nestes quatro últimos cinemas em programação dupla). Horários: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas. Impróprio até 10 anos.

NOBRE INIMIGO ("Breve Warrior" - Columbia) - Produção norte-americana. Em tecnicolor. Direção de Spencer Gorchon Bennett. Western focalizando episódio da história dos EE.UU., durante os primeiros entendimentos do govêrno com os indígenas. Elenco: Jon Hall, Christine Larson. Nos cinemas PATHE', PRESIDENTE, ALVORADA, LEME, PARATODOS, MAUA, COLISEU, FLUMINENSE, S. PEDRO. Horários: 2 - 3,40 - 5,20 7 8,40. Impróprio até 14 anos.

NOITE SEM ESTRELAS - ("Night Without Starts" - Universal) - Produção britânica. Direção de Anthony Pellissier. Filme de mistério: quase cego, teve que lutar heroicamente para conservar a mulher amada, que mãos criminosas procuravam arrebatar-lhe. Elenco: David Farrar, Nadia Gray. Nos cinemas IMPÉRIO, IPANEMA. Horários: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 14 anos.

EM NOME DA LEI ("In Name Della Legge" - Art.) - Produção italiana. Direção de Pietro Germi. Drama de aspectos sociais. Elenco: Massino Girotti, Jone Salinas, Camillo Mastrocinque. Nos cinemas RIVOLI, ART-PALACIO, S. JOSE', PAX. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Impróprio até 10 anos.

Filmes da 4. Semana

LUZES DA RIBALTA — ("Limetlight" — Chaplin United) — Produção americana. Direção de Charles Chaplin que também é o astro, com Clair Bloom. Filme que relata coisas do Teatro. Um filme de Chaplin. Estreando o cine COPACABANA (ex-americano ODEON, TIJUCA, AVENIDA, MARACANÃ, FLORIANO, MEM DE SÁ, POPULAR (Caxias), REALENGO. Horários: 2 - 4,30 - 7 e 9,30 horas.

Outros programas

CENTRO

CAPITÓLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Paixão de Beduino".
CENTENARIO — 43-8543 — "Aventura Perigosa".
COLONIAL - 42-8512 - "Uma Aventura na India".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sessões passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "Uma Agulha no Palheiro" e "Território Indiano"
FLORIANO - 43-9074 - "Luzes da Ribalta".
GUARANI — 32-5651 — "Ao Sul de Pago Pago".
IDEAL - 42-1218 - "Contra Tôdas as Bandeiras".
IMPÉRIO - 22-9348 - "Noite sem Estrêlas".
IRIS - 42-0763 - "Esquina da Ilusão" - "Caverna do Diabo".
LAPA — 22-2543 — "Revolta dos Peles Vermelhas".
MARROCOS — 22-7979 — "Sinfonia Amazônica" e "Mulheres Esquecidas".
MEM DE SÁ — 42-2232 — "Luzes da Ribalta".
METRO-PASSEIO — 22-6141 — "Santa de um Louco".
ODEON - 22-1508 - "Luzes da Ribalta".
PALÁCIO - 22-0838 - "Contra Tôdas as Bandeiras".
PATHÉ - 22-8795 - "Nobre Inimigo".
PLAZA - 22-1097 - "Uma Aventura na India".
PRESIDENTE - 42-7128 - "Nobre Inimigo".
PRIMOR - 43-6681 - "Uma Aventura na India"
REX - 22-6327 - "Terra de Sangue" - "Era Uma Vez Dois Valentes".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Vingança dos Piratas".
RIVOLI - "Em nome da Lei".
S. JOSE' - 42-0592 - "Em Nome da Lei".
VITÓRIA - 42-9020 - "Esquina da Ilusão".
TEXAS - "O Principe e o Mendigo".

Zona Sul

ALASKA - "Dupla do Outro Mundo".
ALVORADA - 27-2936 - "Nobre Inimigo".
ART-PALACIO - 37-8443 - "Em Nome da Lei".
ASTÓRIA - 47-0466 - "Uma Aventura na India".
AZTECA - 45-6813 - "Esquina da Ilusão".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Terra de Sangue" e "Era Uma Vez Dois Vagabundos".
COPACABANA - 47-2803 - "Luzes da ribalta".
FLORESTA — 26-6257 — "O Máscara de Ferro".
IPANEMA - 47-3806 — "Noite Sem Estrêlas — e "Anjo Escarlate".
LEBLON - 27-7805 - "Contra Tôdas as Bandeiras".
LEME — 37-6412 — "Nobre Inimigo".
METRO-COPACABANA - 27-6412 - "Santa de um Louco".
MIRAMAR - "Esquina da Ilusão".
NACIONAL - 26-6072 - "Esquina da Ilusão".
PAX - "Em Nome da Lei".
PIRAJÁ — 47-2668 — "Caminhos do Noite" e "Bendito Escândalo".
POLITEAMA — 25-1143 — "Homem, Mulher e Diabo".
RIAN - 47-1144 - "Contra Tôdas as Bandeiras".
RITZ - 37-7224 - "Uma Aventura na India".
ROXY - 27-8245 - "Esquina da Ilusão".
ROYAL - "Sessões Passatempo".
S. LUIZ - 25-7679 - "Contra Tôdas as Bandeiras".

Zona Norte

AMERICA - 48-4519 - "Esquina da Ilusão".
AVENIDA - 48-1667 - "Luzes da Ribalta".
BANDEIRA — 28-7575 — "O Professor e a Corista".
CARIOCA — 28-8179 — "Contra Tôdas as Bandeiras".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Nobre Inimigo".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Tu és Minha Paixão".
HADDOCK LOBO - 48-9610 - "Uma Aventura na India".
METRO-TIJUCA — 48-9970 — "Santa de um Louco".
MARACANÃ - 48-1910 - "Luzes da Ribalta".
NATAL — 48-1480 — "Anjo Escarlate" e "A Torre de Londres".
OLINDA - 48-1032 - "Uma Aventura na India".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Veneno".
S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "O Ladrão de Veneza".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Escravo do Amor".
TIJUCA - 48-4518 - "Luzes da Ribalta".
VELO — 48-1381 — "E' Pra Casar?".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Homem, Mulher e Diabo".

Suburbios da Central

AGUA SANTA —
ALFA — 29-8215 — "Canção de Cuba".
BANDEIRANTES — 29-32662 — "A Marca do Renegado".
BARONEZA — JPA 623 — "Os Três Mosqueteiros".
BELMAR — 29-1744 — "Armadilha de Aço".
BORJA REIS — 29-4281 —
CACHAMBI —
COELHO NETO —
COLISEU - 29-8753 - "Nobre Inimigo".
EDISON — 29-4449 — "E' pra casar".
IGUAÇU — "Anjo Escarlate".
IRAJÁ — 29-8330 — "Serenata Cubana".
JOVIAL — 29-0652 — "O Homem dos Papagaios".
MADUREIRA — 29-8733 — "Contra Tôdas as Bandeiras".
MARABÁ — 29-8038 — "Tico-Tico no Fubá".
MASCOTE - 29-0411 - "Uma Aventura na India".
MEIER — 29-1222 — "E o Sangue Semeou a Terra".
MODELO — 29-1587 — "No Reino dos Monstros".
MODERNO — BNG 842 — "Aventura Perigosa".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Esquina da Ilusão".
NOVO HORIZONTE — "O Drama da Linha Branca".
PARATODOS - 29-5191 - "Nobre Inimigo".
PIEDADE — 29-6532 — "Perdidos de Amor".
QUINTINO — 29-8230 — "No Reino dos Monstros".
REAL — 29-3467
REALENGO — BNG 472 — "Luzes da Ribalta".
REX-TRES RIOS — "A Dupla do Outro Mundo".
RIDAN — 49-1633 — "Armadilha de Aço".
ROCHA MIRANDA —
ROULIEN — 49-5691 — "Revolta dos Apaches".
S. JERONIMO — "A História de Will Rogres" e "Contra o Império do Crime".
S. JORGE - "O Castelo do Pavor" - "Mulher Falada".
TRINDADE - 49-3838 - "O Castelo do Pavor" e "Mulher Falada".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Bruxarias" e "Estradas dos Homens Sem Lei".
VAZ LOBO - 29-9198 - "Agonia de Uma Vida" - "Valente Destemido".

Suburbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "Contra Tôdas as Bandeiras".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Esquina da Ilusão" e "Missão na Coréia".
MAUÁ - "Nobre Inimigo".
ORIENTE — 30-1131 — "Uma Luz na Estrada".
PARAISO — 30-1060 — "Sinfonia Amazônica".
PENHA — 30-1121 — "Estrêla do Destino".
RAMOS — 30-1094 — "Motorista Terremoto".
ROSARIO - 30-1889 - "O Cangaceiro"
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Terra do Norte".
SANTA HELENA — 30-2666 — "A Máscara do Vingador".
S. PEDRO — 30-4181 — "Nobre Inimigo".

Ilha do Governador

JARIM — "O Homem dos Papagaios".

Niterói

CASSINO ICARAI
EDEN — "O Mundo em Seus Braços".
ICARAI — "Esquina da Ilusão".
IMPERIAL — "Terra de Sangue" e "Era Uma Vez Dois Valentes".
ODEON — "Contra Tôdas as Bandeiras".
PALACE - "A Dupla do Barulho".
PARAISO - "O Drama da Linha Branca".
VITÓRIA — "Pobre Coração".

Petrópolis

CAPITOLIO — "Contra Tôdas as Bandeiras".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Androcles e o Leão".
PETROPOLIS — "Escândalos de Amor".
SANTA TEREZA — "O Cangaceiro".

Caxias

BRASIL — "Androcles e o Leão".
CAXIAS - "Fredie, o Mágico" - "O Manto da Morte".
PAZ — "João Gangorra".
POPULAR — "Luzes da Ribalta".

Vila Meriti

GLORIA — "Entre o Crime e a Lei" e "Agente de Seguro".

Deputado Rui Almeida processa o jornalista Magalhães Júnior

Sentindo-se injuriado pelo vereador e jornalista o deputado trabalhista apresentou queixa-crime ao juiz da 6.ª Vara Criminal — Declarações do deputado e do jornalista

O deputado Rui Almeida dirigiu, ontem, ao juiz da ª Vara Criminal, uma queixa-crime contra o vereador e jornalista R. Magalhães Júnior, ao julgar-se injuriado por êste colunista que publicou um artigo, há cêrca de duas semanas, no Diário de Notícias, acusando-o com veemência. O artigo do jornalista trazia o título: "Eleitores, cuidado com êle".

Ouvido, na noite de ontem, por nossa reportagem o jornalista Magalhães Júnoir disse sentir-se honrado em ser processado pelo deputado Rui Almeida. E explicou:

— Sinto-me honrado com êsse processo de um deputado que apresentou na Câmara projetos escandalosos como o da compra de automóveis em câmbio oficial para deputados a fim de com isso abiscoitar o lugar de secretário da Mesa. E que, posteriormente, apresentou outro projeto para financiamento de casas para deputados como se deputados fôssem permanentes e constituíssem uma categoria profissional".

— Como vereador municipal — continuou — e como jornalista comentei desfavoràvelmente a voracidade do deputado trabalhista, que além disso ainda moveu ação ordinária contra a União para se fazer pagar como tenente-coronel contra a letra da Constituição e obteve um despacho camarada na Prefeitura para o fim de receber vencimentos.

Reforçando seu ponto de vista com a opinião já divulgada de conhecido jurista, Magalhães Júnior vai além e convida o Prefeito a dar emprêgo ao deputado, dizendo:

— Constitucionalista da responsabilidade e da autoridade de Temistocles Cavalcanti consideram tal coisa uma ilegalidade. Mas mesmo que fôsse legal seria imoral. Não deve o prefeito fazer outra coisa senão designar o sr. Rui de Almeida para que tenha exercício numa determinada escola, do que resultará o seu licenciamento sem vencimentos para o exercício do mandato de Deputado Federal"

— Assim como está — prossegue — êle comerá mais de 70 contos por ano da Prefeitura, sem dar nenhuma retribuição em trabalho à municipalidade. Daí o ponto de vista que sustentei no meu artigo: Cuidado com êle.

Perguntamos ao vereador-jornalista se temia o comparecimento ao Tribunal em consequência da queixa-crime apresentada pelo deputado Rui de Almeida.

— Não tenho nenhum mêdo de ser levado a um tribunal pelo sr. Rui de Almeida. E justificou: Porque não o caluniei nem o injuriei. Não é êste o meu processo de imprensa. Não o caluniei porque me limitei a dizer apenas como as coisas são. Não o injuriei porque neste caso o sr. Rui de Almeida teria injuriado a si mesmo através seus atos.

— A coisa mais certa de tê-lo chamado — prosseguiu — foi de Piranha Orçamentária. Bem, que é uma piranha? E' um peixinho que come muito mas talvez não come tanto como certos humanos. Por isso mesmo que uma piranha teria mais razão para me processar por injúria do que o Deputado Rui de Almeida que já andou me injuriando no rádio e na imprensa, como é público e notório. Ainda há dias, num programa de televisão, êle fêz um papel horroroso e foi repudiado inteiramente pelos espectadores. Agora quer arranjar cartaz à minha custa. Mas é provável que ainda dessa vez lhe saia o tiro pela culatra.

— Nada mais fiz que defender o eleitorado carioca já assoberbado com tantos gastos inúteis. Este mesmo eleitorado só o reelegerá para a Câmara Federal se fôr prostituído o otário que quer se castigar em seu próprio bôlso. E' a advertência que repito neste momento: Cuidado com êle...

Alegando na petição inicial que Magalhães Júnior infringiu a lei de imprensa, o dep. Rui Almeida afirma que o jornalista está sujeito à pena de prisão de três meses a um ano ou multa de mil a cinco mil cruzeiros.

Sem desejar estender-se a maiores comentários o deputado trabalhista fêz uma declaração lacônica:

— Quem insulta, tem resposta. Quem tem alguma coisa a dizer sôbre isso é o sr. Magalhães Júnior. Ele é que se verá às voltas com a Justiça. Considero quase tudo no artigo publicado no Diário de Notícias insultuoso à minha pessoa. Entretanto, de agora em diante nada mais tenho a ver com o caso. Quem vai prestar contas à Justiça é o sr. Magalhães Júnior, êle é que terá de falar. Tenho dois advogados, que constituí. Um dêles o deputado Artur Santos e outro que não recordo o nome, pertencente a seu escritório — concluiu, ainda na noite de ontem para o DIARIO CARIOCA o deputado Rui Almeida, acusador do jornalista Magalhães Júnior.

Rui Almeida, deputado Federal, acusado pelo jornalista, processa-o, agora

Magalhães Júnior afirma que seu artigo não injuria nem calunia. Expressa a verdade. Da Câmara já acusara o deputado

O Tribunal julgou 2 vêzes, ontem

O juiz Olavo Tostes Filho, no intuito de desafogar os trabalhos do Tribunal do Júri (que julga réus presos há três anos ou mais) fêz realizar ontem dois julgamentos, fato a que todos estavam desacostumados há muito tempo.

Quem certamente não gostou da decisão do presidente do Tribunal fôram os jurados e o promotor Emerson de Lima, que tiveram trabalho dobrado. Mas ambos os acusados devem ter ficado satisfeitos, pois foram absolvidos.

O primeiro a ser julgado foi Paulino Teles dos Reis, que, segundo a denúncia, provocou ferimentos graves em Gustavo Angelo, na Estrada das Capoeiras, nº 222, há três anos atrás. Seu defensor (Celso Nascimento) adotou a tese da negativa de autoria, sustentando que o verdadeiro criminoso foi "Jorge Tatuagem", inimigo da vítima.

O segundo réu, Júlio Silvestre Dantas (2º sargent do Corpo de Fuzileiros Navais), teria tentado contra a vida de Carlos Almeida, porque êste lhe fôra cobrar uma dívida, na Rua João Vicente 535, em 10 de maio de 1951. O advogado Alfredo Tranjan sustentou que Silvestre agiu em legítima defesa.

A polícia está acabando por etapas com o bando de M. Guerra

Mas o chefe da quadrilha não foi sequer avistado

Mais um dos facínoras do bando de Mauro Guerra foi ontem detido pela polícia, que vem últimamente redobrando as diligências no sentido de livrar as zonas próximas do morro da Mangueira dos malfeitores chefiados pelo conhecido salteador.

Ao ser surpreendido pelos guardas municipais 203, 734 e 2.541, "Russo", ou Raimundo Penha Melo, esboçou ainda uma reação, empenhando-se em violenta luta corporal com os policiais. Dominado em seguida, "Russo" foi conduzido à delegacia do 19º Distrito e autuado em flagrante por desacato à autoridade e resistência à prisão. Em seu poder foi encontrado um revólver de marca H.O., calibre 32

Inspeções do Prefeito

O prefeito Dulcídio Cardoso, no próximo dia 29, visitará Campo Grande, em companhia do secretário de Agricultura, inspecionando as obras de urbanização que estão sendo realizadas ali. Em seguida, irá às Fazendas Guandu e Sete Riachos onde ouvirá os lavradores sôbre suas reivindicações.

A bailarina Tânia continua dormindo

O acusado, Luís Tenório Cavalcante, depos, ontem, na delegacia do 6.º distrito policial

A fim de esclarecer devidamente o acidente sofrido pela bailarina e "taxi-girl", até agora, conhecida apenas por Tânia, no carro de seu amante, Luís Tenório Cavalcante, o delegado do 6º distrito policial iniciou, ontem, a fase preliminar do inquérito instaurado, ouvindo o acusado.

Afirma Que é Acidente

Em seu depoimento o acusado Luís Tenório Cavalcante afirma que de fato foi acidental a queda sofrida por Tânia. Esclareceu ainda que na ocasião do ocorrido, sua única intenção era acalmar a jovem, isto é, que Tânia não viesse a criar com seu nervosismo, uma situação difícil para êle, junto aos seus vizinhos.

O Nervosismo

Quanto ao nervosismo de que fôra possuído no momento em que levara a moça ao Hospital do Pronto Socorro, Luís Tenório Cavalcante disse ser aquilo natural, uma vez que previa a série de aborrecimentos futuros que iria ter, em consequência da abertura do inquérito.

Explicando como se verificara o acidente o rapaz conta que às últimas horas da noite de quarta-feira a bailarina o havia procurado em seu apartamento (Rua Washington Luís, 3, apt. 1211). Entretanto, por ordem sua, o porteiro do edifício, Durvalino Ramos, não deixara Tânia subir. Mas, como a jovem insistisse em vê-lo, e que caso não fôsse satisfeita em seu desejo faria um escândalo, Luís Tenório diz que resolveu atendê-la. A seguir fizera-lhe um convite para passearem de carro até que Tânia se acalmasse.

Abriu-se a Porta

Finalizando o rapaz contou que quando trafegavam na Rua do Riachuelo, a porta do seu "Buick", de chapa 4393, acidentalmente se abriu, e Tânia foi projetada do interior do auto em movimento.

Ainda Desacordada

Até às 23,30 horas de ontem, a jovem ainda permanecia inconsciente, e os médicos do Hospital trabalhavam ativamente para acordá-la, pois sòmente assim se saberá se a versão narrada por Luís Tenório Cavalcante é ou não verdadeira.

Prêso às ferragens do bonde Piedade

Depois de atropelado pelo bonde "77", linha Piedade, de n 1.702, o menor Gilson (5 anos, filho de Luartis dos Santos), ficou prêso às ferragens do elétrico e sòmente foi retirado 30 minutos depois, pelos bombeiros do Pôsto do Meiér. O garoto sofreu esmagamento da perna esquerda e fratura do crânio, sendo internado no Hospital Carlos Chagas, em estado gravíssimo.

O acidente ocorreu cêrca das 15,30 horas de ontem, quando a criança atravessava a Rua Assis Carneiro, em direção à rua José Maurício, onde reside no n 290.

O motorneiro do bonde, Raulino Amorim, (estrada Velha da Pavuna, 1290), regulamento 8.413, foi prêso em flagrante e autuado no 23 distrito policial.

Quem foi

Estão em perigo as liberdades públicas estabelecidas fundamentalmente pela Constituição de 1946 e que até hoje, apesar de todos os males, foram respeitadas pelo Govêrno e confirmadas pela Justiça, tôdas as vêzes que tem sido chamada a se manifestar a respeito.

Este perigo decorre de uma falta de exame adequado de tôda legislação elaborada antes da implantação da legalidade quando a única preocupação então dominante era reduzir o povo a escravo, destruindo tôdas as suas esperanças de liberdade.

Desta feita, por mais incrível que pareça, as leis que ameaçam a manifestação do pensamento por meio da radiodifusão não resultam de nenhum ato do sr. Getúlio Vargas quando estêve à frente da administração do país em caráter ditatorial.

Os decretos n. 8.356, de 12 de dezembro de 1945, que dispõe sôbre a manifestação do pensamento por meio da radiodifusão, e o de n. 8.543, de 3 de janeiro de 1946, que dispõe sôbre o processo administrativo previsto no primeiro e que dá ao Chefe de Polícia poderes para agir contra as emissoras, são da autoria do govêrno do sr. José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal, investido nas funções de Chefe da Nação pelas fôrças armadas quando do golpe de 29 de outubro de 1945.

Foi, portanto, durante a administração do mais alto juiz do país, do chefe do Poder Judiciário, que foi traçada a ameaça legal à manifestação do pensamento pela radiodifusão, que se definiu nos artigos de duas leis a maior das violências, que se caracterizou no corpo de dois decretos a destruição daquilo que tem sido, em todos os tempos, a razão de ser do homem livre, sintetizado no direito que tem de dizer o que pensa, assumindo a responsabilidade do que diz ou escreve.

A análise do fato historiado, de seus detalhes, revela que mesmo aquêles que estão habituados a friamente julgar seus semelhantes, que formaram a mentalidade em um ambiente de franca liberdade, que acostumaram o espírito ao domínio do justo e do direito, quando têm em suas mãos uma parcela de poder, quando chegam aos pincaros do mando, se deixam também empolgar pelo fastígio do autoritarismo e, na primeira oportunidade, esquecem-se de tudo para dar vazão apenas a seus pontos de vista pessoais.

Assim, quem transferiu à Polícia a faculdade de aplicar de plano penas rigorosas a infratores do Código Penal, quem deu ao Chefe de Polícia o direito de punir administrativamente aquilo que é da atribuição da Justiça, foi o chefe do Poder Judiciário, investido, momentaneamente, no cargo de chefe do Poder Executivo sendo na ocasião alto gestor policial um ministro do Supremo e Ministro da Justiça um professor de direito.

Uma beleza!

Macedo Soares [signature]

Inaugurado o "Curso Primário Antoninho"

Na última segunda-feira, à tarde, na Rua Aristides Espindola, no Leblon, foi inaugurado o "Curso Primário Antonino" cuja direção está a cargo do sr. João Seabra e d. Ida Maria Fontoura Emanuel.

A bênção do novo estabelecimento de ensino foi dada por monsenhor Carneiro. Ao ato compareceram figuras de destaque na sociedade, sendo oferecida aos presentes uma mesa de doces.

Assembléia Interamericana de Automóvel Clubes

O prefeito recebeu, ontem, no Palácio Guanabara, a visita dos membros da 13ª Assembléia Interamericana de Automóvel Clubes, ora reunida nesta capital.

O coronel Dulcídio Cardoso apresentou aos congressistas votos de boas vindas, sendo saudado, na ocasião, pelo sr. Carlos Amezzi, presidente do Automóvel Clube Argentino e da Federação Interamericana de Automóvel Clubes.

Também por intermédio do sr. Carlos Amezzi, o governador da cidade recebeu uma medalha comemorativa da assembléia.

Estiveram presentes todos os secretários gerais, bem como o coronel Santa Rosa, presidente do Automóvel Clube Brasileiro.

O REGADOR APAGA O INCÊNDIO NO BANCO

Três carros do Corpo de Bombeiros foram ruidosamente mobilizados às 18 horas de ontem para debelar um incêndio que irrompia em lugar não determinado, no edifício n.º 39 da avenida Rio Branco (14 andares). O fogo, segundo pessoas do prédio, fora notado desde o dia anterior, mas sòmente àquela hora a fumaça e o forte cheiro de pano queimado alarmaram os locatários do edifício. Os bombeiros, comandados pelo tenente Newton Brasiel do Vale, localizaram as chamas no canal que conduz o lixo ao depósito do térreo, através dos andares. Tratava-se de uma estopa que vinha sendo lentamente consumida desde anteontem. Como o calor chegava até o 13.º andar, os bombeiros procuraram utilizar as instalações apropriadas do edifício. Mas as mangueiras privativas do prédio não funcionaram: a água não apareceu para inaugurá-las. Utilizando um simples regador de jardim, a cabo de bombeiros extinguiu em poucos momentos o "incêndio", voltando a tranquilidade ao edifício. Numa das fotos, o soldado do fogo desembaraçando a inútil mangueira: na outra, pondo fim ao sinistro com alguns litros de água

Passeata de protesto dos alunos da UDF

Os alunos da Universidade do Distrito Federal realizarão hoje, às 15 horas, uma passeata em represália à aprovação, pelo Conselho de Curadores da Universidade, de uma verba julgada aquem das necessidades dos alunos, enquanto na Câmara Municipal transita o projeto 983—A, que abre um crédito de sete milhões de cruzeiros para os estudantes da Prefeitura.

A passeata sairá da Escola Nacional de Engenharia, no Largo de São Francisco, acompanhada por centenas de alunos da U. D. F. e de representantes das escolas particulares.

Paralelamente a essas atividades, foi marcada pela União Metropolitana dos Estudantes uma greve geral dos universitários do Distrito Federal, com a duração de três dias, a partir do dia 28 próximo.

Os Esclarecimentos

Em nota distribuída à imprensa, o Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Distrito Federal, através do seu presidente, o estudante Rimond Aziz Baruqui, historiou a situação atual dos alunos daquela Universidade, explicando ainda o motivo que levou 3.500 estudantes à greve por culpa do que chamam "intransigência de um Reitor incompatível com o cargo".

O ponto de partida para a situação de "impasse" atual, segundo êsse manifesto da U. D. F., prende-se ao fato, já anunciado, de ter o reitor sr. Rolando Monteiro adotado um critério de redução proporcional na aplicação da verba municipal destinada à Universidade, que veio impossibilitar a redução das taxas, pretendida pelos estudantes.

Projeto 983-A

O manifesto dos estudantes conclui pela esperança de ser ràpidamente obtida a aprovação, na Câmara Municipal, do projeto 983—A, na ordem do dia, e em terceira discussão. Esse projeto prevê a concessão de uma verba de sete milhões de cruzeiros, para compensação das taxas pagas pelos alunos da Universidade do Distrito Federal.

GRATIS

GANHE UMA MATRICULA E APRENDA UMA PROFISSÃO. SOMENTE ESTE MÊS (30 VAGAS) ESTUDE RÁDIO NO E.S.E. (OFICIALIZADO) E SEJA UM TÉCNICO EM MONTAGEM E CONSERTO EM 3 MESES. O ORDENADO DE UM RÁDIO TÉCNICO É CR$ 6.000,00 E NÃO FALTA EMPREGO. FAÇA COM CR$ 1.000,00 RADIO QUE CUSTA CR$ 3.000,00. PENSE QUANTOS RÁDIOS EXISTEM FUNCIONANDO E QUANTOS SÃO VENDIDOS DIARIAMENTE. TRABALHE EM CASA MONTANDO E CONSERTANDO RÁDIOS. INFORMAÇÕES E AULAS SOMENTE A NOITE ÀS 2ª, 4ª E 6ª FEIRAS. HORÁRIO DAS TURMAS: 19 ÀS 20-20 ÀS 21-21 ÀS 22 HORAS. RUA ANTONIO DO CARMO, 194 - PRAÇA DO CARMO (PENHA)

Marilena Alves

Tem marcante desempenho em

AQUARELA SERTANEJA

Producão de RAIMUNDO LOPES

na RÁDIO MAYRINK VEIGA

HOJE às 21,30

Numa apresentação da CAMISARIA PROGRESSO

PÇA. TIRADENTES 2 e 4

Pequenos fatos policiais

Ônibus e poste: 2 feridos

O caminhão chapa 6-99-71, quando trafegava pela avenida Men de Sá na tarde de ontem, perdeu a direção e foi bater violentamente contra um poste, saindo feridos, em consequência do choque, os ajudantes Carlos Rodrigues Costa (26 anos) e Antônio dos Anjos (27 anos), que viajavam na carroceria do veículo. O primeiro sofreu contusões e escoriações generalizadas e o segundo fratura da coxa e do braço direito.

As vítimas foram medicadas no Pronto Socorro, retirando-se em seguida.

Atropelada, a octogenária faleceu

Com fratura de crânio e da perna esquerda, foi transportada para o Pronto Socorro, em estado grave, a sra. Selma Borcoadt (82 anos, alemã, viúva) que, na tarde de ontem, ao atravessar a Rua São Francisco Xavier, foi atropelada por um auto não identificado.

Algumas horas depois, não resistindo aos ferimentos, a octogenária faleceu. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Desentenderam-se

Desentendendo-se por questões de serviço na obra em que trabalham (um edifício em construção, à Rua Gustavo de Sampaio, 752), foram às vias de fato os operários Francisco Otaviano Sobrinho e Antônio Marques, êste último zelador da obra onde também trabalha durante o dia.

Os contendores — o primeiro armado de barra de ferro e o segundo armado de faca foram separados por um terceiro, operário da obra, e transportados para o hospital Miguel Couto. Antônio Marques apresentava ferida contusa na cabeça e Francisco Otaviano ferimento penetrante no braço esquerdo.

Depois de medicados, os brigões foram autuados na delegacia do 2º Distrito.

Caiu do telhado

Na manhã de ontem, quando procedia a reparos no telhado de sua residência (na Rua Luís Beltrão, 221, na Vila Valquire), foi vítima de uma queda o sr. Antônio Marquês Pereira, (40 anos), que sofreu fratura de costelas e contusões no tórax. O acidentado foi removido para o Hospital Carlos Chagas, onde foi medicado.

Incêndio na fábrica

Um princípio de incêndio, logo depois debelado pelos bombeiros, manifestou-se às primeiras horas de móveis "A Rival" (Rua Benedito Hipólito, 50), ameaçando, devida à falta dágua, alastrar-se pelos prédios vizinhos. As chamas tiveram início na seção de máquinas da fábrica, situada no andar térreo (fundos) do edifício. Segundo os vizinhos, foi o incêndio provocado pela queima de objetos voláteis habitualmente feita pelos empregados do estabelecimento sem maiores precauções

Um dos sócios da firma admite que uma fagulha tenha saltado do forno onde é queimada, durante a noite, a serragem reunida para incineração após os trabalhos do dia.

A autoridade policial do 13º Distrito Policial tomou providências no sentido de obter o concurso do Gabinete de Exames Periciais. O prédio e a fábrica estão segurados em companhias diversas, sendo o seguro do imóvel de 300 mil cruzeiros.

Caiu do bonde

Quando viajava, ontem, como pingente de um bonde, na Rua Fonsêca Teles, o estudante Enéias Martins da Silva (17 anos) foi vítima de queda, sofrendo em consequência fratura do crânio.

A vítima foi medicada no Méier e internada no Hospital do Pronto Socorro. O 16º Distrito Policial registrou a ocorrência.

Dez pessoas feridas no desastre

Dez pessoas saíram feridas no choque do ônibus de chapa 81999, da linha "Candelária-Rocha Miranda", dirigido por Geraldo Tomé (que fugiu), com o bonde "Engenho de Dentro", ontem, na Av. Presidente Vargas, esquina de Carmo Neto. Os feridos medicados no HPS, são: Sílvio da Conceição (30 anos, solteiro, Av. Presidente Vargas, 1535), que sofreu fratura da perna direita; e Esmério Barbosa (26 anos, operário, Rua Papebuá, 249, Braz de Pina). E os que se retiraram, são: Paulo Fernando Viana (49 anos, residente no Conjunto Residencial de Padre Miguel); Maria de Lurdes Viana (30 anos, Rua São Manuel 30); Jorge de Matos (44 anos, marítimo, residente no Conjunto Residencial Del Castilho); Teodoro Jaime Hamilton (27 anos, solteiro, estufador, Rua José Vicente, 329); Ari Barbosa (28 anos, solteiro, desenhista, Joaquim Palhares, 153); Jorge Eleotério Martins (40 Del Castilho); Aparício de Almeida (24 anos, comerciário, Araújo Leitão, 50 e Leandro Dias Teixeira (21 anos, carpinteiro, Conjunto Residencial de Padre Miguel). Tôdas as vítimas viajavam no ônibus.

Foi solicitada a perícia para o local, pelo comissário do 13º distrito policial.

Tentou contra a vida

Tentou matar-se ontem em sua residência, golpeando os cotovelos com uma gilete, o operário Osvaldo Ribeiro de Vasconcelos (39 anos). Desinteligência conjugal e doença foram os motivos que levaram Osvaldo a tentar contra a vida.

Foi socorrido no Pôsto de Assistência do Meier e pôsto fora de perigo. O 20º Distrito registrou a ocorrência.

Menor colhido por lotação

Na confluência das Avenidas Suburbana e Democráticos, um lotação (chapa 49923), da linha "Inhauma-Mauá" atropelou, ontem, o menor Leoci Varlingue (14 anos), filho de Bolivar Varlingue.

A vítima sofreu fratura do crânio, sendo internada no Hospital do Pronto Socorro. O 20º Distrito Policial registrou o fato.

Gabinete do secretário de Educação

Em seu despacho de ontem com o sr. Mourão Filho, o prefeito nomeou para os cargos em comissão de assistente e adjunto da Secretaria de Educação, os professôres municipais Antovila Vieira e Jandira Coutinho, respectivamente.

Garcez elogia J. Américo

O sr. José Américo recebeu do Governador João Fernandes de Lima, da Paraíba, o telegrama em que está expresso o honroso pronunciamento do governador Lucas Garcez sôbre o ministro da Viação, cujo texto é o seguinte:

"Tenho a satisfação de comunicar ao eminente amigo que a Paraíba recebeu condignamente o governador Garcez. O governador paulista, em discurso proferido no banquete realizado no Palácio da Redenção, ressaltou o nome do prezado amigo, valendo destacar entre outros tópicos, o seguinte:

"José Américo, é um homem raro, porque tem grandeza política e grandeza literária, sendo igualmente eminente em dois mundos tão diferentes". Cordiais saudações (a) João Fernandes de Lima, governador.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO

BROTOEJAS · ASSADURAS

FRIEIRAS · SUORES FETIDOS

Inauguração das novas instalações do Instituto Fernandes Figueira e do Instituto de Puericultura

EDUCAÇÃO

Terá início amanhã o Seminário de Puericultura e Pediatria organizado pelo Departamento Nacional da Criança. Ao conclave estarão presentes numerosos professores e especialistas do Brasil e do estrangeiro constando do programa várias conferências e inaugurações de melhoramentos instituídos pelo Ministério da Educação em seu plano de assistência à infância.

No dia 27, domingo, às 10 horas, terá lugar a inauguração das novas instalações do Instituto Fernandes Figueira, devendo comparecer o Presidente da República, o Ministro da Educação, o Diretor do Departamento Nacional da Criança e outras autoridades. Na têrça-feira, dia 29, às 10 horas, haverá uma reunião da Assembléia Universitária, no Palácio Universitário, para a entrega do diploma de Doutor "Honoris Causa" à professora Edith Potter, da Universidade de Chicago e Chefe do Serviço de Anatomia e Patologia do Departamento de Saúde daquela cidade. Nesse mesmo dia será oferecido pelo Magnífico Reitor da Universidade do Brasil um almôço aos professores e pediatras visitantes. No dia 30, às 16 horas, os seminaristas serão recebidos pelo ministro da Educação, sr. Antônio Balbino. No dia 1º de outubro, às 10 horas, será realizada a inauguração das instalações do Instituto de Puericultura. A solenidade estarão presentes o Presidente da República, o titular da Educação e outras autoridades. Ainda nesse dia, cumprindo o programa elaborado pelo Departamento Nacional da Criança, haverá uma sessão da Sociedade Brasileira de Pediatria em homenagem aos professôres visitantes, seguindo-se uma conferência a cargo dos professôres Rodolfo Kreutzer, Delgado Correia e Rafael Ramos. Na sexta-feira, dia 2, às 10 horas, será levada a efeito no Instituto de Puericultura uma homenagem dos assistentes e amigos do professor Martagão Gesteira, que organizou o Seminário. Dessa cerimônia consta a colocação de placas de bronze como homenagem da Sociedade Brasileira de Pediatria e do Instituto Internacional Americano de Proteção à Infância.

Pagamento de Subvenções

O Ministro da Educação autorizou o pagamento das seguintes subvenções: **Ceará:** Círculo Operário de Massapê - Massapê - 20.000,00; Círculo Operário - Ipu - 10.000,00; Externato S.José - Fortaleza - 15.000,00. **Pernambuco:** Obras Sociais da Escola do Mandu - Alto do MAndu - 24.000,00. **Alagoas:** Escola N. S. de Fátima - Maceió - 5.000,00; **Bahia:** Escola Luzia Silva, que figura no Orçamento: Colégio Luzia Silva - Jaguaquara - 80.000,00; **Distrito Federal:** Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária - 50.000,00; Lar da Criança - 25.000,00. **Rio de Janeiro:** Associação de Caridade N. S. da Conceição, mantenedora do Hospital Santo Antônio - Duas Barras - 75.000,00; Ambulatório Santo Antônio - Alto da Serra - Petrópolis - 25.000,00; Santa Casa de Misericórdia de São João da Barra - 100.000,00; Associação de Proteção à Maternidade e à Infância de Itaboraí - 20.000,00; **São Paulo:** Associação Feminina Santista - Santos - 110.000,00; Asilo São Vicente de Paulo - Nuporanga - 10.000,00; Asilo São Vicente de Paulo - Itapira - 50.000,00; Santa Casa de Misericórdia de Rio Claro que figura no Orçamento: Maternidade da Santa Casa - Rio Claro - 15.000,00; **Minas Gerais:** Ginásio Vigário Raimundo - Santos Dumont - 60.000,00; Escola Normal N. S. de Uberlândia - 35.000,00; Casa dos Funcionários de Minas - Belo Horizonte - 200.000,00; Santa Casa de Misericórdia - São Gotardo - 87.000,00; Sociedade Beneficente Operária de Bocaiúva - 60.000,00; Santa Casa de Misericórdia e Maternidade São Carlos - Lagoa da Prata - 65.000,00; Santa Casa de Misericórdia de Brazópolis (Hospital São Caetano), que figura no Orçamento: Santa Casa de Brazópolis - 20.000,00; Conferência de São Vicente de Paulo - São Gonçalo do Sapucaí - 5.000,00; Ginásio e Escola Normal Nazaré - Araxá - 30.000,00; Sociedade Médica de Uberlândia - 20.000,00; Orfanato Santa Águeda - Silvianópolis - 10.000,00; **Mato Grosso:** Sociedade de Proteção à Maternidade e à Infância de Santo Antônio de Leverger - 100.000,00; **Goiás:** Lar Vicentino da Menina Pobre, da Sociedade de São Vicente de Paulo - Ipameri - 50.000,00; **Paraná:** União Agrícola Instrutiva, que figura no Orçamento: Sociedade Beneficente União Agrícola Instrutiva - 36.000,00; **Santa Catarina:** Colégio Mater Salvatoris - Tangará - 30.000,00; Hospital de Caridade e Maternidade São João Batista de Imaruí, que figura no Orçamento: Hospital de Caridade - Imaruí - 40.000,00.

DOS ESTADOS

(Condensado do serviço dos correspondentes e da Asapress)

Resurge o cangaceirismo no nordeste

João Pessoa — Um bando de cangaceiros procedente do Ceará invadiu, já por várias vêzes, o território paraibano, causando sobressaltos, embora não se tenha notícias ainda de assassinato ou depredações. O governador dêste Estado determinou aos delegados dos municípios próximos à repressão aos bandidos. Os delegados que estão agindo contra os cangaceiros são os das cidades de Bonito, Jatobá, Conceição e Cajazeiras.

Irregularidades No Banco Do Brasil

João Pessoa — Na lista de licença de importação estrangeira fornecida pelo Banco do Brasil à Secretaria de Finanças, figuram, além de dezenas de firmas inexistentes, vários funcionários do próprio Banco que transacionavam com nomes supostos.

Fechamento Do "Jornal Do Povo"

Belo Horizonte — O Tribunal Pleno concedeu mandado de segurança impetrado contra o ato do Chefe de Polícia que determinou a apreensão de uma das edições do "Jornal do Povo", que se edita nesta capital sob os auspícios da Editôra do Povo Ltd.

Safra de Café

Belo Horizonte — Regressou a esta capital o sr. José Maria Alkimim, secretário da Fazenda, que durante vários dias estêve no Rio de Janeiro tratando com as autoridades federais de assuntos relacionados com os interêsses das finança do Estado e com o escoamento da safra cafeeira do Estado.

Gás de Mataripe

Salvador — Teve início, ontem, a distribuição ao público do gás liquefeito de petróleo produzido pela Refinaria de Mataripe. A distribuição inicial refere-se ao estoque de 200 toneladas adquiridas pela Cia. Ultragás, que foi desclassificada da concorrência recentemente promovida pela Comissão de Constituição da Refinaria Nacional de Petróleo Sociedade Anônima, vendida por duas companhias brasileiras, a Liquigás do Brasil S.A. e a Baiana Brasilgás, que serão as únicas concessionárias do gás liquefeito a ser produzido em Mataripe.

Fogo em 15 casebres

S. Luís — Um incêndio destruiu no bairro de Madre de Deus 15 casebres, ficando, em consequência, desabrigadas centenas de pessoas que ali residiam. A população desta capital, ao tomar conhecimento do fato, abriu seus lares para recolher os flagelados, ao mesmo tempo que o governador do Estado determinava medidas urgentes de proteção e amparo às vítimas da tragédia.

O Exército dedicará o dia de amanhã em homenagem ao presidente da Nicarágua ora em visita ao Brasil

GUERRA

O Ministro da Guerra dedicará o dia de amanhã, para as homenagens que o Exército prestará ao general Somoza, presidente da Nicarágua, ora em visita ao nosso país, bem como a sua comitiva. Essas homenagens consistirão de visita à Academia Militar das Agulhas Negras, em Resende, pela manhã, onde após percorrer tôdas as suas instalações e assistir a demonstrações pelo Corpo de Cadetes, participará do grande almôço que lhe será oferecido; de visita ao Panteon de Caxias, na praça do mesmo nome, onde o ilustre visitante colocará uma palma de flores, prestando, na ocasião, as honras militares, uma companhia de guerra; e, finalmente, à noite, de recepção no salão nobre do Palácio da Guerra, que contará com a presença do presidente Getúlio Vargas e o mundo oficial. Nessa ocasião o general Somoza será condecorado pelo Presidente da República e receberá das mãos do Ministro da Guerra, general Ciro Cardoso uma espadas das usadas pelos generais brasileiros.

A Solenidade de Hoje na Escola de Motomecanização

Realiza-se hoje, em Deodoro, a solenidade de encerramento do Curso Técnico oficiais das armas. A cerimônia terá rao ficiais das armas. A cerimônia terá início às 11 horas, com a presença das altas autoridades civis e militares e demais convidados. O comandante da Escola, coronel Paiva Chaves, organizou um programa para o maior brilho da solenidade.

Empossado ontem o novo Diretor do I.B.E.

Assumiu, ontem, pela manhã, o cargo de diretor do Instituto de Biologia do Exército para o qual foi há pouco nomeado o coronel médico dr. Azaís Duarte, que procede da chefia do Departamento de Material de Saúde. Transmitiu o cargo o tenente-coronel médico dr. Justin Robin, que vinha exercendo o mesmo interinamente, tendo, antes feito referências elogiosas ao novo diretor. O coronel Azaís após declarar-se empossado, proferiu o seu discurso de posse, que foi muito aplaudido. Encerrada a cerimônia o novo diretor recebeu cumprimentos dos presentes, vendo-se, entre êles, os generais José Vieira Peixoto, diretor geral de Saúde, Aquiles Galoti, diretor administrativo de Saúde, Olarico Xavier Airosa, diretor técnico de Saúde e Artur Alcântara, diretor geral do Hospital Central do Exército, além de muitos outros altos chefes militares, amigos colegas e camaradas.

Instituto de Geografia e História Militar

O Instituto acaba de organizar o programa das sessões previstas para o corrente ano: 1 — sessão ordinária, a ser realizada na sede em dia da 2ª quinzena do mês de outubro. 2 — sessão magna — a ser realizada no dia 17 de novembro, data do centenário de nascimento do marechal Gregório Taumaturgo de Azevedo, um dos patronos do Instituto. 3 — assembléia geral, a ser realizada na primeira quinzena de dezembro, para o fim especial de se proceder a eleição da diretoria para o biênio 54-55. Esta sessão, será realizada na própria sede do Instituto, em data a ser fixada.

Uniforme do Dia

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 26 do corrente.

Clube de Oficiais Reformados e da Reserva das Fôrças Armadas

Foram pagos os pecúlios aos herdeiros de d. Emília Leite Fornier e Maria da Cruz Gualberto, falecidas.

Hipismo

Resultado das provas realizadas na pista do C.E.E., patrocinadas pela F.H.M. "Baronesa da Taquara": 1º lugar — cap. Paulo Sousa montando Bolero com o pp. no tempo 1,12" 2/5; 2º lugar — sr. Nelson Pessoa Filho, montando Cheyerme com o pp. no tempo de 1,13" 4/5; 3º lugar — ten.-cel. Ubirajara P. Barros, montando Arlequim com o pp. no tempo 1,17" 2/5 e 4º lugar — cap. José Morais, montando Combate com o pp. no tempo de 1,18. "Jacarepaguá Tênis Clube": 1º lugar — cap. Renildo Ferreira, montando Assalto com 0 pp. no tempo 1,16 2/5; 2º lugar — ten. João Franco Pontes Filho montando Martelo com o pp. no tempo de 1,11" 3/5; 3º lugar — sr. Nélson P. Filho montando Cheyne, com 0 pp. no tempo 1,15" e 4º lugar — cap. Ursino Sena, montando Angahy com 0 pp. no tempo de 1,30".

Aviso aos Alunos do 3º Ano do C.P.

Os alunos do 3º ano do Curso de Preparação devem se apresentar no Colégio Militar amanhã, dia 26, sábado, às 10 horas, a fim de tratar de assuntos referentes ao embarque para a A.M.A.N.

Olimpíadas da Artilharia de Costa

Serão encerradas amanhã, dia 26, às 10,00 horas, com solenidade, as Olimpíadas da Artilharia de Costa da 1ª Região Militar. Estão convidadas as altas autoridades civis, militares e desportivas, bem como as famílias dos oficiais e praças.

Uniforme Para o Dia 26

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para as cerimônias da visita e almoço na A.M.A.N. e solenidade no Panteon de Caxias; e o 3º com condecorações para a recepção no salão nobre do Ministério da Guerra, tudo referente às homenagens que serão prestadas ao Presidente da Nicarágua, pelo Exército, naquele dia.

Calendário de Caxias

1873 — 25 de setembro — Caxias, como conselheiro de Estado, opina sôbre o pagamento de 93$000 aos herdeiros de Manuel Bianchi, por socorros prestados aos brasileiros aprisionados em Corumbá pelas fôrças paraguaias.

Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas

Pagamento

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, avisa, por nosso intermédio, que serão pagos, hoje, dia 25 de setembro de 1953, os proventos e pensões que deixaram de ser recebidos nos dias aprazados e referentes aos meses de julho, agôsto e setembro do corrente ano, das 12,30 às 15,30 horas.

Uniforme Para Cerimônia

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para a cerimônia, hoje, da Escola de Motomecanização.

Chamados à Secretaria da Guerra

Está sendo convidado a comparecer à Secretaria Geral da Guerra, para assunto de seu interêsse, o sr. Manuel Zeca Sobinho, morador em Nova Iguaçu, Estado do Rio; e à 1ª Divisão daquela secretaria a sra. Maria Moreira dos Santos, viúva do sargento João Moreira dos Santos.

Os ex-Alunos das E. Aer. e E.N. Não serão Matriculados êste ano na A.M.A.N.

A Diretoria de Instrução torna público, para conhecimento dos interessados, que por falta absoluta de vagas na Academia Militar das Agulhas Negras os ex-alunos das Escolas de Aeronáutica e Naval que tiveram seus requerimentos, solicitando matrícula na referida Academia, deferidos pelo Exmo. sr. Ministro da Guerra, não serão matriculados no 2º período letivo do corrente ano.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

AERONÁUTICA

O Ministro da Aeronáutica despachou os seguintes requerimentos: Sargentos Gil Antônio de Guimarães Bezerra, Orival Soares de Melo, Luís Gonzaga Ferreira, Damião Bezerra dos Santos, Jair Ferreira Malet e Josué Gomes de Alexandria, do Núcleo do Parque da Aeronáutica de Recife, solicitando a concessão de vantagens do art. 175 do C. V. V. M. Aer. "Indeferido, por falta de amparo legal".

Sargento reservista Murilo Pinto Monteiro, solicitando ser nomeado 2º tenente da reserva de 2ª classe de 1ª linha, nos têrmos do Parágrafo 2º, letra B, do artigo 5º do decreto nº 30776, de 23.4.52. "Indeferido, à vista do parecer da Diretoria do Pessoal".

Manoel Silva, solicitando admissão de Auxiliar de Aeródromo ref. 21. "Indeferido, à vista do parecer da Diretoria do Pessoal".

Cinema no Clube de Aeronáutica

O Departamento Recreativo do Clube de Aeronáutica promoverá amanhã uma sessão cinematográfica infantil, destinada aos filhos dos associados. A projeção será iniciada às 16,00 horas, com a exibição de interessante película.

Diretoria do Ensino

O diretor geral do Ensino da Aeronáutica, despachou o seguinte requerimento: Sérgio Matias Ribeiro, solicitando tolerância de idade, a fim de candidatar-se ao Concurso de Admissão para o 3º ano da Escola Preparatória de Cadetes do Ar. "De acôrdo com o Aviso nº 89, de 18.10.1938, deixa de ser encaminhado por falta de amparo legal, em virtude de contrariar a letra a do parágrafo único do Art. 3º da 3ª Portaria n. 247, de 21.8.1952".

O requerente poderá, entretanto, inscrever-se em outubro de 1954, para o Concurso de Admissão à Escola de Aeronáutica em 1955, desde que lhe convenha, uma vez que nessa ocasião estará dentro do limite de idade previsto no Regulamento".

Vagas na O.A.C.I.

A Organização de Aviação Civil Internacional está divulgando as informações sôbre a existência de uma vaga nos seus escritórios para cujo serviço o candidato deverá submeter-se a um concurso de seleção.

Trata-se do preenchimento de uma vaga de segundo Oficial da Seção de Assuntos Terrestres e Regionais do "Bureau" de Navegação Aérea, daquela Entidade. O candidato que fôr aproveitado exercerá as funções inerentes ao citado cargo no Escritório de Paris, França.

Havendo urgência de provimento do cargo presentemente vago, o secretário geral daquela Organização encarecer a necessidade de que as propostas de inscrição de cada candidato sejam remetidas impreterivelmente até 31 de outubro do corrente ano, para o seguinte endereço: International Civil Aviation Organization — 1003 International Aviation Building — Montreal, P. Q. — Canadá.

Quaisquer esclarecimentos a respeito das inscrições em aprêço, inclusive bases e condições de trabalho, serão prestados pela Secretaria da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional, edifício do Ministério da Aeronáutica.

Despacho e Audiência

O ministro Nerou Moura recebeu para despacho em seu gabinete os srs. major-brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, brigadeiro dr. Edgar Corrêa de Melo e brigadeiro intendente Manoel Narciso Castelo Branco, respectivamente, chefe do Estado Maior, diretor geral de Saúde e diretor geral de Intendência.

Em audiência o titular da pasta recebeu entre outra s pessoas, os srs. general Jaime Almeida, coronel-aviador-engenheiro Jussaro Fausto de Sousa, diretor de Engenharia da Aeronáutica e o sr. José Alfredo Almeida.

Também estêve no gabinete, o deputado André Fernandes, que foi recebido pelo coronel-aviador-engenheiro Benjamin Manoel Amarante, chefe do Gabinete do Ministro da Aeronáutica.

Tecidos brasileiros elogiados em Paris

Impressionados os parisienses com a qualidade e a padronagem dos nossos tecidos

As grandes casas de modas de Paris elogiaram entusiàsticamente a qualidade dos tecidos brasileiros, que serão usados para o lançamento da Temporada de Verão em nosso país, com modelos desenhados pelos maiores figurinistas franceses, tais como Christian Dior, Balenciaga, Dessès e outros. Foi-nos transmitida essa notícia pelo sr. Paulo Franco, proprietário da Casa Vogue, de São Paulo, que viajou há dias para Paris, com o objetivo de assistir à apresentação das últimas criações dos figurinistas parisienses, a fim de colhêr elementos para o desfile que será efetuado no próximo dia 8 de outubro, nos salões do Copacabana Palace, durante o jantar-dançante em benefício da Organização das Voluntárias.

As primeiras notícias vindas de Paris dão conta do dilema em que se encontram as elegantes, em face das duas inclinações atualmente observadas na moda, saias curtas ou saias longas. Talvez o desfile do dia 8 apresente as duas tendências para que, diante da maravilhosa coleção confeccionada, parte em Paris e parte pela Casa Vogue, em tecidos ALBENE e tecido RHODIA, a nossa sociedade decida qual das duas deverá prevalecer.

Quanto à qualidade dos tecidos e a beleza das suas padronagens, vale transcrever o telegrama enviado pelo sr. Paulo Franco: — "Esta indústria brasileira parabéns. Exibi amostras selecionadas São Paulo e Rio tecidos Albéne e tecido Rhodia para Casa Vogue preparar coleção próxima temporada. Compreensível satisfação participo Cia. Brasileira Rhodiaceta grandes casas de Paris elogiaram entusiàsticamente boa qualidade moderníssimas padronagens nossos tecidos".

No clichê, a sra. Emiliane Aleonard, figurinista da Casa Vogue, quando recém-chegada de Paris, e na companhia da sra. Marina Passera, gerente da loja, relatava ao sr. Henri Trompier, da Cia. Brasileira Rhodiaceta, o que observou na Capital da Moda e que será apresentado no desfile do próximo dia 8.

Indultos concedidos

PRESIDÊNCIA

O Presidente da República assinou decretos, na pasta da Justiça, indultando do resto das penas a que foram condenados, por decisão do Tribunal do Júri da comarca de São Mateus confirmada por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado do Espírito Santo, Antônio Agostinho e, por sentença do Juiz de Direito da comarca de Franca, São Paulo, Antônio Rodrigues Barbosa.

Penas Comutadas

O Presidente da República assinou decretos, na pasta da Justiça, comutando as penas a que foram condenados: No Estado de Alagoas — José Oliveira de Sousa, por sentença do Juiz de Direito da 1ª Vara da Comarca de Maceió para seis anos;

No Estado do Rio — José Galdino, por decisão do Tribunal do Júri do Têrmo Judiciário de Sumidouro, comarca de Carmo, para 12 anos;

No Distrito Federal — Odete Cabral, por sentença do Juiz de Direito da 13ª Vara Criminal, confirmada por acórdão do Tribunal de Justiça, para 1 ano; Fausto da Silva Botto, por acórdão do Tribunal de Justiça que reformou a sentença absolutória do Juiz de Direito da 5ª Vara Criminal, para 16 mêses; e João de Assunção, por sentença do Juiz de Direito da 8ª Vara Criminal, confirmada por acórdão do Tribunal de Justiça, para 29 meses;

No Estado de São Paulo — José Benedito da Silva, por sentença do Juiz de Direito da comarca de Itararé, para 39 meses; Arlindo Torres da Paz, por decisão do Tribunal do Júri da comarca de São Paulo confirmado por acórdão do Tribunal de Justiça, para 10 anos; Theodolino Fracisco de Sousa, por sentença do Juiz de Direito da comarca de Tupã confirmada por acórdão do Tribunal de Justiça, para 12 anos; Pedro Antônio Corrêa, por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Itaporanga para 12 anos; e Osvaldo Rodrigues, por sentença do Juiz de Direito da comarca de Itaporanga, confirmada por acórdão do Tribunal de Justiça para 4 anos; e,

No Estado do Rio — Elly Marie Schletrimen Triunfo Brreto, por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Pôrto Alegre, para 6 anos.

Naturalizações Concedidas

O Presidente da República assinou decretos, na pasta da Justiça, concedendo naturalização aos residentes,

No Estado do Amazonas — Felix Rink, natural da Polônia, e Alfredo von Hertwig, natural da Rússia;

No Estado do Pará — Hinfa Conti Flizolla, natural da Itália;

No Estado de Goiás — Elias Rassi, natural do Líbano;

No Estado do Rio — Elly Marie Schlesinger, natural do Estado do Rio;

No Distrito Federal — Nicola Noval, natural de Budapeste; Fritz Weissmann, natural da Áustria; Chawa Lea Empersmidt, Irena Wundheiler, naturais da Polônia; Antônio dos Santos Rodrigues, Américo Cunha Veiga, Alfredo Alves Coutinho, Maria Gomes Magalhães, naturais de Portugal; e Adolf Fritz Immergut, Edith Grunewald, Eurico Granewald, e Eva Anne Grunewald naturais da Alemanha;

No Estado de São Paulo — Nagib Kerbel, natural do Líbano; Leon Agop Sorehian e Nicolau Haddad, naturais da Síria; Koharik Tchiboukian, natural da Turquia; Antônio Dias, natural da Argélia; Patrício Ruiz Moreno, natural da Espanha; Anatoli Afanassieff, e Ana Chapeval, naturais da Rússia; Marcel [illegible] natural da Hungria; Ladwiga Rinscho, Pisach Levin, Rosa Levin e Rubens Segal, naturais da Lituânia; Baccio Copic, Giórgio Mario de Lettres e Luís Bernardis, naturais da Itália; Hannelore Sara Brom, Heinrich Vaxmann, João Brocklemann, Hanna Fejgelman, Otto Stochmann, Renate Gomperte Watanabe, Eillibald Kisling, naturais da Alemanha; e Bronslaw Cherek, Efraim [illegible], Jadwiga Halina Dziewczepolska Rokman, Fajga Lipiner, Hinda Mywelscohn, Josek Mordko Zebrak Nathan Ziiberman, Rywka Rajsla Ziberman, Nojach Fejgelman, Pejsach Muszkat, Blima arber Muszkat, naturais da Polônia; e,

No Estado do Rio Grande do Sul — Carlos Fernandes, natural da Argentina; [illegible] Ester Andrea Flores, natural da Argentina; Ernst Metzger, natural da Alemanha; Eva Neli Modernel, natural do Uruguai; Erna Metzger, ntural da Alemanha; e. Habib Mardini, natural da Síria.

Radiotelegrafistas para o Ministério da Justiça

O Presidente da República assinou decretos, na pasta da Justiça, exonerando Abelardo José da Rocha, Adherbal Braz, Guilherme Pereira dos Santos, Herval Crespo Carneiro e José Eduardo Meireles, de cargos da classe "G" da carreira de radiotelegrafistas do Quadro Permanente, que ocupam interinamente. Por outros atos, o Chefe do Govêrno nomeou, radiotelegrafistas classe "G" Adherbal Braz, Antônio Tomás de Carvalho, Anuar Caled Clério [illegible] de Castro, Elisio Neri de Lima, Francisco Ferreira da Costa, Guilherme Pereira dos Santos, Luís Ricarte Serra, Nivaldo Pessoa Pires, Roberto Yses Maire, Valter Valentim da Silva e Moysés Rotter.

Atos assinados pelo titular da pasta

MARINHA

O ministro assinou ontem os seguintes atos: mandando desincorporar do serviço ativo da Armada o grumete Altamir Vimeney, por ter sido julgado definitivamente inválido para o serviço militar; designando o dr. José Ribeiro Portugal para exercer as funções de consultor técnico de Neuro-cirurgia da Diretoria de Saúde; concedendo 180 dias de licença ao suboficial Joseph Regis Martins, para tratamento de sua saúde.

DESPACHO COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O titular da pasta, almirante Renato Guillobel, acompanhado de seu ajudante-de-ordens, capitão-tenente Frank Levier, estêve ontem no Palácio do Catete despachando com o Presidente da República.

No Gabinete

Foram recebidos ontem em audiência pelo ministro o almirante Atila Aché e os comandantes Osvaldo Osiris Storino, Otacílio Cunha, Valfrido Quintanilha dos Santos e José Uzeda de Oliveira.

Apresentação de Oficiais

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Armada os comandantes Zomar Pontes Ramos e Amiai Burlá.

BRAÇADAS e Remadas

(CONCLUSÃO DA 10.ª PÁGINA)

a Lagoa em seu carro para melhor "apanhar" o tempo do "tiro" de Chakib.

Medina: Quer a Prova

Quem viu o vascaíno Medina e o vê agora nota uma transformação total na sua dedicação ao treino. Visando o Campeonato Carioca o sculler Francisco Medina exercita-se durante duas horas por dia. "Bate remo" e pratica corrida da garagem cruzmaltina até o Sacopã. Não resta dúvida que a prova de honra será sua, assim como o certame máximo da cidade.

Ainda na manhã de ontem desceu forte. Está andando muito o novo skiff (o barco é novo) vascaíno.

O "dois sem" Não Correrá

O técnico do Icaraí, o paulista Ramírez, não apresentará o seu "dois sem" de juniors na regata da Lagoa. E' que aproveitou a própria guarnição do "dois" Enoc e Líbaro para disputar o double de juniors. O double mesmo no seu segundo ensaio já revelou qualidades. Ramírez queria modificar o "quatro com" de juniors para maior rendimento do barco, mas esta semana o conjunto já "pintou" e Ramírez prefere apresentar a mesma guarnição na prova do Campeonato.

Water-Polo

Grijó anteontem já caiu n'água e se prepara para os jogos difíceis do Fluminense neste Torneio Aberto. Domingo não deverá jogar contra o Guanabarino. E' possível que o técnico Gostoli faça recuar Marvio Kelly dos Santos para fazer a ligação com Sérgio entrando na linha Alberto Alcoulombré formando ao lado de Martin Andrade e Alijó.

Quanto a Silvio Kelly êste ainda não viu água depois que retornou da Alemanha (Jogos Universitários).

"Ballet"

Atos Darrigo e Lia Fontenele, segundo apurou a reportagem, darão dentro de alguns dias um "show" na piscina do Hotel Glória em homenagem à Escola Nacional de Educação Física.

Amanhã às 9 Horas

Nesse horário, na piscina da Ilha das Enxadas, será realizada uma demonstração de "Ballet" Aquático pela equipe de Crisca Cotton.

Os já registrados "Aqualoucos" darão demonstrações de saltos. Tudo isso em homenagem à Escola de Educação Física do Exército.

ORLANDO PARA O SANTOS

Santos, 24 (Asapress) — Espera-se para hoje uma decisão sôbre o ingresso do meia Orlando, do Fluminense, no Santos F.C. Por outro lado, sabe-se que os dirigentes do Vasco ofereceram o goleiro Osvaldo e o zagueiro Belini, em troca do "fullback" central Helvio, não aceitando o clube praiano a proposta cruzmaltina.

Como entrar amanhã no Maracanã

Informações relativas ao jôgo Vasco x São Cristóvão, a realizar-se amanhã, sábado, dia 26:

Preço dos Ingressos (impôsto incluso)

Camarote lateral (5 pessoas)	Cr$ 220,50
Camarote curva (5 pessoas)	Cr$ 110,50
Cadeira Numerada	Cr$ 44,50
Cadeira Sem Número	Cr$ 22,50
Arquibancadas	Cr$ 17,00
Geral	Cr$ 6,00

Venda de Ingresso

A venda de ingressos nas Bilheterias do Estádio será iniciada às 12,30 horas.

Abertura dos Portões

Os portões do Estádio serão abertos para o público às 12,45 hora.

Horário dos Jogos

Preliminar: início à 13,15 horas — Principal: início às 15,15 horas.

Entrada dos Sócios do Vasco da Gama

Os sócios do C. R. Vasco da Gama entrarão pela Porta "A" da Rua Mata Machado, tendo acesso pelas Rampas Ns. 5 e 6 aos setores: 13, 15, 17, 19, 21, 23 e 12, 14, 16, 18, 20, 22.

"T i c k e t"

Avisamos aos portadores de Cadeiras Cativas, Perpétuas e Camarotes, que para o jôgo de amanhã, sábado, será exigido o "ticket" nº 8 (Oito), de cor **Branca de Setembro** (3º Trimestre).

Volei

Aprontam as seleções masculina e feminina

A Federação Metropolitana de Volei iniciou os preparativos das seleções masculinas e femininas para fazer-se representar no Torneio Extra Preparatório, a ser realizado na segunda quinzena de outubro em Belo Horizonte.

Formarão nas equipes cariocas os seguintes "ases":

Feminino: Marli, Helena, Hilda, Lassen e Lilian, do Fluminense — Catminha, Leila, Pequ ina, Marina e Marlene, do Flamengo — Celina, Enid e Tecla, do Tijuca T. C. — Assilde e Georgea, do América e Idalina, do Botafogo.

A seleção das estrêlas está entregue ao técnico Corriente.

Masculinos: Lúcio, Derm, Atila, Gil, Everest, Rodolfo, Coqueiro, Idácio, Parquen, Duran, Nininho, Wiliam, Gilberto, Zé Luís e Fernando. Caberá ao técnico Nelson Santos, dirigir o quadro masculino.

Ofício do . . .

(CONCLUSÃO DA 10.ª PÁGINA)

ta em aprêço não houve referência dêste clube contra ou a favor do sr. Artur Sobral nem qualquer dúvida de que o mesmo tivesse feito lamentáveis declarações à imprensa. O América Futebol Clube é o primeiro a lamentar o corrido, tendo o referido sr. Artur Sobral desde logo recebido a pena de advertência, de acôrdo com a Seção V, artigo 33, alínea I, do Estatuto. Muito atenciosamente, (as) Sílvio Corrêa Pacheco, 1º Vice-presidente"

Estudante "Prêmio Brasil" regressa a seu país

Itamarati

Depois de uma permanência de duas semanas no Brasil, regressou a Havana, o jovem Alfredo Fong Jo, aluno do Instituto de Havana, que obteve o "Prêmio Brasil".

Muitos colegas e amigos estavam presentes no Aeropôrto de "Rancho Boyeros", aguardando sua chegada.

Ao descer do avião, Alfredo Fong Jo declarou aos jornalistas: "Minha experiência foi extraordinária, pois tive a oportunidade de visitar as principais cidades brasileiras e os mais importantes centros educacionais da próspera república sul-americana, podendo constatar os grandes progressos logrados pelo Brasil".

Mais tarde, o jovem Fong Jo fez uma visita de agradecimento ao Embaixador do Brasil naquela capital.

"Doctor Honoris Causa"

O Embaixador Hildebrando Accioly, Consultor Jurídico do Itamarati, acaba de ser distinguido com o grau de "Doctor Honoris Causa", que lhe foi conferido, por unanimidade, pela Congregação da Faculdade de Direito do Ceará.

Festa da Independência

Por motivo da comemoração do 131º aniversário da Independência do Brasil e do seu 20º aniversário de criação o Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura, organizou uma série de atos que tiveram lugar durante a Semana do Brasil que teve início dia 1 do corrente mês de setembro.

No citado dia, às 18,30 horas, realizou-se um concêrto de piano no local da Av. Quintana 31, em Buenos Aires, a cargo da pianista brasileira Dirce Bauer.

No dia 3 de setembro, o Doutor Mário de Deus Fernandes pronunciou uma conferência; no dia 3, foram exibidos diversos filmes documentários brasileiros; no dia 4, houve uma função no Teatro Colón; no dia 5, foi oferecido um jantar dançante em homenagem ao Embaixador João Batista Luzardo e Senhora, e no dia 7, realizaram-se atos em homenagem aos generais San Martins e Mitre, e a Tiradentes.

Em Buenos Aires-Cátedra de Cultura Literatura Brasileiras

Teve lugar no dia 3 do corrente mês de setembro, às 18,00 horas, na Faculdade de Filosofia e Letras de Buenos Aires, a inauguração da Cátedra de Cultura e Literatura Brasileiras.

A cerimônia, que foi levada a efeito na Aula Magna da aludida casa de estudos, foi iniciada com palavras do decano da Faculdade, Senhor Doutor Antônio E. Serrano Redonnet.

Em seguida, o Embaixador João Batista Luzardo proferiu um discurso, em nome do sr. Ministro de Estado das Relações Exteriores, Doutor Vicente Rão.

Finalizando, o Professor Diacir Menezes, diretor do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura, pronunciou uma conferência sôbre o tema: "Panorama Cultural e Literário do Brasil".

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL
SORTEIO DE SETEMBRO DE 19[illegible]
Realizar-se-á no dia 30 do corrente, quarta-feira, às 16,[illegible] horas, na Sede da Companhia, à Rua da Alfândega esquina de Quitanda, "Edifício Sulacap" sorteio de todos relativos ao mês de setembro. Participarão dêsse sorteio todos os títulos em vigor, na Sede Social. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados, no mesmo local, [illegible] às 16 horas daquele dia.
EXPEDIENTE: das 9 às 11,30 e das 13,30 às 16 hor[illegible]
AOS SÁBADOS: das 9 às 12 horas.
SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA
Edifício Sulacap
RIO DE JANEIRO
SULACAP

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA A EXPLORAÇÃO DOS CARROS RESTAURANTES E BUFETES EM COMPOSIÇÕES DA E. F. C. B., NOS TRECHOS DA BITOLA DE 1,60.

Por determinação do Senhor Diretor são convidados interessados a tomarem parte na concorrência pública para a exploração, mediante contrato, dos serviços de restaurante e bufetes nas composições da Estrada de Ferro Central do Brasil, obedecidas as condições seguintes:

1.ª Condição: — O prazo será de cinco anos, a contar da data da assinatura do contrato.

2.ª Condição: — A concorrência terá lugar as 15 horas do dia 16 do mês de outubro de 1953, na sede do Serviço do Patrimônio Imobiliário da Estrada, sito no 10.º andar do Edifício da Estação D. Pedro II, onde, perante a Comissão Julgadora, será feita a entrega, pelos interessados, das sobrecartas a que se refere a 3.ª Condição do presente Edital, sendo lavrada uma ata dos trabalhos respectivos, que será assinada pelos presentes.

3.ª Condição: — Os interessados, no dia, local e hora, afixados na 2.ª Condição, apresentarão duas sobrecartas fechadas, contendo, a primeira, documentos pelos quais provem achar-se em condições de executarem os serviços e a segunda, a proposta pròpriamente dita. Assim, entre outros, na primeira sobrecarta deverão ser apresentadas provas de existência legal da firma, de quitação com a Fazenda Federal e Municipal, bem como com a Fazenda Estadual, se se tratar de entidade estabelecida fora da Capital da República; dos impostos a que estão sujeitos: de cumprimento do disposto nos Decretos-leis ns. 4.293, de 14-5-942 e 5.452, de 1-5-43; de quitação com o Instituto de Previdência Social a que estão filiados os seus empregados e, finalmente, de recolhimento do depósito garantidor da assinatura do contrato, como prevista na 10.ª Condição.

Na segunda sobrecarta será apresentada a proposta, sôbre o preço correspondente ao aluguel mensal, que será um só, básico e se referirá aos carros restaurantes, de trem diurno, em composições de aço.

O aluguel dos demais carros será calculado sôbre êsse preço básico da seguinte forma:

a) carros restaurantes, em composições de madeira, em trem diurno, na base de 80% sôbre o preço básico oferecido para os carros restaurantes em composição de aço;

b) carros bufetes em composições de madeira, em trem diurno, na base de 60% sôbre o preço básico dos carros restaurantes em composição de aço;

c) carros restaurantes ou bufetes, em composições de aço, em trem noturno, na base de 70% sôbre o preço básico dos carros restaurantes em composição de aço, diurno.

Tratando-se de serviço de utilidade pública, os licitantes deverão incluir, também, na primeira sobrecarta, prova de capacidade financeira e elementos que os possam recomendar, como capacidade, experiência e reputação na execução de serviços idênticos, prestados na Estrada de Ferro ou em organizações congêneres de vulto.

4.ª Condição: — As propostas serão apresentadas em três vias, devidamente seladas, sem qualquer rasura, e não poderão conter senão fórmula de inteira submissão a tôdas as condições do presente Edital, inclusive instruções gerais, a que se refere a 9.ª Condição, que serão aproveitadas para a elaboração do contrato.

5.ª Condição: — Em suas propostas, os licitantes farão constar o prazo pelo qual se obrigam a mantê-las, no mínimo de 60 dias, a contar da data da realização da concorrência, bem como o do início para a execução dos serviços, no máximo de 30 dias, após a assinatura do contrato.

6.ª Condição: — Não serão abertas as segundas sobrecartas dos licitantes que deixarem de apresentar documentos hábeis, previstos para serem incluídos na primeira sobrecarta, a critério exclusivo da Comissão Julgadora, sendo, no ato, devolvidas aos interessados.

7.ª Condição: — A Comissão Julgadora submeterá à apreciação do Diretor da Estrada um relatório circunstanciado, sugerindo a aceitação das propostas que maiores vantagens oferecerem, cabendo ao Diretor decidir em definitivo, inclusive pela anulação da concorrência.

Poderá a Comissão Julgadora opinar desfavoràvelmente a aceitação das propostas de preço classificadas em primeiro lugar, tendo em vista a capacidade financeira e os demais documentos oferecidos pelos respectivos licitantes.

Da decisão do Diretor caberá recurso para a mesma autoridade, dentro do prazo de 48 horas, não sendo lícita qualquer reclamação, quer judicial, quer extra-judicial ou administrativa.

8.ª Condição: — Na hipótese de ser anulada a concorrência, não assistirá aos licitantes direito a qualquer indenização, sendo-lhes, no entanto, mediante requerimento instruído com o necessário comprovante, devolvido o depósito previsto na 10.ª Condição.

9.ª Condição: — Os serviços serão executados rigorosamente de acôrdo com as instruções baixadas pela Estrada, cuja cópia vai anexada.

10.ª Condição: — Como garantia da proposta, os interessados recolherão à Tesouraria da Estrada uma caução, em dinheiro, de Cr$ .... 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros), antes da realização da concorrência.

NOTA — Aos interessados serão prestados, pelo Serviço do Patrimônio Imobiliário da Estrada, quaisquer esclarecimentos que necessitarem para o estudo e preparo de suas propostas, inclusive cópia das instruções gerais referidas na 9.ª Condição do presente Edital.

RIO DE JANEIRO, 17 DE SETEMBRO DE 1953

O Fluminense não poderia protestar

Prevista a irregularidade, estaria fora do prazo — Em foco o caso da suspensão de Roque — O passe foi enviado

"O Fluminense não lavrará nenhum protesto se porventura o ponteiro Roque, do Olaria, se encontrar em situação irregular no futebol carioca" — essa a declaração do sr. José de Almeida, do departamento técnico do grêmio das Laranjeiras, a propósito da notícia que o DIÁRIO CARIOCA teve primazia de relatar em sua edição de ontem.

PASSOU DO PRAZO

Acresce a circunstância de que o Fluminense não reclamou sôbre a prevista irregularidade do jogador, em tempo oportuno. Para isso, os dirigentes tricolores teriam que reclamar dentro do período de quarenta horas, após o jôgo.

Recapitulando

Não há dúvida de que existe algo de irregular na transferência de Roque, dado os comentários surgidos ontem, depois da nossa notícia nos meios esportivos. Entre êles por exemplo pode ser citado o caso do jogador estar cumprindo suspensão por 360 dias pela Liga Petropolitana. Para corroborar tal afirmativa, atente-se para as declarações dos mios oficiais otarienses, que afirmam com desconfiança, de que verdadeiro fato, a responsabilidade, cabe exclusivamente à Federação Fluminense de Futebol.

Chegou o Passe

Para os devidos esclarecimentos, apuramos que o passe do jogador Roque foi enviado pela entidade fluminense, para a C.B.D., no dia 30 de julho, do mês transato. Esta, por sua vez, remeteu-o à F.M.F., para o devido registro, no dia 3 de agôsto. Portanto, se a irregularidade fôr comprovada, a responsabilidade caberá inteiramente àquelas entidades.

ACERTOU A NUCA DE BASÍLIO

O campeão mundial de pêso leve, Kid Gavilan, de Cuba, acerta com uma "direita" a nuca de Carmen Basilio, luta em disputa do título. Basilio chegou a pôr Gavillan a knock-down mas ao fim perdeu por pontos. O knock-down sofrido por Gavillan foi o segundo em tôda a sua carreira. (Foto INP — DC., via aérea)

Nega a Portuguêsa Santos e Julinho

S. PAULO, 24 (Asapress) — Objetivo principal da viagem dos srs. Ciro Aranha e Antônio Soares Calçada, a esta capital, era, não há dúvida, a possível contratação dos jogadores Djalma Santos e Julinho, pertencentes à Portuguêsa de Desportos. As conversações foram iniciadas por ocasião da venda do meia Pinga e ficaram para ser completadas oportunamente, ou melhor, se a Portuguêsa não estivesse em boa posição no certame paulista.

Sôbre o assunto, a reportagem teve oportunidade de ouvir o sr. Celestino Almeida, diretor de futebol do clube do Largo de São Bento, que declarou textualmente: "Em hipótese alguma o meu clube venderá Djalma Santos e Julinho ao Vasco da Gama ou a outro clube qualquer. A Portuguêsa está interessada em comprar jogadores e não vender. Ainda na semana passada estive no Rio tentando a conquista do meia Menezes, mas não fui feliz". Também o presidente Mario Augusto Isaias endossou as declarações do seu diretor, acrescentando que o próprio ponteiro Julinho não deseja se transferir para o futebol carioca.

Continua o Vasco catando "cracks" para o "scratch"

São Paulo, 24 (Asap) — Além do sr. José Rodrigues, que se encontra nesta capital, desde segunda-feira última, conforme noticiamos, também se encontram na paulicéia o presidente do Vasco da Gama, sr. Ciro Aranha, bem como o seu assistente, Antônio Soares Calçada. Apesar do sigilo que foi mantido, sem necessidade, dessa viagem, a reportagem conseguiu localizar os dirigentes cruz maltinos. O sr. Rodrigues está hospedado no Hotel Esplanada e já iniciou entendimentos com vários clubes para contratar jogadores, enquanto o presidente, Ciro Aranha e o seu assistente, ficaram hospedados no Hotel Excelsior. O motivo da vinda dos dirigentes do campeão carioca, não é outra, senão o de completar os entendimentos para a conquista dos jogadores Julinho e Djalma Santos. Entretanto, o presidente Ciro Aranha, falando à reportagem de um matutino especializado, desta capital, declarou: "Vim a São Paulo, exclusivamente para tratar de assuntos particulares".

Ranulfo, Durval e Mário

São Paulo, 24 (Asap) — Os dirigentes do Vasco da Gama, mantiveram entendimentos com o presidente do São Paulo, sr. Cicero Pompeu Toledo, quando o dirigente são-paulino ofereceu ao Vasco, em caráter de empréstimo, os jogadores Mário, Ranulfo e Durval. Os vascainos não se interessam muito pelos referidos jogadores, pretendendo reiniciar os entendimentos para a conquista de Lanzoninho, que se encontra em Curitiba.

Rodrigues Ficará no Palmeiras

São Paulo, 24 (Asap) — Foi divulgado hoje que foi contornada a situação do ponteiro Rodrigues no Palmeiras. O extrema palmeirense, que se desentendeu com o zagueiro Juvenal, ia ter o seu negociado com o Vasco da Gama (base um milhão de cruzeiros), mas esta manhã estavam sendo processados entendimentos, para contornar a situação, permanecendo o famoso "tatá" no clube alvi verde bandeirante. Além do Vasco, também o São Paulo se mostrava interessado pelo seu concurso.

NO BASQUETE

Treinará hoje a seleção

Com vistas ao XXI Campeonato Brasileiro de Basquete a ser realizado em Belo Horizonte treinará hoje, as 16,30 horas, no Ginásio da Gávea, a representação da Federação Metropolitana.

Sob a orientação técnica de Togo Renan Soares os cestobolistas cariocas submeter-se-ão a preparo técnico-físico, apurando a forma para defender na capital mineira o título de bicampeão nacional. Estarão em ação os melhores valores do "five" do Flamengo como Algodão, Alfredo Mota, Artur, Zé Mário, Guguta, Paulo César e Godinho, além de Andelim e Almir, do Sírio, e Valter, do Sampaio.

Os futuros participantes do II Mundial de Basquete

Segundo notícias enviada do Velho Mundo pelo desportista Ivan Raposo, diretor da C.B.B., serão convidados para participar do Segundo Campeonato Mundial de Basquete Masculino a ser realizado no Brasil em 1954 os seguintes países: EE.UU., México, Canadá, Argentina, Uruguai, Chile, Peru, Paraguai, Cuba, França, Israel, Itália, Iugoslávia, Filipinas e Egito. O Brasil completará a lista de 16 países concorrentes participantes do referido certame.

Os inscritos para o Campeonato Brasileiro

A C.B.B. confirmou a inscrição das seguintes entidades filiadas: Federações Rio-grandense, Paranaense, Carioca, Fluminense, Paulista, Goiana, Baiana, Sergipana, Pernambucana, Paraibana, Cearense, Paraense, Maranhense e Mineira.

Líder absoluto o Flamengo

A atual posição dos clubes concorrentes ao Campeonato Carioca de Basquete, 1ª Divisão, é a seguinte:

1º -Flamengo – 8 jogos e 8 vitórias.
2º -Botafogo – 8 vitórias e 1 derrota.
3 -Sírio – 6 vitórias e 2 derrotas.
4º Fluminense e América – 4 vitórias e 3 derrotas.
5- Sampaio e Vasco – 4 vitórias e 4 derrotas.
6º Grajaú T.C. – 2 vitórias e 4 derrotas.
7- Riachuelo – 1 vitória e 4 derrotas
8º Tijuca – 1 vitória e 5 derrotas.
9º Carioca – 1 vitória e 6 derrotas.
10º Atlética do Grajaú – 6 jogos e 6 derrotas.

LIDERA O FLUMINENSE

Num atestado eloquente de sua eficiência desportiva, já cumpridas duas provas do programa dos 5º Jogos da Primavera, instituição dos nossos confrades do "Jornal dos Esportes", o Fluminense, F. C. está liderando a disputada olimpíada feminina, com boa margem sob os demais colocados. A colocação atual é a seguinte. Setor Clubes: Fluminense, 42 pontos; 2.º) Icaraí, 24; 3.º) Flamengo, 19; 4.º) Tijuca, 9.5 e outros. Setor Colegial: Colégio Anglo Americano, 42; 2.º) Sousa Lima e Piedade, 13; Felisberto de Menezes, 10 e outros; Setor Universitário: Educação Física, 34 pontos; F. Direito do Rio, 27; Ciências e Letras, 22; e Ana Neri, 12. Na gravura, Efigênia Carmen de Oliveira, representante tricolor e vencedora da prova Arco e Flexa, sendo cumprimentada por uma colega de equipe

CONVITE AO BOTAFOGO

Pôrto Alegre, 24 (Asapress) — O Cruzeiro convidou o Botafogo, do Rio de Janeiro para efetuar nesta capital, um encontro amistoso, no próximo dia 26. Todavia, o clube carioca não pôde aceitar o convite.

Reapareceu Ruarinho no treino de ontem

Preparando-se para enfrentar o Bonsucesso, domingo em Teixeira de Castro, estiveram ontem em ação os botafoguenses.

A PRÁTICA

O técnico Gentil Cardoso reuniu no campo do Cocotá na ilha do Governador os seus pupilos, para finalizar os preparativos para peleja que travará contra o Bonsucesso. A prática que foi bem movimentada, tendo a duração de 90 minutos, terminou com o escore de 4 x 2 para os titulares. "Goals" de autoria de Dino (3) e Garrincha (1) para os tiulares e Ruarinho (1) e Ariosto (1) para os suplentes.

Os Quadros

Os quadros estiveram assim constituidos: **Titulares:** Gilson; Gerson e Santos; Arati (Richard), Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho (Ceci), Dino, Cariyle e Braguinha. **Suplentes:** Arizio; Tomé e Calico; Brito, Ruarinho e Brandão; Mangaratiba, Moacir, Jarbas (Orlando Vinhas) Ariosto e Jair.

Nova vitória de Curicica

Mais um triunfo colheu a equipe de médicos do Conjunto Sanatorial de Curicica ao enfrentar o quadro formado, também, de médicos da Policlínica de Pescadores pelo escore de 4 x 3. Os "goals" foram marcados por Maurício 1, Carvalho Leite 1 e Crivano 2. O quadro vencedor formou assim: Rangel; Paulo Tavares e Luís Carlos; Marchese, Armando e Imbassay; Vitor Cícero, Carvalho Leite, Léo e Crivano.

Destacaram-se em campo: Carvalho Leite, o antigo e renomado astro do futebol brasileiro; Rangel, um goleiro de méritos; o atlético zagueiro Paulo Tavares. Entre os vencidos César Hagnaguer e Milani.

Ceninho seria aproveitado na ausência do ponta Telê

A natural ausência do ponteiro Telê do Fluminense por ocasião do seu casamento marcado para o dia 1.º de outubro, acarretará, para a direção técnica do clube das Laranjeiras, um sério problema na sua linha atacante.

PARAGUAIO

Para ocupar o lugar de Telê seria lògicamente indicado o nome de Paraguaio. No entanto, apesar de Paraguaio se encontrar em boa forma física, a sua inclusão no ataque titular viria embaraçar o sistema de jôgo adotado por Zezé, de vez que o "crack", de acôrdo com a sua característica de jôgo, não ajuda a retaguarda.

Portanto está aí um problema que a direção técnica do Fluminense terá que resolver: Ou faz com que Paraguaio se adapte ao sistema, ou, o que não é lógico, fazer com que o quadro se adapte a êle...

O Problema

Para resolver o problema, pelo que consta nas Laranjeiras, o mais certo para êsse caso de emergência, sèria à inclusão do aspirante Ceninho, que se encontra em bom estado físico e técnico, no ataque tricolor. Teriamos então, caso fique positivado essa última hipótese, o ataque do Fluminense, com a formação seguinte: Na ponta direita Robson, que continuaria recuado. Na meia direita Didi, que continuaria avançado. No centro Marinho também avançado. Na meia esquerda Ceninho fazendo a ligação. Na ponta esquerda continuaria Quincas, também avançado. Está aí, em linhas gerais, o ataque do Fluminense, que, de acôrdo com o que tem deixado transparecer a direção técnica, possivelmente seria lançado contra o São Cristóvão, jôgo em que Telê estará ausente.

Ofício do América ao D. I. E.

Em resposta ao ofício dirigido pelo Departamento da Imprensa Esportiva, da A.B.I., ao Presidente do América F. C., a propósito de uma nota oficial distribuida pelo grêmio rubro aos jornais e referente ao incidente ocorrido entre dirigentes daquele Clube, o nosso confrade sr. Ricardo Serran recebeu o seguinte ofício: — "Acuso recebido seu ofício de 19 do corrente. Sôbre o assunto nele contido, cabe-me informar que a Nota Oficial de 14 do corrente, expedida por êste Clube, teve por fim, unicamente, tornar pública uma retratação formulada pelo ex-tesoureiro e ex-membro do Conselho Diretor, sr. Artur Sobral, com referências às inacreditáveis acusações feitas pelo mesmo através respeitáveis órgão de nossa imprensa ao dr. Plinio Leite, presidente desta Associação. Na no-

(CONCLUI NA 9.ª PAGINA)

Braçadas e Remadas

O dr. Carlos Osório de Almeida, na tarde de ontem, foi eleito presidente da Assembléia da Federação Metropolitana de Natação por unanimidade (Botafogo, Gragoatá, Flamengo, Vasco, Guanabara, Fluminense, Tijuca, Santa Teresa e Grajaú). Para secretário da Assembléia também eleito por unanimidade foi o dr. Manuel Lemos Neto. Faltaram à Assembléia realizada ontem os representantes do Icaraí, América e Bangu. O dr. Carlos Osório de Almeida funcionará agora na vaga deixada pelo sr. José Alentejano, que renunciou ao cargo.

Amanhã o Concurso

Na bonita piscina do Estádio Caio Martins, em Niterói, será disputado amanhã, às 15,30 horas, o I Concurso de Adultos (patrocinado pelo Icaraí) em cujo programa se incluí o Campeonato de Principiantes. O Icaraí lutará com o Fluminense pela conquista do título, ressaltando-se que enquanto o Icaraí levará vantagem no setor masculino, o grêmio tricolor aparece melhor com a sua equipe feminina.

REMO

O Double Rosa Não Correrá

Até ontem o **double de juniors** do São Cristóvão não tinha iniciado seus exercícios para a regata do dia 4 de outubro próximo. E' pensamento mesmo da direção técnica não disputar êsse páreo. Ontem o "quatro com" de juniors (está com cinco ensaios) estêve n'água. Está equilibrado e vai chegar no pelotão dianteiro. O mar do Cajú, todavia, prejudica melhor apuro.

Os Rubronegros, Ontem

Na manhã de ontem o preparador Keller fêz "descida" com os seus "oito". O de **seniors** deu 15" no conjunto de novíssimos e chegou aos 2000 metros com pouco mais de meio barco. Os **seniors** fizeram dos 1.500 aos 1.000 metros 1'43" (os segundos quinhentos) e nos últimos 1.000 metros 3'45".

Chakib: 8'30"

O sculler do Piraquê, Chakib (é principiante), vai correr a prova de **honra** da regata — Skiff de seniors —. Ontem Chakib fêz o tempo 8'30". Sebastião Faria contornou tôda

(CONCLUI NA 9.ª PAGINA)

Estado do Rio esportivo

Noticias em Gotas

O Tijuca F. Clube, destacado e disciplinado clube da Travessa Bonfim, no bairro do Fonseca, em Niterói, vem marcando grandes vitórias. Aumenta assim, de forma impressionantes, o acervo de glórias da citada associação avulsa da Capital fluminense.

X X X

Também a Associação Atlética Cubango-Fonseca, a novel e já vitoriosa agremiação independente do futebol fronteiro, vem grangeando vasta simpatia entre os desportistas locais, com as espetaculares vitórias de sua equipe titular, por sinal uma melhores do "soccer" de Niterói.

X X X

Tomará posse ainda êste Mês a nova diretoria do Esporte Clube Tupi, grêmio da Rua Leite Ribeiro, Capital fluminense.

O novo órgão condutor dos destinos da festejada agremiação, que conte em sua diretoria com elementos de real valor no esporte local, muito deverá realizar pelo progresso tupiense.

Enquanto isso, os políticos estão se aproximando sorrateiramente dos clubes avulsos fluminenses, mormente daqueles menos avizados à cata de votos.

Os clubes fluminenses, porém, já estão fartos de tantas promessas irrealizáveis e fazem ouvidos de mercador às propostas dos citados "desportistas-aventureiros...

X X X

Já que falamos da intromissão de políticos desconhecidos na vida de vários clubes avulso niteroiene na ânsia de colher alguma votação naqueles núcleos esportivos, devem saber êstes moços que a turma do esporte já não "dorme de touca" e não cairá no laço que lhe foi meticulosamente armado...

CASTILHO OPERA HOJE

Hoje, às 7 horas, no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira, será a vez de Castilho o renomado guardião do Fluminense e do selecionado brasileiro ser operado do não menos famoso "menisco". O próprio médico do clube de Alvaro Chaves, o dr. Paes Barreto será o executor da medida. Na gravura, aquêle facultativo em palestra com o repórter do D. C.

Os banguenses estiveram em ação ontem para o prélio de domingo, no Maracanã, frente ao Flamengo. Zizinho apesar de ter ensaiado com certa desenvoltura, não jogará contra o seu antigo clube. Assim, Délio Neves manterá a mesma formação dos últimos "matchs"

Zizinho treinou dois tempos; não vai jogar

Zizinho atuou durante os noventa minutos da prática dos banguenses sendo que uma etapa entre os suplentes e a complementar, na equipe titular. O famoso jogador vai aos poucos se recuperando, mas mesmo participando do coletivo de ontem em Moça Bonita, "mestre Ziza" não jogará domingo contra o Flamengo.

BOA A PRÁTICA

Os comandados de Delio Neves manobraram com acêrto visando o compromisso de domingo à tarde com os rubronegros. Foi boa e proveitosa a prática dos banguenses, dando ensejo para que o técnico Delio Neves pudesse aquilatar a possibilidade da equipe que dará combate ao esquadrão da Gávea.

Empate no Treino

O coletivo de ontem terminou com um empate de três tentos, "goals" de autoria de Miguel (2) e Moacir Bueno para os titulares, enquanto os suplentes consignavam por intermédio de Xavier, Tarciso e Fiola.

As Equipes

As equipes no ensaio jogaram assim constituida: **Titulares** — Jorge, Valdir e Salvador; Pinguela, Alaine e Edson; Miguel, Moacir Bueno (Zizinho), Meneses, Décio e Nivio. **Suplentes** — Arizona, Mendonça e Torbis; Hélio (Zé Alves), Aureo (Zózimo) e Nilton; Fiola, Xavier, Lucas, Zizinho (depois Tarciso) e Jairo.

Treinou o S. Cristóvão para o jôgo com o Vasco

Finalizando os seus preparativos para a peleja de sábado no Maracanã, contra o Vasco, o São Cristóvão realizou ontem um proveitoso treino coletivo.

O Ensaio

Indio submeteu, ontem à tarde, os jogadores sob as suas ordens a um rigoroso treino coletivo, o qual terminou com o marcador assinalando 3x 1 favorável aos titulares. Cabo Frio (2) e Crlinhos (1) marcaram para os vencedores e Ilo para os vencidos.

Titulares: Maurício; Mauro e Haroldo; Ivan, Severino e Décio; Geraldino, Sarcineli, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

Reservas: Hélio; Aluísio e Ivan; Júlio, Helder e Hélvio; Motorzinho, Ilo, Cosme, Ilton e Valter.

Caravana para ver jogar o Internacional

Pôrto Alegre, 24 (Asapress) — Grande caravana de torcedores do Internacional deverá acompanhar o tri-campeão gaucho, no dia 29, quando jogará em Montevidéu, frente ao Penarol, no Estádio Centenário. Para êse fim, será fretada uma frota de ônibus. O Consul uruguaio, em Pôrto Alegre, sr. Miguel Lyele, ofereceu um artístico troféu para o vencedor do sensacional cotejo.

As orelhas ARDEM

E' horrivel a gente andar de lotação, cochilando. Principalmente pela uma hora da tarde quando o vento sopra calor para dentro do bruto e o almôço desce calmo pesando nas pálpebras. Mas aquêle crioulo que viajou comigo, ontem, era bem diferente. Não cochilava, não dormia. Dormia calmo e deixava a cabeça pinguepong uear com os solavancos do caror. Até a mocinha que estava sentada junto ao crioulo procurava lugar. E me olhava com um olhar de angústia. O carro vinha correndo pela praia do Rusel e a 10 passos de um gostosão esbarrou no asfalto e deu uma freada. Freada brava, no duro. Senti que ia perder um dente no ferro da cadeira da frente. Me aguentei com fôrça e esperei o baque. O crioulo pulou do seu lugar pra cima da mocinha. Abriu os olhos espantado e disse gritando: "O Benitez fêz mesmo aquêle "goal" de bicicleta ou a bola foi pra fora?"...

O CONSELHO

Gerson pediu rescisão de contrato com o Botafogo. Gerson escutou críticas à sua atuação, domingo, em Madureira e não gostou. Principalmente porque as críticas o apontavam como responsável pelo empate. Então Gerson procurou Gentil Cardoso e disse, frio: "Seu Gentil, não quero mais jogar aqui. Quero rescisão de contrato. O senhor sabe, disséram que eu fui o culpado, e, afinal de contas..." Sandro Moreira me contou que Gentil bateu palmadinhas nas costas de Gerson, chamou-o para o lado e disse, muito calmo: "Deixe de bobagens, Gerson. Se todo o jogador que prejudica o "team" num jôgo pedir rescisão de contrato..." E depois, risonho: "O Braguinha já tinha voltado pra Minas há três anos atrás..."

O "FOUL"

Pavão contava a Solich o lance que redundou no terceiro "goal" do Vasco: "Foi assim, seu Solich, eu fui disputar a bola fora da área, com o Pinga. Quando o Pinga pegou a bola eu corri pra êle e entrei..." Escutou-se um apito: prirriiiiiiii! Solich voltou-se e deu de cara com Esquerdinha: "Que se passa, Esquierda?". Esquerdinha, sério: "Foi "foul" de Pavão e eu apitei, seu Solich. Êle não disse que entrou na jogada?..."

O HOMEM DAS PERGUNTAS

O homem das perguntas imbecis anda chateando muito os jogadores do Botafogo. Ia pra Ilha do Governador, tôdas as tardes, e ficava perguntando coisas aos jogadores. Dizia pra Santos: "Santos, você se lembra daquele drible que você deu no fulano? Você driblou com o esquerdo, deu com o direito e cabeceou?". Depois, dizia a Gerson: "Gerson, na Colômbia você jogava assim mesmo ou jogava melhor?". Os jogadores já andavam chateados com o homem das perguntas imbecis. Uma tarde êle perguntou a Geninho: "Você tem trinta anos ou tem quarenta?". Ninguém respondeu. Então o homem virou para Arati: "Escuta, Arati, você não tem pena..." Não pôde concluir a frase; Arati interrompeu-o: "Não tenho pena de nada, velho. Só tenho pena de minha mãe. E minha mãe, graças a Deus, não joga futebol..."

EXTRAÇÃO SEM DOR

Do sr. Mário Filho: "Verifica-se agora que o público cresceu". Claro, seu Mário, quem tinha 19 anos agora tem 20; quem tinha 20, agora tem 21. E depois, velho, tá nascendo muita gente. Do sr. Fernando Bruce: "Começa sábado o turno da desforra". Será, seu Bruce? Do sr. Everardo, Lopes: "Foi uma peleja em que todo mundo deixou o estádio de dentes à mostra". Nem todos, seu Everardo, nem todos. O Esquerdinha, pelo menos, não saiu assim: está sem dente — coitado!

SUPER XX

Relações internacionais

INCITATUS

Após a segunda guerra mundial, como tôdas as demais atividades humanas, o turfe atingiu uma fase de intensa expansão de suas relações internacionais, aumentando incrivelmente o intercâmbio de animais e, sobretudo, de noticias, havendo publicações especializadas que mantém correspondentes praticamente em todos os paises turfistas de alguma importância. Paralelamente, iniciou-se o período do incremento nos grandes páreos internacionais, capazes de reunir e, mesmo, intencionalmente organizados para fazê-lo, parelheiros de alta classe de diversos paises. Os Estados Unidos, a Inglaterra, a França e a Itália ingressaram no rol dos que assim procederam, mas na América do Sul o Brasil abriu caminho, no que foi seguido, depois, pelos esforços inteligentes do Peru, do Uruguai e da Argentina, êste último país, entretanto, mal sucedido na atração de concorrentes estrangeiros.

Foi assim que, em 1952, numa reunião de jornalistas especializados em turfe realizada no Rio de Janeiro, os brasileiros propuseram a organização da primeira entidade internacional do esporte carreirista. Todos os esportes possuem uma ou mais de uma entidade internacional congregando os seus cultores. Apenas o turfe não se havia encaminhado para isso. Logo, a criação, no Rio de Janeiro, por ocasião de uma assembléia em que estavam presentes jornalistas especializados e abalizados técnicos, não só de nosso país, mas também da França, Itália, Argentina, Uruguai e Chile, de um organismo informativo internacional, constituiu um primeiro passo, indispensável e eficiente, para a futura instituição de uma entidade internacional que venha a congregar tôdas as organizações nacionais ligadas ao turfe.

Dessa maneira nasceu o Bureau Internacional de Informações do Turfe com sede no Rio de Janeiro. Ésse Bureau está em plena atividade e, com mais tempo, daremos aos leitores uma idéia de seu trabalho. Basta dizer que se troca informações, estuda-se problemas de ordem tecnica e se acham pendentes as admissões de representantes dos Estados Unidos, da Inglaterra, Austrália, Alemanha e outros paises. O interêsse pelo assunto, em todo o mundo, manifesta-se enorme. E é a serviço dêsse Bureau Internacional e da idéia de se estreitar as relações internacionais no turfe que êste cronista seguirá na têrça-feira, salvo imprevistos, para Paris, onde assistirá à disputa do Prix Arc de Triomphe e encontrará os associados europeus da organização internacional aludida.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO
PARA AS CORRIDAS DE AMANHÃ — SÁBADO
VENDAS DE ACUMULADAS, "BETTINGS" E CONCURSOS
CIDADE — Av. 13 de Maio, esquina de Evaristo da Veiga
HOJE — Das 17 às 22 horas
AMANHÃ — Das 8 às 12,20 horas
HIPÓDROMO — AMANHÃ — A partir das 11,20 horas

Notícias de São Paulo

Paquita e Sidney defendem invencibilidade

Excelente é a programação paulista para êste fim de semana, principalmente para domingo. Ambas as reuniões contam com oito páreos, sendo que a "sabatina" tem dois reservados à nova geração, prendendo as atenções também a terceira apresentação de Sidney, um "4 anos" invicto em suas atuações anteriores e que tomará parte no sétimo páreo, em 1.500 metros.

No domingo, a prova básica é o Clássico "Rafael de Aguiar", em 1.600 metros, para potrancas de 3 anos. Do campo interessante não faz parte a líder Joieuse, mas a presença de Paquita empresta sensacionalismo ao evento. Essa potranca, filha de Helíaco e Ellipse, neta portanto, do grande Formasterus, acha-se invicta em duas vêzes, apresentações, a primeira num semiclássico e a segunda num páreo de ganhadores. Paquita vem impressionando favoravelmente e assim, aguarda-se com grande interêsse a sua presença no clássico de domingo, no qual enfrentará as credenciadas Grey Gipsy, Criz, Guaiuba e outras.

OBOLENSKI REAPARECERÁ

O sexto páreo, Prêmio "Daniel Lazareschi", em 1.800 metros, um "handicap" de turma alta, contará com a presença de Obolenski, um dos "papões" do Stud Seabra, carregando 60 quilos e acompanhado de Honolulú com 54. Os adversários serão Titanic (55), a excelente égua Santa Bela (54) também voltando à atividade, Estopim (56) e Germinal (51). Com a manqueira de Mancebo, Obolenski passou a ocupar o seu lugar na chefia das hostes seabristas de São Paulo e defenderá a posição nessa prova.

A "domingueira" conta ainda com um páreo comum em 3.000 metros, no qual Miss You, vindo de vitória em 2.400 metros, prossegue em sua campanha especializada nos tiros longos, nos quais se tem mostrado eficiente. E por outro lado, continua o Jockey Club de São Paulo a proporcionar, com a apresentação de tais páreos, elementos novos e úteis para a seleção dos corredores, fugindo simultaneamente à monotonia dos páreos limitados a tiros curtos e médios. O exemplo é de seguir.

Mudou de cocheiras

Em virtude de ter passado à nova propriedade mudou de cocheiras o cavalo Danger.

Esse nacional deixou de ser tratado pelo Gonçalino Feijó e passou aos cuidados de João Attianeri.

Retornaram ao Sul

Foram embarcados de volta ao Rio Grande do Sul, os animais Rendeira, Quixadá, Havanês e Mon Tresór.

Os defensores do Stud Augusto Maria Sisson vão continuar sua campanha em Moinhos de Vento.

Na têrça-feira, o leilão do 'stud' Sarah Magalhães Boettcher! -- PODEMOS INFORMAR OS LEITORES QUE TODOS OS ANIMAIS PERTENCENTES AO

STUD DE D. SARAH MAGALHÃES BOETTCHER IRÃO A LEILÃO NA PRÓXIMA TÊRÇA-FEIRA, 29, PARA LIQUIDAÇÃO DA SIMPÁTICA COUDELARIA. ESSA VENDA ABRANGERÁ A TOTALIDADE DOS PARELHEIROS EM TREINAMENTO, NÃO ESCAPANDO NEM MESMO PAPO DE ANJO, O MUITO BOM FILHO DE SEA BEQUEST QUE, DESDE JÁ, ESTÁ SENDO INDICADO PARA A OBTENÇÃO DE ELEVADO PREÇO.

PAPO DE ANJO



Na reunião de amanhã, talvez seja a última vez que o nacional PAPO DE ANJO corra, defendendo a jaqueta branco, cruz e boné azul. O pensionista de Júlio Carrapito se encontra em boa forma, podendo vencer a carreira, especialmente no "tapete verde". Na foto acima vemos o "Expresso da Remonta" com o Coelhinho no dorso, quando se preparava para o G. P. "Brasil", que acabou não participando.

"Tinindo" o pupilo de Zúniga

Kayak marcou 48 segundos "cravados" para os 800 m

Derrotou com facilidade o companheiro Accordeon — Papo de Anjo, vinha de mais longe e assinalou 49"1/5 para a mesma distância – Meu Crack, correndo bem, fêz os 700 metros em 42" — Oceanus desceu a reta em 35"2/5, evidenciando ótimo estado

Apreciações dos apronto dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, segundo nosso observador Julio de Aquino.

1ª CARREIRA

Gael, Araujo, 600 em 35"2/5, correndo muito bem.
Jonaig, S. Machado, 360 em 21"2/5, corria firme.

2ª CARREIRA

Honeymoon, J. Sousa, 700 em 43" na quarta-feira, chegou bem.
Hilanilza, A.G. Silva, 600 em 37 suave.
Senzala, Adão, 600 em 39" suavemente.
Dodeca, Tinoco, 600 em 35"2/5, correndo muito.

3ª CARREIRA

Serra Branca, Macedo, 800 em 51"2/5, fácil.
Ergura, S. Machado, 600 em 35"2/5, tocada.

4ª CARREIRA

Kameran Khan, lad 600 em 39", suavemente.
El Banderim, Ullôa, 600 em 35"2/5, correndo muito bem.
Gatillo, lad 800 em 50"2/5, suave.
Embeleso, Tavares, 600 em 36", com sobras.
Reveur, Adão, 600 em 35", voava.
Tor di Quinto, Dario, 700 em 44", suave.
Inshalla, A. Vieira, 800 em 48", corria muito.
Atbarah, Irigoeyn, 600 em 34"2/5, correndo muito.

5ª CARREIRA

Kayak, Irigoeyn, 800 em 48" com sobras e dominando fácil Accordeon.
Curare, Domingos, 700 em 422/5, bem.
Papo de Anjo, Ullôa, 800 em 49"1/5, firme, vinha de mais longe.
Quasi, A. Portilho, 700 em 43"2/5, firme.
Ombú, Pinheiro, 600 em 36"4/5, com sobras.
Tio Chico, Dario, 600 em 35"2/5, correndo bem.
Marshall, Tinoco, 700 em 42" muito boa ação.

6ª CARREIRA

Seresteira, A. Reis, 600 em 37"1/5, fácil.
Letrado, Meireles, 600 em 37"2/5, fácil.
Charão, lad 600 em 41" suave.
Padua, Dalcino, 600 em 39" suavemente.

7ª CARREIRA

Elzorro, Castilho, 600 em 37"2/5, firme.
Marius, lad 600 em 35"2/5, correndo muito.
Oceanus, A. Neves 600 em 35"2/5, muito firme.
Bom Conselho, Adão 700 em 45" bem.
El Banner, Domingos, 700 em 43, correndo firme.
Bangú, lad 600 em 37" regular.

8ª CARREIRA

Dyear, Araujo, 600 em 37" suave.
Herú, P. Fernandes, 600 em 39" suavemente.
Ituassú, R. Martins, 700 em 43" firme.
Meu Crack, Adão, 700 em 42", corria muito bem.

Jockey Club Brasileiro

Corrida de Amanhã

MONTARIAS OFICIAIS

1º Páreo — 1.400 metros — Cr$.... 60.000,00 — às 13,50 horas

	Ks.
1 El Miura O. Ullôa	55
2 Nipping A. Portilho	55
3—3 Gael A. Araújo	55
4 Tico Tico J. Graça	55
4—5 Remo F. Irigoyen	55
6 Jonaig D. Moreira	55

2º Páreo — 1.400 metros — Cr$..... 40.000,00 — às 14,15 horas.

	Ks.
1 Quelma J. Marchant	56
2—2 Honeymoon F. Irigoyen	56
3 Hilanilza A. G. Silva	52
3—4 Barafunda D. Macedo	56
5 Mimosa E. Castillo	56
4—6 Senzala Não correrá	56
7 Dodeca J. Tinoco	56

3º Páreo — 1.400 metros — Cr$..... 60.000,00 — às 14,15 horas.

	Ks.
1 Serra Branca O. Macedo	55
2—2 Guaxima Não Corre	55
3 Jonin J. Tinoco	55
3—4 Erunia A. Ribas	55
5 Ergura S. Machado	55
4—6 Chilita E. Castillo	55
7 Ribeirinha A. Portilho	55

4º Páreo — 1.600 metros — Cr$..... 40.000,00 às 15,15 horas.

	Ks.
1—1 Kameran Khan L. Lins	57
" El Banderin O. Ullôa	52
2—2 Gatillo D. P. Silva	60
3 Reveur R. Martins	55
3—4 Embeleso P. Tavares	51
5 Tor di Quinto A. Ribas	59
4—6 Inshalla F. Irigoyen	57
" Atbarah F. Irigoyen	53

5º Páreo — 2.000 metros — Cr$.... 60.000,00 — às 15,45 horas.

	Ks.
1—1 Curare D. Ferreira	55
" Kayak F. Irigoyen	56
2—2 Papo de Anjo O. Ullôa	59
3 Eranio E. Martucci	55
3—4 Quasi A. Portilho	58
" Madrigal R. Martins	52
4—5 Ombú A. Ribas	62
6 Tio Chico D. Silva	53
7 Marshall J. Tinoco	51

6º Páreo 1.400 metros Cr$ ... 30.000,00 — às 16,15 horas — (Betting).

	Ks.
1—1 Seresteira L. Lins	58
2 Letrado Não correrá	56
3 Normalista N. Pereira	54
2—4 Dankara Não correrá	50
5 Barran L. Leighton	58
6 Holometro R. Gomes	52
3—7 Charão Não correrá	54
8 Maranhão W. Oliveira	52
" Odilon Não correrá	52
4—9 Topazio J. Tinoco	52
10 Padua F. Irigoyen	54
" Sonhador P. Fernandes	60

7º Páreo — 1.500 metros — Cr$.... 40.000,00 — às 16,45 horas — (Betting).

	Ks.
1—1 Elzorro E. Castillo	56
2 Danger A. Araújo	56
2—3 Quid J. Marchant	56
4 Marius L. Lins	56
3—5 Oceanus O. Ullôa	56
6 Bom Conselho A. Ribas	56
7 Boca Calada F. Irigoyen	56
4—8 El Banner D. Ferreira	56
9 Bangu A. Portilho	56
10 Boca Linda E. Silva	56

8º Páreo — 1.300 metros — Cr$..... 40.000,00 — às 17,15 horas — (Betting).

	Ks.
1—1 El Mambo J. Tinoco	56
2 Dyear J. Araújo	54
2—3 Herú P. Fernandes	56
4 Curió J. Graça	56
3—5 El Monte E. Castillo	56
6 Bazar P. Tavares	56
7 Ituassú R. Martins	56
4—8 Quiron J. Marchant	56
9 Meu Crack A. Ribas	56
" Flambeau Não correrá	52

O programa de domingo

MONTARIAS PROVAVEIS

1º Páreo — 1.500 metros — Cr$.... 60.000,00 — às 13,50 horas.

	Ks.
1—1 Morena Linda E. Silva	55
2 Diabrura O. Macedo	55
3—3 Fayette A. Rosa	55
4 Al Garada W. Oliveira	55
4—5 Rê D. P. Silva	55
6 Geada E. Castillo	55

2º Páreo — 1.300 metros — Cr$.... 40.000,00 — às 14,15.

	Ks.
1—1 Cassiporé J. Tinoco	56
2 Admiravel xx	56
2—3 Silvestre F. Irigoyen	56
4 Energy R. Martins	56
3—5 Igaratim E. Castillo	56
6 Visionario A. G. Silva	56
7 Scot N. Pereira	56
4—8 Ouracan O. Ullôa	56
9 Igarassú O. Macedo	56
10 El Mayor B. Alves	56

3º Páreo — 2.400 metros — Cr$.... 300.000,00 — Grande Prêmio "Marciano Aguiar Moreira" — (Classico) 4ª Prova da Temporada Internacional — às 14,45 horas.

1 Fanfan C. Moreno	57
2 Grey Girl D. P. Silva	59
3 Querela D. Moreira	57
4 Inah A. Araújo	59
" Impresiva J. Marchant	59
" Platina E. Castillo	59

4º Páreo — 1.500 metros — Cr$ ... 35.000,00 — às 15,15 horas.

	Ks.
1—1 Path Finder O. Ullôa	58
2 Caipira xx	54
2—3 Dingo F. Irigoyen	52
4 Philidor J. Tinoco	54
3—5 Giselle J. Baffica	54
6 Brunambá A. Rosa	56
7 Managua E. Castillo	52
4—8 Gulfstream R. Martins	67
9 Durango Kid A. Rivas	60
10 Ponche Claro P. Tavares	54

5º Páreo — 1.400 metros — Cr$ ... 80.000,00 — às 15,45 — Handicap Especial —

	Ks.
1—1 Quinto J. Marchant	61
2 Embeleso P. Tavares	52
2—3 Efusivo D. Moreira	55
4 Buonarotti E. Castillo	53
3—5 Garufero A. Portilho	53
6 Reveur R. Martins	53
7 Ombú D/correr	56
4—8 Eranio E. Martucci	52
9 Duc D'Anjou J. Tinoco	53
" El Banderin O. Ullôa	53

6º Páreo — 1.600 metros — Cr$ ... 30.000,00 — às 16,45 horas — (Betting).

	Ks.
1—1 Fulano xx	52
2 Come On! J. Graça	60
3 Brown Boy C. Calleri	54
2—4 Fidalgo E. Castillo	60
5 Tangedor O. Ullaõ	52
6 Carinhoso L. Lins	58
7 Polonaise J. Baffica	50
3—8 Thunderbol xx	56
9 Invensivel A. Rosa	60
10 Torupi xx	56
11 Bola Dourada xx	52
4-12 Maco A. G. Silva	60
13 Panqueca J. Ramos	52
14 El Matachim J. Tinoco	56
" Iporan M. Henrique	54

8º Páreo — 1.600 metros — Cr$ ... 65.000,00 — às 17,45 horas — (Betting).

	Ks.
1—1 Jericinó O. Ullôa	55
" Jangol M. Henrique	55
2—2 Nassau E. Castillo	55
3 Gabuleve A. Araújo	55
4 Minochino J. Tinoco	55
3—5 Conqueror P. Tavares	55
6 Silfo F. Irigoyen	55
" Curqueno D. Ferreira	55
4—7 Pinta Linda xx	55
8 Rupim J. Marchant	55
" Rifão xx	55

Desierto venceu bem o páreo "Compulsório"

Lídio Lins conduziu o defensor do Stud Euvaldo Lodi — Lurdinha confirmou as atuações passadas — Marcury manteve-se invícto, vencendo em ótimo tempo — Castillo e Irigoyen, os heróis da tarde — Resultado geral das carreiras de ontem

Mais uma reunião turfística foi levada a efeito na tarde de ontem no hipódromo da Gávea, tendo o animal DESIERTO, vencido o páreo "Compulsório", se despedindo, desta maneira, das pistas.

O defensor da jaqueta solferino e azul em listas verticais não teve dificuldade para levar de vencida os seus adversários. Lídio Lins foi mais uma vez o piloto do pensionista de Claudemiro Pereira.

A mais notável vitória da tarde foi a produzida pelo alazão MERCURY, que manteve a sua invencibilidade na Gávea. O filho de Meulén marcou tempo apreciável.

Das sete carreiras disputadas, as quatro últimas foram levantadas, respectivamente pelos jóqueis Francisco Irigoyen e Emygdio Castillo, que foram assim, os heróis da tarde.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados das provas realizadas ontem:

788 — 1.º Páreo — 1.600 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Lurdinha — A. Araújo	56	29.849	12,00		13.430	19,50
2.º	Harda — B. Marinho	55	1.981	186,00	13	5.937	44,00
3.º	Missioneira — L. Lins	53	3.463	106,00	14	8.516	31,00
4.º	Morena Linda — E. Silva	53	7.562	48,00	23	1.465	179,00
5.º	Delicada — P. Labre	55	3.102	119,00	24	2.341	112,00
					34	817	420,00
			46.047		44	395	666,00
						32.901	

Diferenças: 5 corpos e 3 corpos — Tempo: 104"3/5 — Vencedor (1) 12,00 — Dupla (14) 31,00 — Placés (1) 10,00 e (4) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 858.600,00.

LURDINHA — F. A. — 5 anos — R. G. do Sul — por John Haig e Dona Anacleta — Proprietário: Mário Bottino — Tratador: Gonçalino Feijó — Criador: Carlos da Cunha Amaral.

789 — 2.º Páreo — 1.400 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Desierto — L. Lins	55	42 569	11,00	11	4 195	54,50
2.º	Varsity — I. Pinheiro	58	10.101	46,00	13	17.088	13,00
3.º	Sol Bonito — P. Labre	52	2.171	212,00	14	4.714	48,50
4.º	Vergel — A. G. Silva	51	828	557,00	33	1.145	200,00
5.º	Jacobeus — A. Portilho	55	1.981	233,00	34	1.441	159,00
			57.650			28.583	

Não correram: Idealista, Irish Star, Paris e Jangadeiro.

Diferenças: 1/2 corpo e 6 corpos — Tempo: 88"2/5 — Vencedor (1) 11,00 — Dupla (13) 13,00 — Placés (1) 10,00 e (5) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 957.860,00.

DESIERTO — M. C. — 6 anos — Argentina — por Dardanellos e Docita — Proprietário: Euvaldo Lodi — Tratador: Claudemiro Pereira — Importador: J. A. Flores da Cunha.

790 — 3.º Páreo — 1.400 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º	Mercury — O. Macedo	52	56.506	12,00	12	13.510	28,00
2.º	Pan — J. Tinoco	52	7.618	89,00	13	10.309	37,00
3.º	Corregio — E. Castillo	54	9.339	72,00	14	14.634	26,00
4.º	Hell Cat — O. Ullôa	56	9.746	69,00	23	2.368	161,50
5.º	Oxford — O. Moura	53	1.281	528,00	24	3.858	99,00
					34	2.304	166,00
			84.540		44	856	470,00
						47.839	

Não correu: El Cheique.

Diferenças: 2 e 1/2 corpos e 6 corpos — Tempo: 86" — Vencedor (1) 12,00 — Dupla (13) 37,00 — Placés (1) 10,00 e (3) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.428.640,00.

MERCURY — M. A. — 5 anos — R. G. do Sul — por Meulén e Pitangueira — Proprietário: Stud Verde e Preto — Tratador: Pedro Gusso Filho — Criadora: Octavia Bopp.

791 — 4.º Páreo — 1.500 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Incendiário — F. Irigoyen	53	28.208	25,00	12	5.521	74,00
2.º	Alvitre — M. Henriques	53	10.699	63,50	13	13.183	31,00
3.º	Mustafá — A. Nahid	53	12.135	58,00	14	2.683	153,00
4.º	Ituano — E. Castillo	58	13.451	38,00	23	13.359	31,00
5.º	Don Euvaldo — O. Macedo	52	18.222	38,50	24	2.657	155,00
					33	7.298	56,00
			87.713		34	6.673	61,50
						51.379	

Não correu: Blue Dream e El Toro.

Diferenças: 3 corpos e 6 corpos — Tempo: 95" — Vencedor (4) 25,00 — Dupla (33) 56,00 — Placés (4) 14,00 e (5) 22,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.506.780,00.

INCENDIARIO — M. A. — 7 anos — M. Gerais — por Foxchase e Serodina — Proprietária: Sarah de Magalhães Boettcher — Tratador: Julio Carrapito — Criador: Remonta do Exército.

792 — 5.º Páreo — 1.500 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Stormy — F. Irigoyen	56	52.393	16,00	11	6.186	73,00
2.º	Ibiai — O. Ullôa	56	16.376	52,00	12	19.002	24,00
3.º	Buckingham — E. Castillo	56	17.022	50,00	13	14.176	32,00
4.º	Urupará — R. Gomes	56	6.942	122,00	14	4.445	102,00
5.º	Seixo — J. Tinoco	56	3.230	262,00	22	1.280	354,00
6.º	Briguento — O. Macedo	56	3.781	224,00	23	5.783	78,50
7.º	Arataú — A. Portilho	56	(Seixo)		24	1.436	315,00
8.º	Quiroga — A. Araújo	56	1.817	466,00	33	2.002	226,00
9.º	Mon Ferroquet — D. P. Silva	56	4.317	196,00	34	1.647	275,00
					44	673	673,00
			105.879			56.630	

Diferenças: 1 e 1/2 corpo e 3 corpos — Tempo: 95" — Vencedor (1) 16,00 — Dupla (12) 24,00 — Placés (1) 10,00; (3) 11,0 0e (5) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.765.290,00.

STORMY — M. C. — 4 anos — D. Federal — por Corregidor e Fez — Proprietário: Stud Palace — Tratador: Fernando Pereira Schneider — Criador: Fazenda Rio Grande.

793 — 6.º Páreo — 1.800 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Clarel — E. Castillo	56	9.140	80,50	11	556	855,00
2.º	Himeto — C. Calleri	58	8.217	89,50	12	14.633	32,00
3.º	Dinon — P. Labre	52	824	893,00	13	13.529	35,00
4.º	Ianti — A. G. Silva	57	14.317	51,00	14	5.810	82,00
5.º	Sardo — B. Marinho	51	1.121	656,50	22	2.296	164,00
6.º	Guaramano — R. Gomes	58	27.035	27,00	23	10.349	46,00
7.º	Alabastro — O. Cacedo	52	2.760	267,00	24	5.560	85,50
8.º	Baby — D. P. Silva	54	508	1.449,00	33	1.304	364,50
9.º	Idú — A. Rosa	60	27.820	26,00	34	4.194	113,00
10.º	Gendarme — V. Oliveiro	56	260	2.831,00	44	597	796,00
			92.002			59.428	

Diferenças: 2 e 1/2 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 117" — Vencedor (1) 80,50 — Dupla (24) 85,50 — Placés (4) 27,00; (8) 36,00 e (6) 105,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.667.800,00.

CLAREL — M. C. — 5 anos — R. G. do Sul — por Crater e Pelusita II — Proprietário: Gonçalino Feijó — Tratador: Gonçalino Feijó — Criador: Haras Charua.

794 — 7.º Páreo — 1.400 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Lobelia — E. Castillo	56	18.735	39,00	11	8.198	51,00
2.º	Roncador — I. Pinheiro	58	14.643	59,00	12	3.737	111,00
3.º	Noviço — M. Henriques	56	3.869	191,00	13	9.974	42,00
4.º	Bitter — P. Tavares	54	19.908	37,00	14	14.065	29,30
5.º	Jeffy — F. Irigoyen	53	23.597	31,00	22	335	1.239,00
6.º	Hollywood — A. G. Silva	55	3.897	189,00	23	1.789	232,00
7.º	Juvenil — O. Mocedo	54	3.950	187,00	24	2.095	198,00
8.º	Attacker — J. Tinoco	56	1.923	384,00	33	1.781	233,00
9.º	Jaborandi — L. Lins	57	1.697	435,00	34	7.508	55,00
					44	2.406	172,50
			92.219			51.826	

Não correram: Mundick e Alvitre.

Diferenças: 3 corpos e 3/4 de corpo — Tempo: 89"3/5 — Vencedor (9) 39,00 — Dupla (34) 55,00 — Placés (9) 15,00; (7) 16,00 e (10) 22,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.544.650,00.

LOBELIA — F. A. — 7 anos — S. Paulo — por Albatroz e Cortesinha — Proprietário: Roberval Baeta Neves — Tratador: Jorge V. Viana — Criador: C. G. de Paula Machado.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS:	Cr$ 9.729.620,00
CONCURSOS	Cr$ 322.810,00
	10.052.430,00

DESCOBRINDO boas Poules

Do observador JULIO AQUINO

Análise dos exercícios

1ª CARREIRA

Gael, pilotado pelo Artur Araújo, trabalhou na manhã de domingo a distância de 1400 metros em 90", não tendo sido dos melhores seu arremate final. Miss Grace com Chirino, serviu de "sparring" para o companheiro de box, tendo esperado-o na seta dos 1000 metros. Talvez com esta passada, venha o pupilo de Covarrubias melhorar sua forma e amanhã se alinhará nas cintas de partida com as honras de favorito da carreira, cujos rivais poucos lhes intimidam. **Tico Tico**, com J. Graça, passou na manhã de têrça-feira a distância de 1400 metros em 91"2/5, finalizando regularmente, mas não dando grande impressão no seu arremate. Como azar, podemos considerá-lo dos mais aproveitáveis. **Remo**, com Castillo e **Maruja**, com Moreno, juntos, trabalharam na pista de grama a distância de 1300 metros em 81"4/5, levando a melhor o pilotado de Castillo, que dominou a companheira de box por dois corpos de luz, mais ou menos. Remo estréia muito bem preparado e não sentindo as clássicas emoções de estréia estará, no final, lutando pela vitória. **Jonaig**, com S. Machado, marcou para um partida de 1000 metros, na pista de areia, o bom tempo de 64"2/5, arrematando muito firme e apresentando algumas melhoras em sua forma. Tem, portanto, boa chance na carreira e acreditamos que agora finalize entre os primeiros, no marcador.

2ª CARREIRA

Quelma, com **S. Machado e Revoada, com Marchant, juntas, trabalharam a distância de 1300 metros em 84", chegando a conduzida de Marchant em melhores condições que a companheira. Mesmo assim, foi bom o exercício da pupila de Feijó; acreditamos que produza nesta carreira boa atuação. sendo das primeiras a cruzar o vencedor.** Honeymoon, **com J. Sousa, galopou firme, na manhã de sábado, a distância de 1200 metros em 78"2/5, finalizando bem e demonstrando que sua forma atual é das melhores. Tem a pupila de Zuniga bastante chance de figurar no final entre as primeiras colocadas.** Mimosa, **com L. Lins, trabalhou na manhã de sábado a distância de 1200 metros em 77"2/5, arrematando com muito boa desenvoltura e demonstrando melhoras em sua forma.**

Vai, no entanto, enfrentar uma turma algo forte para seus recursos. Senzala, com H. Oliveira, de seta errada, trabalhou na manhã de domingo a distância de 1200 metros em 77"1/5, arrematando bem e desenvolvendo excelente ação final. Senzala é nesta carreira uma das mais temíveis aversárias da favorita Quelma. Dodeca, com S. Câmara, trabalhou os 1400 metros em 92"2/5, arrematando regularmente. A turma nos parece forte para a pupila de Eulógio Morgado, que poucas melhoras apresentou em sua forma.

3ª CARREIRA

Serra Branca, com Macedo, trabalhou suavemente a distância de 1400 metros em 93"1/5, arrematando com grandes reservas. Serra Branca, pela demonstração produzida em seu **último compromisso é a fôrça da** carreira e deve vender caro sua derrota. nesta oportunidade. **Jonin**, com M. Henrique, vindo de mais longe, trabalhou os derradeiros 1200 metros em 78"2/5, desenvolvendo boa ação, mas suas melhoras não autorizam a ser considerada como rival das mais capacitadas, nesta oportunidade. E'rgura, com J. Ramos e **Oistria**, com S. Machado, juntas trabalharam a distância de 1400 metros em 91"2/5, chegando ambas em igualdade de condições no espelho de chegada. E'rgura apresentou algumas melhoras e deve produzir boa atuação, nesta carreira. **Chilita**, com Moreno e **Origon**, com P. Fernandes, juntos, trabalharam a distância de 1400 metros em 89", levando a melhor a Chilita, que abateu firme o companheiro, mas seu arremate final não podemos classificá-lo como dos melhores, porque chegou algo solicitada. Como foi boa sua marca, é uma inimiga muito perigosa, no caso de confirmar seu floreio. **Ribeirinha**, com um lad, trabalhou na manhã de domingo, a distância de 1400 metros em 92", sem convencer que tenha oportunidade para figurar entre as primeiras, no marcador. Está, ainda, algo verde.

4ª CARREIRA

Kameran Khan, com A. Figueredo e El Banderim, com E. Cardoso, juntos, **trabalharam a distância de 1600 metros em 106"1/5, levando grande vantagem final o pilotado de Cardoso, que venceu "esbarrado" por vários corpos de luz. Enquanto deixou as melhores impressões o exercício de El Banderim, causou decepção o arremate de Khameran Khan, que negava-se a correr; vinha "manheirando" e não saía do lugar. Em corrida, os papéis se inverterão e Khameran Khan passará a ser o mesmo animal do compromisso anterior, quando venceu com muita classe os mesmos competidores que enfrentará amanhã. Continua, portanto, a parelha do treinador C. Pereira, a "mandar" na carreira. Gatillo, com D. P. Silva, trabalhou na manhã de domingo a distância de 1500 metros, em 100", mas já vinha dos 1600 metros. Gatillo fêz todo o percurso muito suave, mas finalizou muito firme e desenvolvendo magnífica ação. Gatillo mantém a forma do seu derradeiro compromisso, devendo novamente, estar no final entre os primeiros colocados. Reveur, com Adão, desenvolvendo magnífica ação, galopou na manhã de domingo a distância de 1400 metros em 90", trazendo ainda algumas sobras. Reveur vai reaparecer muito bem preparado e se correr nesta prova, pode ser considerado um dos principais competidores.** Embeleso, com Tavares, **demonstrando a excelência da sua forma, produziu uma das melhores marcas da semana, ao passar a distância de 1400 metros em 87". Embeleso pouco nos entusiasmou em seu último compromisso. Vinha na frente, galopando fácil, e quando virou a reta de chegada deixou-se dominar, sem a menor resistência, pelo competidor El Banderim. Com isso, demonstrou ser um cavalo "sopeiro" que só sabe correr, quando não lhe dão caça na vanguarda. Não possui stamina e por isso pouco cremos em suas possibilidades, salvo de o deixarem folgar na frente em ser molestado.** Inshalla, com **A. Vieira, trabalhou suavemente a distância de 1500 metros em 99", sem preocupação de marcar tempo. Inshalla anda muita bem e seu último fracasso não deve ser levado em conta, pelo senhores turfistas, pois que o pupilo de Zuniga sabe e deve correr muito mais do que produziu recentemente. Sendo assim, continua sendo um dos mais sérios competidores da carreira.** Atbarah, **com M. Henrique, trabalhou na manhã de domingo a distância de 1400 metros em 91"1/5, sem nos agradar. Sua ação final não era das melhores, parecendo que decaiu temporariamente de estado.**

5ª CARREIRA

Kayak, com J. Sousa e Curare, com O. Castro, juntos trabalharam na manhã de domingo a distância de 1800 metros em 115", marcando para a derradeira milha o excelente tempo de 101"2/5, marca que atribuimos ao Kayak, pois chegou fácil na frente do companheiro Curare, cuja marca para os 1600 metros foi de 103"2/5, tal a distância a que ficou do companheiro de box. Kayak está "tinindo" e pela demonstração de domingo no exercício é um dos mais prováveis ganhadores desta prova. **Papo de Anjo**, com L. Coelho, floreou a distância de 2040 em 136", marcando o tempo de 104" para a derradeira milha. Papo de Anjo anda muito bem e pensamos que deva produzir uma grande carreira nesta oportunidade. E' um candidato de muita chance. **Eranio**, com Marttucci e **Aniversário**, com Ullôa, juntos, estiveram na pista de grama, onde exercitaram-se em uma partida de 1000 metros que foi feita em 60"3/5, levando a melhor o Eranio que arrematou com muitas sobras ao lado do companheiro que "chiava" um pouco. Eranio anda bem e sua última apresentação agradou-nos bastante. Não foi feliz na partida e ainda arrematou próximos dos ponteiros. **Quasi**, com A. Portilho, floreou os 1600 metros em 107", chegando muito fácil ao espelho. Quasi anda em boas condições mas o pêso que carregará nesta prova contribui algo contra suas possibilidades de sucesso. **Ombú**, com O. Macedo, trabalhou a volta fechada em 135", com 105" 2/5 os derradeiros 1600 metros. Não foi muito bom seu final. Largou correndo muito ligeiro, tendo finalizado algo apagado. Ombú nos parece que não gosta de correr com pêso elevado e daí não o reputamos grande competidor, nesta prova. **Tio Chico**, com Dalcino, galopou a distância de 1600 metros em 105"2/5, desenvolvendo boa ação final. Tio Chico se encontra em boas condições de treino e deve atuar com relativa chance, nesta prova. Para um placê, não é nada mal. **Marshall**, com um lad, trabalhou a volta fechada em 138" 2/5, com 107"1/5, a derradeira milha. Não cremos em suas possibilidades nesta prova.

6ª 'carreira

Seresteira, com **A. Reis, floreou na manhã de sábado, a distância de 1400 metros em 93", sem empregar-se a fundo. Seresteira está em plena forma e não deve perder esta carreira; para isso basta confirmar sua derradeira apresentação, quando deu uma "traulitada" na turma. O páreo de agora parece que se encontra muito mais fraco do que aquêle que se laureou recentemente. Só poderá perder se não disputar.** Letrado, **com W. Meireles, floreou os derradeiros 1200 metros em 81", correndo firme** e trazendo algumas sobras. Letrado **anda bem, mas achamos que a turma está forte para seus recursos.** Nomalista, com um lad, passou os 1400 **metros em 93", finalizando com muito pouca ação.** Barran, **com M. Rafael, galopou suavemente na manhã de domingo a distância de 1500 metros em 101", correndo fácil. Barran anda em grande forma e pode arrematar mais uma vez entre os primeiros colocados. Nesta carreira, podemos considerá-lo como um bom** placê. Maranhão, **com O. Moura, vindo de mais longe, marcou para os 1200 metros finais o tempo de 80", sem trazer muito boa ação. Estréia o pupilo de Schneider com poucas possibilidades de êxito nesta carreira, no caso de não melhorar sua marca de trabalho.** Topazio, com **O. Fernandes, trabalhou a distância de 1400 metros em 94", finalizando bem e com algumas sobras. Todos sabemos que Topázio é um animal manhoso" e se der para correr, tem alguma chance de arrematar lutando pelas primeiras colocações.**

7ª Carreira

Elzorro, cpm Ullôa, trabalhou a distância de 1500 metros em 98"2/5, correndo firme e sem trazer muito boa disposição final. E' assim mesmo êste animal nos dias de trabalho. Mas anda bem e sua derradeira apresentação diz melhor da sua atual chance, nesta carreira. **Quid**, com A. G. Silva, passou os derradeiros 1200 metros em 78", finalizando muito bem e demonstrando sempre as grandes melhoras porque passou nas cocheiras de Osvaldo Feijó. Quid continúa como dos mais prováveis ganhadores desta carreira. em vista de haver se laureado recentemente. a puro galope, e ainda mais com o atenuante do seu pilôto haver perdido o chicote logo após a partida. Não resta dúvida que a turma agora é melhor um pouco, mas suas melhoras foram muito grandes; sendo assim, estará entre os primeiros no marcador. **Marius**, com um lad, passou os 1300 metros em 87", correndo um pouco e sem agradar sua ação final. **Oceanus**, com A. Neves, trabalhou a distância de 1500 metros em 98" 2/5, na manhã de domingo e finalizou correndo muito firme, trazendo ainda boas sobras. Oceanus deu-se bem com a "trombeta" na bôca e com isso parece que adquiriu mais juízo. Se correr dentro do seu padrão de normalidade, não temos dúvida que seu número estará no mastro da vitória, entre os primeiros colocados. **Bom Conselho**, com R. Martins, trabalhou os 1400 metros em 93" 2/5, chegando com regular final. Pouco acreditamos no pupilo de Celestino nesta oportunidade. **Bôca Calada**, com Baffica, trabalhou os 1400 metros em 92" 2/5, sem convencer. A turma parece ser forte para seus recursos El Baner, com A. G. Silva, trabalhou na manhã de sábado a distância de 1300 metros em 85", sem fazer alarde de boas melhoras. Anda bem no momento, mas pouco cremos que tenha possibilidades de triunfar nesta oportunidade. Como sempre foi, um "ladrão de trabalhos e como êste agora não foi grande coisa, é bom sempre tomar cuidado que de uma hora para outra pode fazer uma "falseta", Bangu com Baffica, passou a distância de 1400 metros em 91", correndo regularmente, mas sua ação final pouco convenceu. Reaparece em condições d atuar discretamente.

8ª Carreira

El Monte, com **Castillo, trabalhou na manhã de sábado a distância de 1300 metros em 84" 2/5, sem trazer boas doses de energias finais. El Monte se encontra muito exercitado, mas estes galopes, quasi sempre foram de molde a deixar impressão apenas lisongeira sôbre sua forma. Como vem de longa inatividade, a carreira de agora só lhe poderá fazer bem para os embates futuros, quando então terá melhor chance de brilhar. Bazar, com Tavares, trabalhou os 1300 metros em 83" 2/5, chegando firme e trazendo muito boa ação final. Todavia, reputamos a turma forte para o filho de Helium, que sòmente como azar deve ser encarado pelos senhores apostadores. Dos demais inscritos na carreira, a sua maioria correu domingo último. No entanto, destacamos como mais fortes concorrentes à vitória, os seguintes: El Manbo, pelas recentes e estupendas atuações produzidas e do conhecimento de todos os turfistas. Herú, que corre muito mais na pista de areia e que anda muito bem. Curió, prejudicado domingo passado, pelo desgarro de El Manbo durante longo trecho da reta de chegada, cujo desfecho final merecia melhor atenção por parte dos senhores comissários. A rigor, deveriam desclassificar o El Manbo para terceiro lugar, tal o prejuízo causado no seu adversário. Quiron, levado como "barbada", pouco correspondeu devido a pista de grama. Tem agora melhor oportunidade para dizer o que sabe, finalmente a parelha Meu Crack e Flambeau, depositários de grande "fé" a rigor, pouco produziram. Em suma, o derradeiro páreo da reunião de amanhã está muito difícil, devendo os senhores apostadores escolherem com tato, seu preferido, para não terem uma decepção.**

CONCURSOS e BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras realizadas na tarde de ontem no Hipódromo da Gávea:

	Cr$
CONCURSO SIMPLES — 6 vencedores com 6 pts.	4.886,00
CONCURSO DUPLO — 1 vencedor com 15 pontos	25.155,00
BETTING SIMPLES — 76 vencedores c/ o rateio de	546,00
BETTING DUPLO — 5 vencedores com o rateio de	19.440,00

Diario Carioca
12 PÁGINAS
RIO DE JANEIRO 25 DE SETEMBRO DE 1953

Energia sem violência na repressão contra comércio clandestino

O novo secretário de Segurança da Prefeitura, sr. Salomão Filho — declarou ontem à nossa reportagem — vai imprimir métodos humanos, embora enérgicos, na repressão aos vendedores clandestinos, retirando do chamado "rapa" a má fama adquirida, justamente pela execução violenta do dispositivo legal que proíbe o comércio de vendedores ambulantes, em determinados casos.

A LEI NÃO QUER VIOLÊNCIA

Acrescentou o sr. Salomão Filho: "Vou reprimir os "camelots", aliás atendendo a expressas recomendações do prefeito Dulcídio Cardoso, dentro da própria legislação, sem violência. E' claro que a fiscalização terá de exercer rigorosamente sua tarefa, mas tudo dentro dos limites da legislação em vigor, presidido pelas normas da educação e da urbanidade. A fiscalização ao lado de sua missão repressiva, terá o papel educativo e exclarecedor".

Policiamento

Outro ponto que a administração do novo secretário olhará a fundo, segundo nos adiantou, é o que se refere ao policiamento da cidade. O número atual de guardas — afirmou — é absolutamente insuficiente para preceder ao policiamento de uma cidade que tem, como a nossa, essa topografia, essa densidade demográfica e tamanhos pontos de concentração humana.

A uma nossa pergunta, o sr. Salomão Filho aludiu à falada restruturação da Guarda Noturna, para dizer:

Evidentemente é uma iniciativa louvável em princípio, pois o fim a que se propõe é o mesmo que temos em mira, ou seja, dar à população do Distrito Federal maior garantia e proteção. Seja qual fôr o destino da iniciativa, a Secretaria do Interior prosseguirá no firme propósito de aumentar o contingente de guardas de Vigilância. Para isso, já tive entendimentos com o prefeito que, aliás, esposa a mesma idéia. S. Exa. que já há muito cogita do assunto, mostrou-se absolutamente de acôrdo em apoiar a disposição em que me encontro nêsse sentido".

Reclamações do povo

O sr. Salomão Filho, por último, declarou que o povo terá livre acesso ao seu gabinete para as queixas e reclamações que entender. Não sacrificará um entendimento direto de qualquer cidadão com o secretário. O povo precisa acreditar que administração é, apenas, um aparelhamento a seu serviço, um processo de govêrno ou um método de trabalho.

Salomão Filho, entrevista



Policiamento, urbanidade no "rapa" e portas do gabinete abertas, é o programa do sr. Salomão Filho, novo secretário do Interior

Adiada a solução na Telefônica

Continua o impasse verificado no caso do aumento de salários do pessoal da Telefônica. A reunião de ontem, na Comissão de Conciliação de Dissídios Trabalhistas do Ministério do Trabalho, não produziu resultado. Os representantes do Sindicato dos Trabalhadores e da Companhia empregadora empenharam-se de novo em discussão para chegar à seguinte conclusão: o representante da Companhia acha justa a reivindicação do pessoal, mas não possui recursos para atendê-la; concorda com o aumento, mas não tem capacidade econômica para pagá-lo. E deu a entender que somente uma modificação tarifária proporcionará elementos para isso. A Prefeitura do Distrito Federal cabe verificar a impossibilidade econômica da empresa.

Foi marcada nova reunião para hoje, com a presença do representante da Municipalidade.

Cinco dias de trabalho com 9,36 horas diárias

Programa para um mês e meio de economia de eletricidade na indústria — Cortes de circuito das 6 às 7 e das 18 às 19 horas — O plano do Ministério do Trabalho, aprovado pelo Conselho de Energia, que entrará em vigor a qualquer momento

E' esperada a qualquer momento a aprovação do Presidente da República ao novo horário de funcionamento da indústria, no regime de cinco dias de trabalho por semana, para economizar-se energia, de acôrdo com a fórmula proposta pelo Ministério do Trabalho, visando poupar 500 mil kw diários.

Em consequência, o horário de trabalho será de 9 horas e 36 minutos diários, ficando o excesso para compensar a folga extraordinária. Ainda: os cortes de circuito serão executados entre os 6 e as 7 e entre as 18 e as 19 horas. As restrições atuais devem durar cêrca de 45 dias.

PARALISAÇÃO POR GRUPOS

As indústrias paralisarão no dia extra por semana obedecendo a grupamentos, de modo que em cada dia não funcione todo um grupo, na seguinte forma: Grupo A — Siderurgia e Fundição; Grupo B — Alimentação (excetuando-se panificações, laticínios, frigoríficos); C — Produtos Químicos e Farmacêuticos e Tinturarias; Grupo D — Vestuário e Fiação e Tecelagem; Grupo E — Construção e Mobiliário, Artefatos de Couro, Artefatos de Borracha, Papel, Papelão, Cortiça e Gráficas (exceto jornais); Grupo F — Extrativas, Joalheria, Lapidação de Pedras Preciosas, Vidro, Cristais e Espelhos, Cerâmica, Oficinas Mecânicas, Material Elétrico, Instrumentos Musicais, Brinquedos.

As fábricas que exercerem mais de uma atividade optarão pelo grupo em que empregarem maior número de operários.

Não infringe a lei

Essas informações foram prestadas ontem à imprensa pelo sr. Alonso Caldas Brandão, diretor da Divisão de Fiscalização do Trabalho, que acentuou não resultar o novo regime em infração das leis trabalhistas, pois a Consolidação das Leis do Trabalho prevê, em seu art. 61.

Regime dos cortes

O Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica (que aprovou o esquema proposto pelo Ministério do Trabalho) organizará a tabela de cortes de circuitos, por grupos de zonas, diàriamente — exceto nos sábados, domingos e feriados. Também não haverá cortes no centro da cidade.

Reduzam os gastos

O sr. Caldas Brandão renovou o apêlo, já por diversas vêzes feito ao público pelas autoridades, no sentido de evitar quanto possível o uso de aparelhos elétricos.

Anunciou, também, que a E. F. Central do Brasil adiou, como medida de economia de eletricidade, a inauguração de vários serviços. A Prefeitura e os Ministérios já estão adotando, por seu turno, providências de severa poupança.

Casos especiais

Os casos especiais serão examinados pela Comissão de Racionamento.



Sr. Alonso Caldas Brandão

Somente 67 casas de café na 1.ª classe

Dos 560 estabelecimentos que vendem cafezinho nesta capital e que foram, oportunamente visitados por funcionários do Departamento de Fiscalização da COFAP, para efeito de classificação, de acôrdo com as diversas categorias, sòmente 67 obtiveram parecer favorável e serão classificados entre os de primeira classe.

A inspeção em aprêço está sendo verificada por uma comissão especial e permanente, composta de três membros, servidores do setor de fiscalização daquela Comissão.

Na reunião plenária de ontem, da COFAP, que não se realizou por falta de **quorum**, constava, aliás, da pauta uma minuta de portaria reformando o critério de classificação dos estabelecimentos em causa. Foi adiada a reunião para segunda-feira próxima, à tarde.

Também doentes e loucos estavam vindo para aqui

Se a admissão em nosso país dessa leva de deslocados de guerra, é justificada como sendo um encargo a que nos obrigamos, como ação ação teoricamente vitoriosa no último conflito mundial, e em nome da solidariedade humana, é incabível e ilegal, que portadores de afecções psico-físicas venham a ter ao Brasil, com os papeis consulares em ordem, seja por deliberação exclusiva do funcionário diplomático, seja por determinação de ordem superior.

Se nos últimos anos tornou-se rígida a seleção de imigrantes, pelo prisma da saúde, época houve em que foram barrados de desembarque, aqui, seres portadores de doenças infecto-contagiosas, oligofrênicos (loucos de todos os gêneros), portadores de elefantíasis e cegos. E todos vindos com "visto" consular.

A BARREIRA

E não foram casos esporádicos. Estava-se tornando habitual a chegada de imigrantes portadores de afecções, muitos dos quais com autorização de ordem superior. Para evitar o constrangimento do impedimento de desembarque, aqui no Rio, as autoridades de Saúde sugeriram ao Govêrno que médicos fôssem enviados para a Europa, a fim de fazer a seleção ali mesmo.

Dessa providência resultou que a lei fôsse cumprida: deixaram de vir aquêles que estão terminantemente proibidos de vir.

O relatório de um dêsses médicos que estiveram em missão na Europa revela o número espantoso de tuberculosos e tracomatosos que se preparavam para imigrar para o Brasil.

Vítimas dos maus tratos e da fome durante os trágicos anos da guerra, tinham os pulmões e os olhos afetados pelos terríveis males, e a esperança de vir para nosso país, "começar" vida nova, quando não temos hospitais suficientes para as próprias vítimas nacionais. Obteriam o "visto" consular, sempre fácil, pois afinal os funcionários do Itamarati não têm obrigação de entender de medicina.

Ironia

Uma senhora que aqui chegou sofrendo de elefantíasis, e que não pôde desembarcar por isso mesmo, ao regressar ao pôrto de origem, na Itália, não perdeu tempo em menoscabar o Brasil.

Criticou que embora tivesse obtido um "visto" em seu passaporte fôsse impedid de descer. E alegou qeu foi recusada tão sòmente "porque tinha as pernas grossas!" Não foi uma declaração feita a parentes ou conhecidos, mas dada a um reporter que abriu notícia de três colunas em seu jornal: "Impedida de desembarcar no Brasil porque tem as pernas grossas!".

Modificação

Época houve em que se procurou "humanizar" a lei, modificando os casos de impedimento resultante de afecções. Alegou-se que nossa legislação era muito drástica e que bem poderíamos admitir alguns doentes. Felizmente, porém, a reação fulminante de alguns círculos médicos fêz com que essa "humanização" não se concretizasse.

Afinal, chegam os nossos próprios doentes e oligofrênicos.

(Amanhã: "De quem é a culpa").

Respondem os diretores que se haviam exonerado

A Secretaria Geral de Educação divulgou ontem uma nota declarando que "desde a data de sua posse, a 21 do corrente, foi o sr. Mourão Filho procurado espontâneamente" pelos diretores e chefes de serviço da Secretaria "que o deixaram à vontade no tocante ao suprimento dos cargos que vêm ocupando".

Não obstante, diversas cartas dirigidas a êste jornal por diretores e chefes de serviço da Secretaria de Educação contrariam o afirmado na nota, pois acusam a existência de pedidos de exoneração escritos, dirigidos ao ex-Secretário, prof. Roberto Acióli, desde alguns dias antes da posse do prof. Mourão.

Outros pedidos consignados

Em cartas que ontem nos dirigiram, os professores João Batista de Melo e Sousa, diretor do Instituto de Educação, e o sr. Rocha Lima, diretor do Departamento de Educação Técnico-Profissional apressaram-se a comprovar que não só êles, como chefes que lhes são subordinados, haviam entregue seus pedidos de exoneração, por escrito, ao prof. Acioli, antes mesmo que se soubesse quem seria o seu substituto na Secretaria.

Resta crer, em face dos têrmos da nota oficial da Secretaria, que, embora entregues ao antigo titular, as cartas não houvessem por qualquer circunstância, chegando em tempo às mãos do atual.

A carta do Prof. Melo e Souza

Declara o prof. João Batista de Melo e Sousa em sua carta a êste jornal, depois de testemunhar que "não somente dois outros, mas vários outros diretores de serviços da Secretaria de Educação pediram suas exonerações, logo que souberam do afastamento do prof. Roberto Acioli e antes de se tornar conhecido o nome do nov Secretari Geral. Queira, pois, V. S. incluir, entre os que não esperaram a campanha dos candidatos ansiosos — e imediatamente apresentaram seus pedidos de exoneração — o signatário desta, Diretor do Instituto de Educação e os prezados colegas professôres Mário da Veiga Cabral e Carlos Ramos, diretores do Curso Normal e do Ginásio, bem assim a professôra Violeta Vilas Boas, diretora do Anexo. Naturalmente os interessados na vacância de cargos quereriam que, apenas empossado o novo Secretário, nós abandonássemos nossas funções. De minha parte, penso que isso seria uma deselevância moral; e, parodiando meu velho amigo Simões Filho, eu diria que posso deixar o instituto, mas, em caso algum deixarei a Educação. Nada me impede de servir sob a chefia do prof. Mourão Filho, em quem reconheço qualidades de caráter e dignidade que o fazem merecedor de minha estima. Continuarei, pois, no meu pôsto, e cumpro os pre-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

MISS OBJETIVA 1953

Na redação do "Diário Carioca", ontem à noite, foi feita esta fotografia de Henriette Stein, candidata ao título de "Miss" objetiva de 1953, e que foi apresentada (quanto prazer!) pelo Fluminense Futebol Clube. Henriette, que sôbre ter cabelos louros e curtos, sorri sorrisos claros e imensos, comunicou ao pessoal da redação, sua grande esperança de conquistar o título

Ermiro Lima convoca os médicos às urnas

O prof. Ermiro Lima, presidente da Associação Médica do Distrito Federal e candidato à presidência da Associação Médica Brasileira, concedeu ontem à imprensa uma entrevista na qual formulou um veemente apêlo a todos os associados da entidade, seus partidários ou contrários, para que acorram às urnas, evitando ao máximo as abstenções no pleito que se vai travar nos próximos dias 29 e 30.

Disse o prof. Ermiro de Lima:

— Este apêlo é dirigido a todos os valores da classe, desde os professôres universitários, clínicos, cientistas, e até aos que militam nas mais longínquas localidades de nosso vato país. Todo têm o dever de unir o seu esfôrço neste ato de fé e neste toque de mobilização de uma classe em perigo.

Origens da candidatura

Sôbre a sua candidatura, que compete com a do prof. Alípio Corrêa Neto, atual presidente da A. M.B. e Secretário de Saúde da Prefeitura de São Paulo, declarou o prof. Ermiro de Lima:

Minha candidatura, levantada primeiro na Bahia, nasceu do entendimento que já possui grande número de médicos, em todo o país, que consideram como da maior importância para a classe o encontro de soluções para os seus problemas de ordem econômica. Como presidente da Associação Médica do Distrito Federal, coube-me encabeçar a corrente que defendia essa tese, no curso de várias reivindicações, principalmente na campanha do projeto 1.082/50. Foi em consequência dessa posição, portanto, que surgiu a minha candidatura, por sinal a primeira a ser apresentada para às próximas eleições.

O ponto de partida

Evidentemente, as reivindicações econômicas devem ser consideradas apenas como ponto de partida para outras conquistas, visando o aperfeiçoamento cultural e técnico-profissional dos médicos. Este é o verdadeiro objetivo, mas, acredito que sem antes superarmos as dificuldades, em que nos debatemos, jamais poderemos pensar em alcançá-lo.

Não faz oposição

— Insisto em que minha candidatura não é de oposição. Não há candidatura de oposição. O que acontece é terem-se agrupado, de um lado, os elementos mais atuantes, mais objetivos — os que participaram ativamente das últimas campanhas da classe, promovendo inclusive as Jornadas de Protestos. De outro, apoiando o prof. Alípio Corrêa Neto, ficaram os que discordam do uso de métodos enérgicos de luta, pelos médicos, acreditando que tudo pode ser conseguido por meios suasórios, pela influência social da classe, pelas relações políticas dos seus líderes. Essa, no entanto, é uma tese que os fatos sempre desmentira, quer no que respeita aos médicos, quer no referente às demais classes.

Um sentido elevado

Manifestou — finalmente o sr. Ermiro de Lima o desejo de que todos os médicos participem do pleito inspirados exclusivamente no interêsse comum, evitando imprimir-lhe caráter de disputa pessoal, capaz de abalar a unidade da classe. Disse:

— Considero o movimento associativo dos médicos de interesse tão relevante que não posso admitir, nem de leve, qualquer tentativa de se deturpar o sentido desta campanha eleitoral, aproveitando-a para retaliações pessoais, ou explorações políticas. O programa que traçamos engloba tôdas as lutas da classe médica. Prometemos lutar, porque seria ilusório prometer realizações, tanto mais quanto a tarefa é demasiado extensa para cumprir-se num biênio. Nenhuma outra preocupação alimentamos fora dêsse estrito interêsse da classe.



A bica: sofrimento e consôlo das favelas

Favelas de S. Cristóvão, escolas de delinquentes

A população de São Cristovão — segundo recenseamento do IBGE de 1950 publicado o ano seguinte — é de 76.604 habitantes. As cifras não estabelecem a condição social dos recenseados. Grande parte deles (senão a maioria), é formada pela mesma massa humana que vive espremida nos diversos morros e favelas: Jacarezinho, Rio de Janeiro, Arará, Corujá e Barreira do Vasco.

15 ANOS DE FAVELA

A da Barreira do Vasco, favela rasteira que nasce no Pedregulho e se estende até São Januário, numa vizinhança desagradável ao Vasco da Gama; nasceu 15 anos atrás quando um antigo médico de São Cristóvão, dr. Otto D'Azeredo, compadecido de uma família sem recursos conseguiu licença da Prefeitura para construção de um barraco em terreno ali localizado, — segundo seu relato.

— Daí por diante, disse-nos êles, — os barracões começaram a levantar-se em todos os pontos. Hoje me penitencio ao ver as causas de meu impensado gesto. Julgava que estivesse fazendo um ato de caridade. Acarretei uma calamidade pública.

A Barreira do Vasco conta com uma população de 12.000 pessoas, que se espremem, uns sôbre os outros na ânsia do espaço em barracos de madeira e faixa.

— E cada vez está chegando mais — contou-nos o dono de uma "birosca", à entrada da favela, que atende pelo vulgo de "Pernambuco".

Esta postiça população sãocristovense se compõe em sua maioria de operários, pedreiros, estivadores e lavadeiras. Há também os desocupados, provinientes de todos os estados, jogadores profissionais, exploradores do lenocínio e foras-da-lei.

Uma verdade é indiscutível: malandros e honestos trabalhadores bebem muito na barreira do Vasco. Por ali se espalham cêrca de 200 "biroscas", vendendo milhares de litros de aguardente por ano. Muitas camuflando casas de jôgo.

O ex-prefeito João Carlos Vital, durante a sua gestão, tentou a campanha de extermínio das favelas. Consultou técnicos, mobilizou cruzados e traçou planos de ação. Decidiu que fechando as "biroscas" resolveria o problema.

Logo surgiram pedidos reclamando contra a idéia. As "biroscas", segundo os intermediários dos "birosqueiros", eram inocentes estabelecimentos fazendo honesto comércio de feijão, arroz, xarque e farinha.

O Chefe de Polícia interveio. O Prefeito foi irredutível: mandaria construir mercado no bairro, sanando o problema. Até então providenciaria a localização de um caminhão-feira à saída da favela.

Até hoje o caminhão permanece no local designado pelo ex-Prefeito, esquecido pelos habitantes da favela (que ainda preferem as "biroscas") e semi-abandonado.

Escola, Agua e Lixo

"Pernambuco" informou à reportagem que existe água em abundância, para todos na Barreira do Vasco. Mas uma senhora nos assegurou que só há solitária bomba fornecendo-a para tôdas as famílias da favela.

Junto a bomba se levanta em monturo de lixo.

Um caminhão vem coletá-lo diàriamente, disse-nos "Pernambuco". A mesma senhora declarou que o caminhão de lixo falha dias seguidos, as vêzes até uma semana inteira.

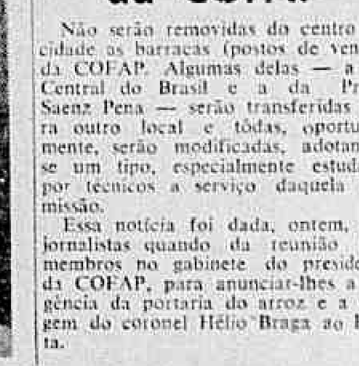
Existe uma escola para os filhos dos favelados: Fundação Leão XIII. Mas não tem capacidade para alojar nas diminutas salas de aula todos os garotos em idade escolar. E,

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Permanecerão duas barracas da COFAP

Não serão removidas do centro da cidade as barracas (postos de venda) da COFAP. Algumas delas — a da Central do Brasil e a da Praça Saenz Pena — serão transferidas para outro local e tôdas, oportunamente, serão modificadas, adotando-se um tipo, especialmente estudado por técnicos a serviço daquela comissão.

Essa notícia foi dada, ontem, aos jornalistas quando da reunião dos membros no gabinete do presidente da COFAP, para anunciar-lhes a vigência da portaria do arroz e a viagem do coronel Hélio Braga ao Prata.



Margarida Martins Maia

Música Contemporânea:

Prossegue o Festival com recital de canto

Com uma recita de canto, terceira da série inicial, prosseguirá domingo, às 16 horas, o I Festival Nacional de Música Contemporânea. Será solista o soprano brasileiro Margarida Martins Maia, acompanhada ao piano pela professora Leonora Gondim.

A apresentação da consagrada intérprete nacional far-se-á no auditório do Ministério da Educação e Cultura, sendo franca a entrada.

O SOPRANO

Nascida no Distrito Federal, Margarida Martins Maia se tem apresentado em recitais na A.B.I., Sociedade Carlos Gomes, Escola Nacional de Música, Cultura Artística de Petrópolis, Cultura Artística de Campos. Foi, por outro lado, solista da Orquestra Sinfônica Brasileira, da Orquestra do Teatro Municipal e da Orquesta Universitária, sob a regência dos maestros Lamberto Baldi, Otávio Maul e Rafael Batista, respectivamente.

Em 1952 classificou-se no primeiro lugar no concurso para escolha do solista da O.S.B., tendo ensejo de se apresentar, então, com o maestro Jean Giardino à frente daquele corpo musical.

Estudos

Margarida desde cêdo dedicou-se à música, tendo estudado piano, particularmente, com o prof. Custodio Fernandes Góes e no Conservatório Brasileiro de Música, por onde se diplomou, Teoria e Canto, com o maestro Lourenzo Fernandes e mame. Roxy King Shaw, respectivamente.

Em seguida, aperfeisuou-se em repertório de câmera sob a direção da artista patrícia Vera Janacopulos.

No Rádio

A solista do terceiro recital do Festival de Música Contemporânea já fêz diversas apresentações radiofônicas. Atuou nos Festivais G.E. como solista da Orquestra da Rádio Nacional, emissora em que, ainda, tomou parte no programa Ondas Musicais.

Através do microfone da Rádio Globo alcançou 1ª. menção honrosa no concurso Lourenzo Fernadez, instituido por um programa cultural. Deu, ainda, recitais nas Rádio Jornal do Brasil, Ministério da Educação e Roquete Pinto.

E' o seguinte o programa da récita de Margarida Martins Maia: Primeira Parte: Albert Roussel — "Couer en Péril"; Francis Poulenc — "C'est le joli printemps" e "Les Gars Qui Vont a la Fête"; de Stapinsky apresentará "Pastoral" (Vocalise) e "Tilimbom".

A segunda parte é inteiramente de autores nacionais: De José Siqueira apresentará "Madrigal" (versos de Manuel Bandeira) e "Você" (versos de Augusto Linhares); cantará "Pequeté" (versos de Guilherme Figueiredo), de Vieira Brandão; de Rafael Batista apresentará "Barcarola" (Guilherme Figueiredo) e "A Caixa de Música" (versos de Judit N. Pires). Otávio Maul — "Canção da Felicidade" e "Epigrama", e, finalizando, "Deu Bau" ("Sino Alegre") de Camargo Guarnieri.

As funcionárias querem creches nas repartições

O Departamento Feminino da União Nacional dos Servidores Públicos fará realizar hoje uma assembléia (às 17,30 horas, Av. Presidente Vargas 446, sala 602) para tratar de diversos assuntos de interêsse das funcionárias, inclusive o lançamento de uma campanha reiterando junto às autoridades de govêrno a necessidade de se criarem creches nas repartições, como determina o Estatuto do Funcionário.

A campanha pró-creche, levada a efeito há cerca de um ano, resultou em muitas promessas, inclusive uma feita pessoalmente pelo Presidente da República a uma comissão de diretoras do Departamento Feminino da UNSP. Como, no entanto, até agora, tais promessas não foram cumpridas, voltarão as funcionárias a pleitear pelo menos a instalação das creches que na época se anunciaram em fase de estudos.

Outros assuntos

Na reunião serão discutidos, também, assuntos relativos ao pagamento do abono e o andamento do mandado de segurança para reclassificação dos servidores efetivos preteridos pela admissão de extranumerários.

Além disso, será eleita a representação da entidade na Assembléia Nacional de Mulheres, em Pôrto Alegre.

ASSEMBLÉIA DOS MARCENEIROS



Os marceneiros reuniram-se ontem em assembléia, com expectativa de greve por solidariedade com os seus colegas empregados em uma firma, que já se encontram parados. Terminaram prestando solidariedade apenas econômica, pois a diretoria do Sindicato está dividida politicamente e não encontrou fôrças para assumir a responsabilidade. Em compensação, expulsaram do seu órgão de classe os srs. Sebastião Viana e Roberto Conceição, acusados de cometer desvios de dinheiro quando formaram como presidente e tesoureiro da Junta Governativa até há pouco imperante. Na foto, um aspecto da assembléia

Menores abandonados divididos em grupos

A comissão nomeada pelo Ministro da Justiça para elaborar um plano de emergência de assistência aos menores abandonados, resolveu, dividir os menores em três grupos distintos, a saber: os que se comportam bem sozinhos, os que se comportam bem acompanhados e, finalmente, os que nem acompanhados se portam bem.

A sugestão, que foi apresentada por uma subcomissão (a comissão, em plenário, cabe discutir e aprovar), tem por objetivo encaminhar o menor ao estabelecimento assistêncial adequado ao seu caso particular.

OS MENORES DO INTERIOR

A subcomissão dispôs ainda sôbre a possibilidade de ser dado tratamento especializado aos irrecuperáveis por anormalidades psíquicas. Particularmente para os menores do interior, colônias agrícolas teriam que ser criadas, podendo mesmo ser o primeiro dêsses estabelecimentos a Fazenda do Marquês de Valença.

Para sanar a terceira parte do problema do menor em fase de recuperação, que é a da sua colocação, sugeriu a subcomissão seja dado aos menores trabalho imediato à sua saída das instituições em que estiveram internados.

Um amplo questionário será ainda enviado aos governadores dos Estados para que êstes informem sôbre as capacidades de cada entidade assistencial particular, inclusive sôbre o número de menores que assiste e as características de cada um dêles.

Quanto ao problema dos menores desvalidos, a subcomissão encarregada do seu estudo elaborou o esbôço de uma campanha que será empreendida em todo o território nacional.

O esbôço da campanha, que esquematizou duas ordens de providências a serem adotadas no tratamento dos menores desvalidos, estabeleceu a criação de medidas preventivas e de tratamento pròpriamente dito.

O esquema, assim elaborado em suas linhas gerais, será discutido na próxima reunião da Comissão, a ser realizada quando regressar ao Rio de Janeiro o Ministro da Justiça, presidente da mesma.

Outra medidas, no entanto, foram também tomadas, em caráter definitivo, estando entre elas a que estabelece providências para a melhora das condições de vida dos menores atualmente internados nas diversas repartições oficiais, enquanto a grande reforma não vem.